

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS DEZENOVE DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 15:00 HORAS.-.....-

“Sr. Presidente “Willian Souza”: Com quórum suficiente para abertura dessa Sessão, declaro aberta a Sessão Ordinária do dia 19 de outubro de 2021, às 17h46. Solicito ao Exmo. Sr. Vereador Edgardo José Cabral que faça a invocação a Deus. Aqueles que puderem, que quiserem e se sentirem à vontade, fique em pé, por gentileza. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Nosso Deus e nosso Pai, te louvamos e te agradecemos, meu Deus, por esse momento tão importante da nossa vida onde, daqui, nós iremos decidir, meu Deus, tantos problemas para a nossa Cidade e, com certeza, será solucionado. Pai, que nós tenhamos sabedoria, entendimento para cada um de nós. Abençoa o Presidente, abençoa todos que estão presentes, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Amém! Assim seja, Senhor! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Senhores, já aproveitar que os senhores estão em pé, e se puderem permanecer, eu gostaria aqui de, respeitosamente, pedir aos senhores que esta Casa possa fazer um minuto de silêncio em homenagem ao nosso amigo Marcelinho. Existem pessoas que passam por uma cidade que às vezes são ilustres desconhecidos, e que quando não são autoridades, quando não são alguma liderança muito famosa, conhecida, às vezes os Poderes deixam de homenageá-las. A gente sabe que, várias vezes, muitas pessoas queridas falecem na Cidade de Sumaré, mas o Marcelinho dedicou a sua vida aqui, como engraxate, na esquina da Câmara, da Prefeitura e do Fórum. Infelizmente, ele partiu. Então, esta Casa, eu faço um convite aos senhores para que a gente possa, nesse momento, prestar uma homenagem: um minuto de silêncio pela passagem do querido Marcelinho. *[Um minuto de silêncio]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Salva de palmas ao Marcelinho querido, que descanse em paz. *[Aplausos]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Uma questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim, Excelência, com prazer. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Desculpa de eu... Pessoal, primeiro, agradecer a todos. E obrigado pela questão de ordem, Sr. Presidente. Eu tomei uma iniciativa de fazer uma Moção para o Marcelinho, e é o mínimo que a gente podia fazer, que a gente acompanhou toda essa doença dele, inclusive, fui um que levei para internar na Unicamp, fiz uma Moção pelo menos em homenagem a ele. Eu gostaria de ver, Sr. Presidente, ao invés de todos assinar, que não fiz, que eu não sabia, manda redigir a outra folha, pôr no nome de todo mundo, e todo mundo assina embaixo. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Tá bom-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Ao invés de ficar carimbo, fica a assinatura por escrito de todo mundo na Moção, e a Casa inteira faz a Moção. Tá bom? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Solicito à Secretaria que providencie o pedido de Exmo. Vereador. Obrigado, Excelência, pela gentileza. Feita a homenagem, e feita a invocação a Deus, e a conferência do quórum, eu coloco em discussão a Ata da Sessão Ordinária do dia 13 de outubro de 2021. Não havendo oradores, a Ata do dia 13 de outubro de 2021, da Sessão Ordinária, está em votação. Declaro encerrada a votação: 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovada a Ata da Sessão Ordinária do dia 13 de outubro de 2021. Feita a aprovação da Ata, seguiremos agora para os Documentos recebidos por esta Casa, protocolados pelos Srs. Vereadores, e Correspondências registradas nesta Casa de Leis. Para isso, convido o Exmo. Sr. Vereador André, como 1º Secretário, para que faça a leitura dos Documentos. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Emenda n. 1 ao

Projeto de Lei 308/2021, autoria do Exmo. Vereador Hélio Silva; Projeto de Lei n. 315/2021, autoria de Exmo. Vereador Rudinei Lobo: “Estabelece o descarte correto dos fragmentos e cacos devido nos lixos domésticos e comerciais dos imóveis situados no Município de Sumaré, e dá outras providências”; Projeto de Lei n. 316/2021, autoria de Exmo. Vereador Tião Corrêa, que: “Fica denominada a Praça Flávio Marcos Martins, o Sistema de Lazer 1, do Loteamento Jardim Barcelona, em Sumaré; Projeto de Lei n. 317/2021, autoria do Exmo. Vereador Willian Souza, que dispõe sobre alteração dos Arts. 2º e 4º, da Lei Municipal n. 6072, de 21 de junho de 2018, que: “Dispõe sobre a criação da ‘parada segura’ para mulheres em horário... em horário noturno no itinerário dos ônibus de Transporte Coletivo Urbano de Sumaré”; Projeto de Lei n. 318/2021, autoria de Exmo. Sr. Prefeito Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben, que “Dispõe sobre a autorização ao Executivo Município para promover a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, no valor de R\$ 112 mil”; Projeto de Lei n. 319/2021, autoria do Exmo. Sr. Prefeito Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben, que: “Dispõe sobre a autorização ao Executivo Município para promover a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, no valor de R\$ 86.289,91”; Projeto de Lei n. 320/2021, autoria do Exmo. Prefeito Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben, que: “Dispõe sobre a autorização ao Executivo Municipal para promover a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente no valor de R\$ 20 mil”; Projeto de Lei n. 321/2021, autoria do Exmo. Sr. Prefeito Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben, que: “Dispõe sobre a autorização ao Executivo Municipal para promover a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, no valor de R\$ 39.749,27”; Projeto de Lei n. 322/2021, autoria do Exmo. Sr. Prefeito Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben, que: “Altera a redação do Art. 149 da Lei Municipal 4967, de 30 de abril de 2010, e dá outras providências”; Projeto de Lei n. 323/2021, assunto: “Que dispõe sobre autorização ao Executivo Municipal para promover a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente no valor de R\$ 62.924.498,13”; Protocolo Administrativo n. 454/2021, na data do dia 19/10/2021, horário: 17h16, Requerente: BRK Ambiental, assunto: Ofício 284/2021-GO – alteração na qualidade da água do Rio Atibaia; Ofício da ADC 284/2021-GO. “À Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), na Rua Ângelo Varandas, 550, Jardim Santa Terezinha, Paulínia; Ilmo. Sr. Lúcio Flávio Furtato Lima, Rua Florindo Sibin, 435, Vila Louricilda, Americana; Ilmo. Sr. Antônio Salomão Júnior, com cópia para: Secretaria de Saúde, Saúde Coletiva e Vigilância Sanitária, na Rua Augusto Pedrassoli, n. 250, no Parque Virgílio Viel, Sumaré, São Paulo; Ilmo. Sr. Rafael Virginelli e Secretaria de Meio Ambiente de Sumaré, na Rua Eugênia Biancalana Duarte, n. 200, no Jardim Primavera, Sumaré, São Paulo; Ilmo. Sr. Carlos Barijan e Agência Reguladora do Serviço de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Ares-PCJ), Avenida Paulista, n. 633, no Jardim Santana, Americana; Ilmo. Sr. Carlos Roberto B. Gravina e Prefeitura Municipal de Sumaré, Ilmo. Sr. Prefeito Municipal e Câmara Municipal de Sumaré, Ilmo. Sr. Vereador Willian Souza; Secretaria Municipal de Obras de Sumaré, Ilmo. Secretário Sr. Aparecido Fernandes; e Prefeitura Municipal de Paulínia, Ilmo. Sr. Prefeito Municipal. Referente à alteração da qualidade da água do Ria Atibaia. Prezados Senhores, a BRK Ambiental de Sumaré S.A. (Concessionária dos Serviços Públicos de Água e Esgotamento Sanitário deste Município), sediada à Rua Emílio Leão Brambila, n. 300, na vila Menuzzo, Cidade de Sumaré, Estado de São Paulo, vem, respeitosamente, através do presente, expor o seguinte... expor o que segue. A concessionária vem,

através deste Ofício, informar que identificou, no dia 16 de outubro de 2021, alterações dos valores médios dos parâmetros de oxigênio dissolvido e amônia, bem como cor visual e odor na água bruta da captação do Rio Atibaia. Tendo em vista que a alteração nestes parâmetros indicam fortes evidências de contaminação, a concessionária pressionou em interromper a captação de água assim que confirmada a alteração, impactando o fornecimento de água de 70% no Município de Sumaré. Na ocasião, foi identificada mortandade de peixes (conforme foto em anexo). As tabelas abaixo apresentam os resultados dos parâmetros analisados durante a ocorrência, e que demonstra concentração de oxigênio dissolvido abaixo do limite mínimo permitido para os rios, de classe 2, conforme estabelece a Resolução do Conama 357/2005; assim como concentração de amônia acima do limite máximo permitido para rios, de classe 2 (conforme estabelece a mesma Resolução). Tabela 1, resultados do Rio Atibaia: Rio Atibaia, 16/10/2021, horário 5h da manhã: PH 6.84, oxigênio dissolvido: 5.02, não consta condutividade, não consta odor e não consta amônia; horário 6h da manhã: PH 6.87, oxigênio dissolvido 3.1, não consta condutividade, não consta odor e não consta amônia; às 7h da manhã: o PH está 6.84, o oxigênio dissolvido está 1.79, não consta condutividade, odor de esgoto e amônia não consta; às 8h da manhã: o PH está 6.86, oxigênio dissolvido 0.57, não consta condutividade, o odor esgoto e amônia não consta, às 9h da manhã: o PH está 6.76, oxigênio dissolvido 0.53, condutividade 328, odor de esgoto e amônia 15.05; horário 10h da manhã: PH 6.88, oxigênio dissolvido 1.79, condutividade 254, odor de esgoto e não consta amônia; às 11h da manhã: o PH está 6.75, oxigênio dissolvido 2.57, condutividade 248, e odor de esgoto e também não consta amônia; às 11h50 - e 30 minutos, perdão, corrigindo - horário 11h30: PH de 6.69, oxigênio dissolvido de 2.89, condutividade de 251, odor de esgoto e também não consta amônia; horário ao meio-dia (12h): PH de 6.79, oxigênio dissolvido de 3.18, condutividade 247, odor quase normal e consta amônia de 5.94; à 1h da tarde (13h): PH 6.71, oxigênio dissolvido 3.47, não consta condutividade, o odor está normal e também não consta amônia. Reforçamos que esta comunicação é de extrema importância para o processo de investigação do incidente, bem como para que seja dado o alerta para os demais municípios da região e órgãos competentes. Sendo o que nos cabia, renovamos nossos votos de elevada estima e distinta consideração, pelo que colocamos à disposição de V. Exas. e Sas. para prestamos os esclarecimentos que fizerem necessário. Atenciosamente, BRK Ambiental Sumaré S.A. e BRK Ambiental Sumaré S.A.”. Protocolo Administrativo 449/2021, data 19/10/2021, hora: 9h29, Requerente: Alisson Renan de Santana, assunto: Encaminhamento denúncia contra o Vereador Sirineu Araújo: “Alisson Renan de Santana, brasileiro, RG: 55.377.108-5 e CPF: 106.519.829-95, com endereço na Rua Napoli, 134, no Jardim Dall’orto, Sumaré, São Paulo, venho perante a esta Câmara Municipal para expor o fato que achei muito estranho e, no mínimo, ilegal. Na Sessão da Câmara do dia 13 de outubro de 2021 (que teve início por volta das 16h08) notei que, na leitura dos Documentos pelo Sr. Vereador André da Farmácia foi lido um documento que o vídeo está no Youtube, com protocolo de 444/2021, onde o mesmo informa a ausência do Vereador Sirineu Araújo. Naquela ocasião, notei que a Sessão da Câmara acabou às 18h23 e que o Vereador Sirineu Araújo não estava na Sessão. De acordo com o Regimento Interno da Câmara, o Vereador não pode se ausentar da Sessão sem justificar sua ausência. Eu ainda não tenho a informação se houve ou não justificativa da ausência do Vereador; e, mesmo que tivesse justificativa, o o fato é que o Vereador Sirineu Araújo, no horário

da Sessão do dia 13 de outubro de 2021, encontra-se em um atacadão na Cidade de Sumaré conforme se comprova pela apresentação das fotos anexadas publicadas em seu Facebook e Instagram. Conforme podemos verificar, o próprio Vereador incluiu na foto a data e o horário em que o material foi por ele produzido. Ainda naquela mesma data, o Vereador Sirineu Araújo postou vídeo de um campeonato de videogame no shopping de Sumaré e também fotos no Jardim dos Ipês. Srs. Vereadores, diante das constatações, o que se percebe nitidamente é que o Vereador Sirineu Araújo se ausenta da Sessão onde todos os Vereadores se encontram, e no horário em que está ocorrendo a Sessão. O mesmo estava fazendo política quando, na verdade, deveria estar representando o povo da Câmara de Sumaré. O fato é grave, Vereadores, uma vez que não se trata de mera ausência na Sessão; o fato é grave porque o Vereador Sirineu Araújo está enganando a população, e zombando da cara dos Vereadores, fato que tem que ser corrigido. Nesse caso, o que eu pude observar é que existe motivo suficiente para abrir um processo para que os fatos sejam devidamente apurados, pois existem fortes indícios de que o Vereador Sirineu Araújo agiu de forma incompatível com o decoro Parlamentar. Da mesma forma que foi lido o Documento do Vereador, eu também quero que esse Documento seja lido e divulgado, pois não pode esconder as coisas erradas e, se não for lido para proteger o Vereador, vou acionar o MP para punição dos responsáveis. Sumaré, 19 de outubro de 2021. Alisson Renan de Santana”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** A Mesa Diretora recebe o Protocolo Administrativo 449/2021, com data do 19/10/2021, e encaminhado ao Exmo. Vereador Ulisses Gomes, Presidente da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar. **“1º Secretário “André da Farmácia”:** Projeto de Lei n. 324/2021, autoria do Exmo. Sr. Prefeito Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben, que: “Altera o Art. 1º da Lei Municipal 6271, de 6 de novembro de 2019, e dá outras providências”; Projeto Substitutivo n. 1º ao Projeto 217/2021, assunto: “Altera e acrescenta dispositivos à Lei 4266, de 7 de novembro de 2006”, autoria do Exmo. Vereador Sílvio Coltro; Projeto Substitutivo n. 1 ao Projeto de Lei 197/2021, autoria de Exmo. Vereador Sílvio Coltro, assunto: “Que dispõe o corte de fornecimento de energia elétrica, telefonia fixa e móvel, internet fixa e móvel, e TV por assinatura nas sextas-feiras, finais de semana”; À Câmara Municipal de Sumaré, Presidente Vereador Willian Souza. Convite: “O Sindicato vem, através deste, convidá-los para reinauguração da nova Farmasind. Contamos com a vossa presença no dia 20/10, às 9h30, na Avenida da Saudade, n. 1100, Planalto do Sol, Sumaré”. São esses os Documentos, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** O convite do Sindicato dos Servidores Municipais para a reinauguração da farmácia (lida na íntegra) será entregue para cada Vereador em sua mesa, a pedido do Presidente (Sr. João) que se encontra em Plenário, registro a sua presença, ele pede para convidar todos os Parlamentares. Aproveito para parabenizar o Sindicato dos Servidores Municipais, e fica a prova e evidente que aquilo que essa Casa anunciou um tempo atrás, que os Servidores jamais ficariam desassistidos do atendimento da farmácia. E para quem anunciou que ia fechar, está aqui o anúncio da reinauguração do Sindicato dos Servidores Municipais. Parabéns para a gestão que prometeu e está cumprindo! Parabéns, Sr. João! Parabéns, Jobson! E parabéns ao Sr. Valério, que vai estar à frente dos trabalhos na farmácia do Sindicato dos Servidores Municipais! O senhor ia falar, Vereador Antônio dos Reis? O senhor... Ah, tá, tá, tudo bem. Não, eu pensei que o senhor ia pedir questão de ordem, eu cortei o senhor. Milton, você providencia a entrega para cada, por gentileza, para cada Parlamentar, tá bom? Vereadores, eu quero pedir para os senhores... eu quero pedir para os senhores, gostaria de pedir

a V. Exas., se os senhores puderem assinar um Pedido de Urgência da minha autoria, eu estou pedindo aqui urgência, e vou explicar o porquê é que eu peço urgência para não transitar. Existe uma Lei da minha autoria, e também uma da autoria do Vereador João Maioral (que é completa, que fala de outras categorias), a Lei da minha autoria, ela chama-se “Parada Segura”, e a “Parada Segura” é para as mulheres que saem do trabalho tarde da noite, e que pegam ônibus, e que podem descer em algum lugar que não seja o ponto de ônibus (desde que seja o trajeto), a partir das 10h da noite, certo? A minha Lei fala isso: das 10. E a multa estipulada pela Lei que eu apresentei, que a Câmara aprovou, e que a Lei é do Município, ela prevê R\$ 500 de multa para a empresa Ouro Verde cada vez que desobedecer. Eu proponho aos senhores uma alteração em Regime de Urgência, porque nós tivemos aqui um caso, na semana passada, que uma mulher apanhou de outra mulher, inclusive, que foi repercussão nacional, por ciúmes que o esposo (que é motorista de um ônibus da Ouro Verde) parou no ponto fora do horário. Isso foi uma repercussão nacional. Mas nós tivemos um aumento nos casos de estupro na Cidade de Sumaré e de violência nos pontos de ônibus, além do normal, nos últimos dias. Sendo assim, eu proponho ao Plenário que, a partir da aprovação dessa Lei, sanção do Prefeito, que a partir das 20h (8h da noite), o ônibus possa parar para as mulheres do Município de Sumaré fora do ponto de ônibus, e até às 6h da manhã (hoje a Lei fala 5); mas o tempo, como nós temos uma mudança climática, às vezes 5h, 5h30 está muito escuro, muito difícil para as mulheres. Eu proponho essa mudança na Lei. Proponho também que a Lei passe a aplicar 250 Unidades Fiscais do Município de Sumaré pela desobediência, que passa a ser R\$ 1.185,00 por cada desobediência da empresa; passa de R\$ 500,00, nós estamos dobrando o valor, porque nós precisamos que a mulheres sejam respeitadas, cuidadas, até que o machismo, se Deus quiser, diminua, e que as mulheres não morram pelo simples fato de serem mulheres, nós precisamos garantir que elas desçam no ponto de ônibus em lugar seguro. Parece que não, mas a diferença é significativa, porque às vezes é só os senhores terem uma ideia, nós temos um ponto de ônibus na Câmara, aqui perto do IPTU, que é próximo, correto? Se uma mulher descer ali no ponto, 9h da noite é deserto, porque os comércios estão fechados, mas se a Lei estiver em vigor, ela pode falar para o motorista: “Para em frente à Câmara, por favor?”, a Câmara tem guarda, é iluminado, e assim elas podem poder descer num Posto de Saúde, numa Unidade de Saúde, num posto de gasolina, próximo da casa, então a gente precisa colaborar. Então eu peço, em Regime de Urgência, que a gente possa aprovar isso. Peço isso em nome da vida das mulheres e o combate à violência contra as mulheres que tanto sofrem com toda essa questão. Se algum Vereador quiser pedir urgência, fique à vontade, esse é o momento. Não temos? Vai colher as assinaturas desse e de alguns Regimes de Urgência do Sr. Prefeito Municipal, para isso, solicito ao Exmo. Sr. Vereador Rodrigo Dorival Gomes, na condição de 2º Secretário da Mesa Diretora, que, por gentileza, faça a leitura das Indicações apresentadas pelos Srs. Vereadores. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”:** Indicações de n. 12400 a 12415 - Vereador Toninho Mineiro: Assuntos diversos; Indicações de n. 12416 e 12417 - Vereador Tião Corrêa: Indica troca de lâmpada urgente ao longo da Avenida Minas e troca de lâmpada urgente ao longo da Avenida Emílio Bosco; Indicações de n. 12418 a 12438 - Vereador Toninho Mineiro: Indicações de recapeamento asfáltico; Indicações de n. 12439 a 12442 - Vereador Edgardo José Cabral: Indicações de troca de lâmpadas; Indicações de n. 12443... a 12487 - Vereador Toninho Mineiro: Assuntos diversos; Indicação n. 12488 - Vereador Fernando do Posto: Manutenção

de bueiro na Rua José Fagundes de Moura, Parque Santo Antônio; Indicações de n. 12489 a 12492 - Vereador Pereirinha: Indicações de providenciar ampliação de linha de ônibus e operação tapa-buraco; Indicações de n. 12493 a 12499 - Vereador Toninho Mineiro: Indicações de recapeamento asfáltico; Indicações de n. 12500 a 12517 - Vereador Raí do Paraíso: Indicações de troca de lâmpada, recapeamento asfáltico, limpeza e retirada de entulho e operação tapa-buracos; Indicação n. 12518 - Vereador Ney do Gás: Instalação de redutor de velocidade (lombada) na Rua Geraldo Denadai; Indicações de n. 12519 a 12525 - Vereador Toninho Mineiro: Indicações de recapeamento; Indicações de n. 12526 a 12535 - Vereador Gilson Caverna: Indicações de reparo na pavimentação asfáltica e retirada de entulho; Indicações de n. 12536 e 12537 - Vereador Rodrigo Dorival Gomes: Indicação de recapeamento asfáltico nas ruas do Jardim Alvorada e Parque Franceschini; Indicação n. 12538 - Vereador Edgardo José Cabral: Troca de lâmpadas na Rua 4 de Outubro, próximo ao n. 360, no Parque da Amizade; Indicações de n. 12539 e 12540 - Vereador Alan Leal: Instalação de redutor de velocidade (lombada) na Avenida Mario Covas, no bairro Residencial Recanto das Árvores, n. 57 ao 64; Indicações de n. 12541 a 12549 - Vereador Toninho Mineiro: Indicações de recapeamento asfáltico; Indicações de n. 12550 a 12562 - Vereador André da Farmácia: Indicações de reforma e revitalização de campo, instalação de lixeiras; Indicações de n. 12563 a 12567 - Vereador Sirineu Araújo: Indicações de tapa-buraco, pintura de faixa de pedestre e retirada de entulho; Indicação n. 12568 - Vereador Rudinei Lobo: Solicitar patrulhamento na região do Bosque dos Lagos Cidade Orquídeas, localizado na Rua Piracanjuba com Goiatuba, Jardim Dall'orto, Sumaré; Indicações de n. 12569 a 12572 - Vereador Rodrigo Dorival Gomes: Indicações de recapeamento asfáltico no Parque Ongaro Versailles, Planalto do Sol, São Carlos; Indicações de n. 12573 a 12582 - Vereador Sirineu Araújo: Indicações de recapeamento, troca de lâmpada e retirada de entulho, e poda de árvore; Indicações de n. 12583 a 12591 - Vereador André da Farmácia: Indicações de tapa-buraco, implantação de cobertura em ponto de ônibus, troca de lâmpada e retirada de entulho; Indicações de n. 12592, 12593 - Vereador Sílvio Coltro: Solicitando operação cata-galho na Rua Osmar Miranda e retirada de entulho na Rua Osmar Miranda; Indicação de n. 12594 - Vereador Raí do Paraíso: Indica a manutenção do campo de areia localizado na Rua Jacyra da Silveira França, Jardim Residencial Ravagnani; Indicação n. 12595 - Vereador Pereirinha: Operação tapa-buraco, continuação do recapeamento na Rua Formosa; Indicações de n. 12596 a 12635 - Vereador Lucas Agostinho: Indicações de pintura de solo e troca de lâmpada; Indicação da n. 12636 a 12640 - Vereador Sirineu Araújo: Indicações de troca de lâmpadas e tapa-buraco; Indicações de n. 12641 a 12643 - Vereador Sílvio Coltro: Indicações de substituição de lâmpada queimada na Rua José Mancini, n. 440, n. 480, e Avenida Júlia Vasconcellos Buffarah, n. 715; Indicações de n. 12644 a 12648 - Vereador Toninho Mineiro: Indicações de recuperação asfáltica e limpeza no bairro Jardim Ipê; Indicações de n. 12649 a 12651 - Vereador Lucas Agostinho: Indicações de pintura de solo e recapeamento na Rua Manoel Domingos da Mota; Indicações de n. 12652 a 12655 - Vereador Toninho Mineiro: Indicações de recapeamento asfáltico; Indicação de n. 12656 - Vereador Sílvio Coltro: solicitando substituição de lâmpada queimada na Avenida Júlia Vasconcellos Buffarah, 615; Indicações de n. 12657 a 12672 - Vereador João Maioral: Indicações de construção de canaletão, sinalização de solo, tapa-buraco, limpeza de viela, pintura de redutor de velocidade, sinalização de solo e troca de lâmpada; Indicação de n. 12673 - Vereador Pereirinha: Troca

de lâmpada na frente do poço artesiano na Rua Deusdete Alves de Souza, bairro Jardim Santo Antônio; Indicação n. 12674 - Vereador Pereirinha: Operação tapa-buraco e continuação do recapeamento da Rua Alberto Redaeli; Indicações de n. 12675 a 12684 - Vereador Toninho Mineiro: Indicações de recuperação asfáltica; Indicação n. 12685 - Vereador Rodrigo Dorival Gomes: Indicação de recapeamento asfáltico nas ruas do bairro Parque Residencial Florença; Indicações de n. 12686 a 12695 - Vereador Lucas Agostinho: Indicações de pintura de solo; Indicações de n. 12696 a 12716 - Vereador João Maioral: Assuntos diversos; Indicação de n. 12717 a 12719 - Vereador Sílvio Coltro: Solicitando substituição de lâmpada queimada na Avenida da Amizade, 3M, n. 32, Jardim Primavera; Indicações de n. 12720 a 12722 - Vereador Willian Souza: Indicações de cata-galho, limpeza e limpeza de terreno; Indicação de n. 12723 a 12725 - Vereador Sirineu Araújo: Indicações de troca de lâmpadas e tapa-buraco; Indicações de n. 12726 a 12729 - Vereador João Maioral: Indicações de construção de canaletão, sinalização de solo e tapa-buraco; Indicações de n. 12730 a 12735 - Vereador Pereirinha: Indicações de operação tapa-buraco; Indicação de n. 12736 a 12738 - Vereador Sirineu Araújo: Indicações de tapa-buraco e nivelamento da via, e o seu posterior recapeamento; Indicações de n. 12739 a 12747 - Vereador Lucas Agostinho: Todas as Indicações de pintura de solo; Indicações de n. 12748 a 12754 - Vereador Toninho Mineiro: Indicações de recapeamento asfáltico; Indicações de n. 12755 e 12756 - Vereador Willian Souza: Indicações de poda de árvore e redutor de velocidade; Indicações de n. 12757 a 12764 - Vereador Sílvio Coltro: Indicações solicitando substituição de lâmpadas queimadas; Indicações de n. 12765 a 12767 - Vereador Ulisses Gomes: Indicações de troca de lâmpada na Estrada João Caboclo da Silva e Ana Pena de Oliveira, Assentamento 1; Indicações de n. 12768 e 12769 - Vereador Willian Souza: Retirada de entulho e sinalização de solo; Indicações de n. 12770 a 12778 - Vereador Lucas Agostinho: Indicações de pintura de solo; Indicações de n. 12779 e 12780 - Vereador Sílvio Coltro: Solicitando substituição de lâmpada queimada na Rua Bernardo Guimarães, n. 180 e 194; Indicações de n. 12781 a 12798 - Vereador Willian Souza: Todas as Indicações de troca de lâmpada; Indicação de n. 12799 - Vereador Tião Corrêa: Indica instalação de placa de sinalização de “Proibido estacionar: exceto transporte escolar”, defrente a todos estabelecimentos do ensino do Município de Sumaré; Indicação de n. 12800 - Vereador Sílvio Coltro: Solicitando substituição da lâmpada queimada na Praça Júlio Vasconcellos Bordon, Jardim Bela Vista; Indicação n. 12801 - Vereador Willian Souza: Indicação de troca de lâmpada; Indicações de n. 12802 a 12804 - Vereador Pereirinha: Operação tapa-buraco e instalação de um ecoponto na região do Picerno; Indicações de n. 12805 a 12813 - Vereador Lucas Agostinho: Indicações de pintura de solo; Indicação n. 12814 - Vereador Sílvio Coltro: Solicitando reparo na pavimentação asfáltica na Rua Catarina Moranza Belintane, 239; Indicação n. 12815 - Vereador Pereirinha: Indicação de poço artesiano tubular do lado do USF Bordon, na Rua Lia Aparecida do Prado Cruz, no bairro Residencial Bordon. Sr. Presidente, foram lidas todas as Indicações apresentadas. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Feita a leitura de todas as Indicações apresentadas pelos Srs. Vereadores, pergunto ao 1º Secretário se há Requerimento? **“1º Secretário “André da Farmácia”:** Não, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Não havendo Requerimento, passaremos, neste momento, à apreciação do Plenário das Moções. Solicito ao 1º Secretário, Exmo. Vereador André, que faça a leitura da Moções. **“1º Secretário “André da Farmácia”:** Moção 372/2021: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara

Municipal de Sumaré, é com honra e grata satisfação que apresento a essa Egrégia Casa de Leis a presente Moção de Congratulação à designer gráfica Jéssica Brenda Alves da Cruz. Natural da cidade de Campinas, Jéssica e sua família estabeleceram-se em Sumaré há cerca de 15 anos, moradora da região do Matão, bairro Jardim Santa Clara. Jéssica possui formação técnica em informática pela Escola Dr. Leandro Franceschini e, atualmente, cursa design gráfico na Épic School, de Campinas. A descoberta da aptidão pelas artes gráficas ocorreu após se dispor a realizar trabalhos de edição de vídeos para a empresa de amigos. A partir dessas experiências, buscou qualificação por meio de formação específica e de qualidade. Essa escolha pelo desenvolvimento de seu talento já produz preciosos frutos, uma vez que, após rigoroso processo seletivo, Jéssica obteve importante destaque no conhecimento da ferramenta Adobe Photoshop, sendo indicada para a seleção nacional do Concurso Adobe Certified Association (a ACA) World Championship. Foram 43 participantes inscritos em todo o país, e apenas dois selecionados para as finais: Jéssica Brenda Alves da Cruz e Gustavo Oliveira de Souza (do Estado de Goiás). Esse concurso acontece há 12 anos em todo o mundo, e essa é a primeira vez que o Brasil terá representantes nas finais. Sendo assim, é de extrema relevância o destaque conquistado por Jéssica, cidadã de Sumaré, moradora do Jardim Santa Clara, que, aos 22 anos de idade, representa todo o país num relevante concurso que premia a qualidade técnica e a criatividade no desenvolvimento de projetos gráficos. Por conta das restrições sanitárias decorrentes da pandemia, as finais do concurso, excepcionalmente, não ocorrerão nos Estados Unidos; a data marcada é 18 de novembro de 2021, na Cidade de São Paulo. A Adobe premiará os projetos de maior destaque em todo o mundo desenvolvidos com as ferramentas Adobe Photoshop e Illustrator. É tamanha a dimensão da expressividade conquistada por Jéssica, que essa Moção se torna singela, pois seu trabalho representa nossa Cidade, nosso país e, ainda mais profundamente, representa o poder da vontade, do trabalho, da busca do aperfeiçoamento de talentos, da criatividade. Represento aqui, nossos sinceros agradecimentos por seu esforço, seu trabalho, pela inspiração que promove no presente e no futuro. Independentemente das premiações de novembro, a lição que sua conduta nos imprime é um prêmio para a vida inteira. Muito obrigado por sua dedicação, empenho e comprometimento! Diante do exposto, Sr. Presidente, requeiro, na forma regimental e, após aprovação do Plenário, que seja aprovada a referida Moção de Congratulação a Jéssica Brenda Alves da Cruz. Sala das Sessões, 13 de outubro de 2021. Exmo. Vereador Hélio Silva”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** A Moção de Congratulação a Jéssica Brenda Alves da Cruz, de autoria do Exmo. Vereador Hélio Silva, de n. 372/2021, está em discussão. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do autor da Moção. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”:** Peço permissão para falar daqui mesmo. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Concedido, Excelência. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”:** Sr. Presidente, nobres pares, é com grande satisfação que venho fazer essa Moção a Jéssica. Pois gostaria de reforçar aqui o orgulho e a satisfação em apresentar essa Moção de Congratulação a Jéssica, que merece o reconhecimento dessa Casa pelo seu esforço e dedicação nos estudos e no trabalho. Jéssica é moradora no Jardim Santa Clara, região do Matão, e também é de cor negra, como eu. Então, é por isso que eu me orgulho muito em fazer essa Moção para a Jéssica, quero aqui parabenizar a Jéssica por conquistar esse reconhecimento de todo o país, pelo seu desempenho, pelo seu talento; e quero dizer, Jéssica, muito obrigado por representar Sumaré, por

representar a região do Matão, numa final mundial de destaque, profissionais tão talentosos! Você me representa na Cidade de Sumaré, Jéssica. Pela primeira vez, em 12 anos (conforme já foi lido, Presidente), que realiza esse concurso e Jéssica ganha em primeiro lugar! Jéssica, moradora do bairro do Matão, numa região pobre, da cor negra, nós temos que parabenizá-la, porque ela está, hoje, representando Sumaré, representando o Brasil, em novembro, e também me representa na Cidade de Sumaré. Muito obrigado, Sr. Presidente! E se, eu peço permissão para o senhor que se a Jéssica quiser falar algo, o senhor conceder uns cinco minutinhos para ela, eu agradeço. Obrigado! E peço o voto de cada Parlamentar. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Moção continua em discussão. **Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Exmo. Vereador Joel. **Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Quero aqui dar os parabéns ao Vereador Hélio pela Moção, e para a Jéssica pela conquista. E não é fácil, né, e consegui, o nome de Sumaré está em primeiro lugar. Então, parabéns à Jéssica, parabéns ao Vereador Hélio, que tem lembrado de fazer essa Moção! E Deus continue te abençoando, Jéssica! Obrigado, Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Moção continua em discussão. Não havendo mais oradores, está em votação. Declaro encerrada a votação: 19 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovada a Moção por esta Casa. Parabenizo a Jéssica Brenda Alves da Cruz, desejo sucesso! Parabenizo o Exmo. Vereador Hélio por fazer uma Moção tão bem escrita, com as ponderações e pontuações, que a Jéssica merece o reconhecimento dessa Casa! Parabéns, Jéssica, desejo sucesso, bons pensamentos, vida longa e que Deus possa abençoá-la a cada dia mais! A pedido do Vereador Hélio, pelo Art. 129 do Regimento Interno desta Casa, a convite da Presidência, ou por iniciativa própria ou sugestão de qualquer Vereador, poderão assistir os trabalhos do recinto Plenário, e também os visitantes recebidos em dias de Sessão no Plenário poderão usar a palavra para agradecer a saudação que lhe for feita pelo Legislativo. Nesse sentido, a pedido do Vereador Hélio, a Presidência concede a palavra a Jéssica Brenda Alves da Cruz, por cinco minutos para fazer os devidos agradecimentos, caso ela queira, obviamente. Fique à vontade, pode se direcionar à Tribuna dessa Casa, Jéssica. Seja bem-vinda! **Jéssica Brenda Alves da Cruz**: Bom, boa noite a todos, né? Eu só queria agradecer a todos vocês, Vereadores, por esse reconhecimento. Como já foi dito, não foi fácil chegar aonde eu cheguei. Assim como o Vereador Hélio Silva disse, é muito difícil para nós, mulheres, e ainda mais por ser negra, ter um reconhecimento desse. Então, eu só queria agradecer a vocês e ao Vereador Hélio por nos dar essa oportunidade de estar aqui representando Sumaré e o nosso país. Obrigada! **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado, Jéssica! Solicito ao Exmo. Sr. Vereador André que faça a leitura da próxima Moção, por gentileza. **1º Secretário “André da Farmácia”**: Moção 373/2021: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Moção de Congratulação, Aplausos e Louvor e Parabenização. Apresento a esse Egrégia Casa de Leis a presente Moção de Congratulação, Aplausos e Louvor e Parabenização à diretoria do Sumaré Arena Music. É com imensa honra que presto esta homenagem em reconhecimento à importância da festa anunciada nesta Cidade de Sumaré para o próximo ano de 2022. Depois de realizar a festa do rodeio em Sumaré no ano de 2019, em sua 7ª Edição, devido a Pandemia do Covid-19, a festa foi interrompida por dois anos (2020 e 2021). E nossa população já acostumada todos os anos, em meados de abril de cada ano, ver shows de cantores e cantoras de renome nacional, infelizmente tiveram que aguardar por uma festa que acontecerá no próximo ano de 2022.

De acordo com os organizadores, a não realização da festa ainda causa impactos econômicos importantes em Sumaré e região, por conta da geração de empregos diretos e indiretos que a festa proporciona. Ressalto que todos os anos a festa promove o Ingresso Solidário, onde a pessoa paga 50% do valor do ingresso para o setor arena pista e contribui com um quilo de alimento não perecível, para que sejam doados às entidades assistenciais do Município de Sumaré, sendo que foram 15 toneladas de alimentos doados na última festa de 2019. Com o título recebido de “A mais charmosa do Brasil”, a festa Sumaré Arena Music diverte o público com máxima qualidade e, acima de tudo, com segurança, com o espaço 100% coberto, estacionamento no local, praça de alimentação, com monitoração de câmeras em todos os espaços do evento e os melhores shows com competições de montarias em touros e a tradicional prova dos três tambores. O cuidado da festa não é somente com o público presente, com os animais não é diferente, dando todo conforto de estadia e alimentação para os animais que são acompanhados por médico veterinário, cumprindo assim, com a Lei Federal 10.519/2002, que dispõe sobre a promoção e a fiscalização da defesa sanitária animal. Da mesma forma, os peões competidores, são contratados por período temporário, onde possui seguro de vida e a garantia de receber a premiação, conforme diz a Lei Federal 10.220/2001, que institui normas gerais relativas à atividade de peão de rodeio. E ainda a organização é cumpridora da Lei Municipal 5.303/2011, que regulamenta o Rodeio na Cidade de Sumaré, apresentando toda documentação exigida para obter o Alvará Municipal. É um grande orgulho poder contar com tão respeitável organização do Sumaré Arena Music, pois, após muita tristeza nos últimos dois anos, marcados por doenças e óbitos, enfim o povo Sumareense e da região poderão ter uma festa novamente. A diretoria do Sumaré Arena Music informou que o evento será realizado entre os dias 8 a 16 de abril de 2022(*sic*). No primeiro dia da festa, no dia 08 de abril, se apresentará Zé Neto & Cristiano e o cantor Felipe Nunes. No dia 9, Barões da Pisadinha e a dupla Guilherme & Benuto. Na segunda semana do Sumaré Arena Music, inicia no dia 14 de abril, com Marília Mendonça e o cantor Thiago Lins, Léo Santana e Israel & Rodolfo comandam a festa no dia 15 de abril e no Sábado (dia 16); último dia do evento, Henrique & Juliano e João Bosco & Vinícius. É com imensa honra que presto esta homenagem aos organizadores do Sumaré Arena Music em reconhecimento à importância dessa festa que será realizada em nosso Município no próximo ano de 2022. Pelo exposto, Sr. Presidente, requeiro na forma regimental e, depois de ouvido o Plenário, que conste na Ata desta Sessão a referida Moção de Congratulação, Aplausos, Louvor e Parabenização ao Sumaré Arena Music, nas pessoas de sua diretoria, especialmente, Sergio Souza dos Santos, Marquinhos da AVM, Joao Cleto Alves e Cecilia Sousa Teixeira. Sala das Sessões, 19 de outubro de 2021. Exmo. Vereador Sirineu Araújo”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** A Moção de Congratulação, Aplausos, Louvor e Parabenização à diretoria do Sumaré Arena Music nas pessoas do Sr. Marquinhos da AVM, João Cleto Alves e Cecilia Sousa Teixeira, de n. 373/2021, de autoria do Exmo. Sr. Vereador Sirineu Araújo, está em discussão. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do autor da Moção. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”:** Sr. Presidente, eu gostaria que passasse um vídeo, que foi colocado aí para... **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Concedido o pedido de V. Exa. O vídeo está pronto? Pode liberar, por gentileza. **[Apresentação de vídeo]:** Sumaré Arena Music! A mais charmosa do Brasil! Apresenta os melhores shows! De 8 a 16 de abril, a Arena vai tremer! Dia 8: Zé

Neto & Cristiano: “Me diz aí, se você visse alguém beijando o amor da sua vida, você beberia ou não beberia...”; Felipe Nunes: “Eu fico rico, o meu dinheiro é de mentira, mas no meu movimento a mulherada pira...”. Dia 9: Barões da Pisadinha: “Ela roda a cidade inteira para ficar comigo...”; Guilherme & Benuto: “Alguém aí me chama para beber, alguém aí me tira da deprê...”. Dia 14: Marília Mendonça: “Para ter o corpo quente, eu congelei o meu coração...”; Thiago Lins: “Tô nem aí, se você superou, eu também falei, mas eu menti...”. Dia 15: Léo Santana: “Te liguei, deve estar ocupadinha, tudo bem, tá com outro contatinho...”; Israel & Rodolfo: “Enquanto o som do paredão toca, você gasta o seu batom de cereja...”. Dia 16: Henrique & Juliano: “Aí que mora o perigo, aí que eu caio lindo, aí que eu sei das consequências, mesmo assim vou indo...”; João Bosco & Vinícius: “Chorou e me xingando perguntou quem era a dona da segunda taça...”. Sumaré Arena Music 2022! A mais charmosa do Brasil! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: V. Exa. vai falar? **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Fique à vontade! **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Gostaria de falar daqui mesmo, por favor. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Fique à vontade, Excelência! **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Eu fiz essa Moção de Congratulação ao Projeto, né, eu fui conhecer o Projeto de perto, e é um Projeto para dentro da nossa Cidade de muita valia. Então, eu peço o voto dos Nobres Vereadores para que... [Risos] na verdade, na verdade, eu fui conhecer lá a Arena também, né, é coberta, é um lugar seguro, então, eu acredito que essa festa é de grande valia aqui para a nossa Cidade. Então, eu peço o voto dos Nobres Vereadores aí. Obrigado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Moção de n. 373, continua em discussão. A Moção continua em discussão. Não havendo mais oradores... **“Vereador “Gílson Gomes Ferreira”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Gílson Caverna. **“Vereador “Gílson Gomes Ferreira”**: Presidente, é Moção ou é Projeto? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: É Moção. **“Vereador “Gílson Gomes Ferreira”**: Ah, então, tá! Muito obrigado! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Moção continua em discussão. Não havendo mais oradores, está em votação. Declaro encerrada a votação: 17 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovada a Moção por esta Casa. Solicito ao Exmo. Vereador André que siga fazendo a leitura das Moções, na condição de 1º Secretário. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Moção 374/2021: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, é com grande clamor que apresentamos a essa Egrégia Casa de Leis a presente Moção de Apelo ao Congresso Nacional, representado pelo seu atual Presidente, Senador Rodrigo Otavio Soares Pacheco, para que avalie, em caráter de urgência, a possibilidade de criar uma Lei no sentido de... - perdão - de desestimular e coibir a prática usada por instituições financeiras de conceder empréstimos consignados a aposentados. O abuso ocorre quando, sem autorizações ou por meio de excessiva insistência, as instituições financeiras acabam prorrogando ou até mesmo realizando novos empréstimos, por vezes, sem consentimento. Para os que não sabem, o crédito consignado é aquele tipo de empréstimo que você solicita e passa a ter valor das parcelas cobrado direto na folha de pagamento, ou seja, o desconto é feito diretamente no salário ou na aposentadoria. Os principais “alvos” - entre aspas - dos grandes bancos são pessoas aposentadas e com pouca escolaridade, pois estas tendem a aceitar mais facilmente o empréstimo, muitas vezes por quererem quitar alguma dívida, outras vezes por não conhecerem as cláusulas abusivas do contrato, ou até mesmo por conta da insistência do banco em ficar ligando todos os dias

oferecendo o serviço, que acaba aceitando para evitar que as ligações continuem sendo efetuadas. Sabendo dessas facilidades de crédito, é preciso ter muita cautela, pois as reclamações envolvendo crédito consignado em municípios da Região Metropolitana, por exemplo, aumentaram 131% neste ano em comparação ao mesmo período de 2020. Segundo um levantamento realizado pelo Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (o Procon), de janeiro a setembro de 2021 foram registradas 458 queixas, mais que o dobro das 198 denúncias que o órgão recebeu nos primeiros nove meses do ano passado, informações obtidas por meios de comunicação oficial. Um dos principais problemas apresentados – perdão – um dos principais problemas apontados pelos consumidores que procuram o serviço de apoio é a falta de consulta e autorização para a efetivação dos empréstimos. De acordo com uma pesquisa feita pelo Banco Central, o empréstimo consignado se tornou o serviço financeiro com a maior quantidade de queixas no Brasil. Apenas no primeiro trimestre deste ano, 25% dos registros contra bancos e financeiras estavam relacionados à oferta de crédito consignado de maneira abusiva. Ou seja, das 26,7 mil denúncias, 6.798 envolviam empréstimos. Devido aos impactos econômicos gerados pela pandemia, o percentual de brasileiros com dívidas voltou a aumentar neste ano, chegando a 71,4% da população, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (a CNC). Diante do exposto, requeremos, na forma regimental, e depois de ouvido o Plenário, que conste na Ata dos trabalhos a referida Moção de Apelo ao Congresso Nacional, representado pelo seu atual Presidente, Senador Rodrigo Otavio Soares Pacheco, para que avalie, em caráter de urgência, a possibilidade de criar uma Lei no sentido de desestimular e coibir a prática usada por instituições financeiras de conceder empréstimos consignados a aposentados sem autorização ou por meio de excessiva insistência. Sala das Sessões, 18 de outubro de 2021. Exmo. Vereador João Maioral”. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Moção de Apelo ao Congresso Nacional, representado pelo seu atual Presidente, Senador Rodrigo Otavio Soares Pacheco, para que avalie, em caráter de urgência, a possibilidade de criar uma Lei no sentido de desestimular e coibir a prática usada por instituições financeiras de conceder empréstimos consignados a aposentados, de n. 374/2021, de autoria do Exmo. Vereador João Maioral, está em discussão. **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Exmo. Vereador Antônio dos Reis Zamarchi. **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Eu gostaria, em primeiro lugar, de parabenizar o Nobre Vereador João Maioral pela iniciativa dessa Moção de Apelo ao Congresso, inclusive, pediria também permissão para poder assinar junto. Inclusive, foi uma Moção que fizemos também aqui, há um tempo atrás, sobre essa mesma situação, muito embora nós pedia uma Lei, na época, uma Lei Estadual, que lá no Estado do Paraná já existe essa Lei, inclusive, foi dada como inconstitucionalidade, foi pedido um Adin, de inconstitucionalidade, os bancos pediram, e a nossa Ministra Carmem Lúcia, ela não acatou o pedido de Adin e sancionou, e a Lei, hoje, é Lei no Estado do Paraná. Chegou em boa hora, Nobre Vereador. Se vier lá de cima, melhor, que ela abrange o Brasil inteiro. Por isso, eu quero parabenizar, mais uma vez, pela Moção e gostaria de assinar com V. Exa. **Vereador “João Maioral”**: A referida Moção está à disposição de toda a Casa. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Moção continua em discussão. **Vereador “João Maioral”**: Questão de ordem. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Exmo. Vereador João Maioral, autor da Moção. Concedido o tempo de Tribuna por tempo regimental ao autor da Moção. **Vereador**

“João Maioral”: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, inclusive, eu vou tentar dar uma explicada o que realmente ocorre hoje, a nível de Brasil, da região aqui, que vem acontecendo com os aposentados. E por mais que você tenta, talvez, colocar em palavras no papel, inclusive, fica à disposição se alguém achar algum meio de colocar algumas palavras dentro do que eu vou explicar aqui, para que ela realmente seja entendida, fica à disposição para todos, tá? Até refazer a Moção, não há problema, eu vou ser bem humildade, porque eu gostaria que ela realmente desse algum retorno. O que é que ocorre hoje? O aposentado, mal ele acaba de aposentar, ele já recebe ligações de todas as instituições financeiras oferecendo que ele já tem, inclusive, lá tantos mil à disposição dele, 10 mil, 20 mil, 50 até esse ponto (chega a esse ponto), dependendo do valor da aposentadoria, ele recebe essas ligações. Quer dizer, algo que já vaza do sistema, do INSS, porque não é possível ele ficar sabendo... Inclusive, muitas pessoas eu até aconselho: “Quando começar a receber ligação de banco oferecendo empréstimo é porque saiu a sua aposentadoria”, que de fato ocorre isso. Outra coisa que tem dado, o que tem realmente acontecido, o aposentado, no momento de dificuldade, ele pede lá um empréstimo, vamos citar um determinado valor de R\$ 5 mil; esse R\$ 5 mil, normalmente... hoje, está em 84 meses, eles forçam a barra que é para a pessoa, ele pode assumir até 35% do valor da aposentadoria; se é lá, vamos supor, a aposentadoria é 1.100, vai dar 300 e pouco, 370 e pouco mais ou menos, então, é 370 de parcela. O que é que eles fazem? 5 mil, eles dividem lá em 70 e tantos meses, que vai dar uma parcela de menos de 200 muitas vezes, só que esse menos de 200, ultrapassa o valor de 10 mil no final do pagamento, que é 6 anos! Mas o que é que é o mais grave? Não é ele pegar esse dinheiro (essa é a questão que eu não consegui, talvez, colocar direito aí no papel, na Moção), ele pega o recurso (dinheiro) 5 mil, depois quando ele está, mais ou menos, pagou lá a metade, 50%, ou dois anos, mais ou menos, o banco aí sim, ele oferece, ele liga para a pessoa, daí 36 meses que ele já pagou, está faltando talvez três anos para ele terminar esse empréstimo, o banco liga e propõe lá para ele uma negociata, que o aposentado, muitas vezes, a pessoa não tem um esclarecimento. Aí o que é que eles fazem? Oferecem o empréstimo de novo para a pessoa, de 3 mil, mas não é um outro empréstimo, ele pega esses 3 mil, junta no que estava faltando lá, três anos para pagar, e joga de novo para 72 meses. Isso aí tem acabado com os aposentados, principalmente, os que ganham um salário menor aí, de um a dois salários mínimo. Então, essa é a questão grave que ocorre! Porque se o banco, eu peguei 5 mil, peguei em 72 meses, paguei em 36 e vou lá fazer um novo de 5 mil para 72 meses, eles não te dá o dinheiro, eles forçam você fazer, agregar o mesmo e ele jogar tudo para 72 meses. Quer dizer, então, a pessoa, então, ele tem limite, mas ele força assim, que a pessoa chega a um ponto que ele endivida, ele não consegue mais sair dessa rotativa, então, ele vive o resto da vida dele devendo para o banco, e a aposentadoria dele, que era um salário, nunca mais ele vê a cor dessa diferença. Então, a maioria hoje no Brasil que tem um salário, que caiu nessa dança, nessa ciranda, hoje ele recebe em torno de 800, tem casos que pega até 700, tem banco que consegue passar o limite dos 35%. Então, isso aí é grave! Eu acho que eles tinham que forçar que o banco não remontar uma dívida em cima da outra e jogar cada vez para 72 meses; e sim, eu quero outro, vou lá e pego. Ocorreu comigo, eu peguei um valor X, depois precisei de um X, quando você chega lá, eles falam: “Não, para nós, é melhor você pegar esse aqui, nós junta tudo e daqui quatro meses você começa a pagar”. E é convidativo! Só que aí que vira a ciranda e o juros vai lá em cima, e a pessoa não percebe, ele se endivida, está o resto da

vida, talvez, devendo para o banco e tirando da aposentadoria dele. É o melhor tipo de empréstimo, é um empréstimo garantido para o banco, ele não perde. Quer dizer, então, é uma situação que está acabando com os aposentados hoje, no Brasil. Tem uma reportagem do Correio Popular aí, levantada por Campinas aí, na região ali do Procon, lá está o aumento desses casos aí, em oito meses aí... está, em relação ao ano passado, está quase 200%; não é diferente a situação em Sumaré, é de toda cidade do Brasil, inclusive, ontem (salvo foi ontem ou anteontem) estava passando a questão, a nível de Brasil, hoje o endividamento do aposentado. Então, a gente tem mandado isso aí, eu vou... já abrir aqui, eu conversei com o Deputado Federal nosso (o Henrique), foi muito atencioso, expliquei para ele, ele fez um Projeto de Lei lá agora. Então, essa Moção, até eu estou encaminhando para que na hora em que chegar lá, já tem a Lei dele, quem sabe já junta e tentam aprovar ou melhorar a Lei. Inclusive, a Moção, eu deixo aqui à disposição, se alguém falar: “Olha, João, então, dentro do que você explicou, é melhor colocar ‘isso’ no papel”, podemos refazer a Moção, não tem problema da autoria, porque essa autoria está aberta a toda a Casa. Eu estou sendo bem, assim, humilde na questão que eu gostaria que chegasse um conteúdo lá em Brasília que, realmente, eles entendam o caso, que hoje não está se conseguindo. Então, eu falei com o Henrique, ele fez já um Projeto, prontificou, ajudou, vai tentar divulgar, mas a gente sabe da demora que é aprovar, mas teria que ter uma ação mais rápida. Então, hoje já existe um Projeto, existe já Projetos na Casa lá em Brasília, já protocolado, ele fez mais um, na mesma linha do que eu estou tentando explicar, mas ainda assim mesmo, acho que não vai barrar esse em si, não é a questão do empréstimo, a questão é de não deixar a pessoa fazer um novo empréstimo, e sim, ele sempre ir remontando, e vai sempre para 72, 72, ele nunca acaba, talvez, está faltando 36, ele vai sempre estar continuando com as 72 parcelas, essa é a situação. Então, está aí a Moção, está à disposição de todos, se alguém também quiser, achar melhor, vamos retirar, vamos refazer com essa explicação, ou seja, eu também há de ter essa humildade de querer refazer para chegar com melhor explicação. É isso aí, e agradeço a todos aí pela atenção. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** A Moção continua em discussão. **“2º Vice-Presidente “Sílvio César Coltro”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Exmo. Vereador Sílvio Coltro. **“2º Vice-Presidente “Sílvio César Coltro”:** Peço autorização para poder usar a palavra daqui mesmo. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Concedido, Excelência. **“2º Vice-Presidente “Sílvio César Coltro”:** Felizmente, a Moção é válida, mas a gente percebe que é aquela situação do cadastro, às vezes a pessoa ainda não recebeu a carta de aposentadoria e o setor financeiro aí, os bancos, as entidades financeiras todas já sabem, antes do próprio aposentado, que já tem direito ao benefício, já oferecendo esse tipo de financiamento. Eu acho que nós precisaríamos aí é apelar, inclusive, ao o Banco Central que não permitisse a repactuação desses contratos; contratos deveriam ter início e fim. E hoje o que acontece (é o que o João acabou de falar): eles repactuam a dívida, nessa repactuação, pegam um valor menor, volta com a dívida no valor integral, com um seguro prestamista que eles não vão perder (se a pessoa vier a óbito, o seguro indeniza ainda a própria instituição financeira), e, na verdade, quem sempre acaba saindo prejudicado é o coitado do aposentado que não tem noção, são forçados, e muitos sem falar que, sem dar o aval do empréstimo, o dinheiro vai na conta e eles automaticamente recomeçam um novo contrato. Então, e isso aí, infelizmente, é uma prática usual, afeta todo mundo, já vi diversas matérias, acho que nessa Casa mesmo, já saiu outras Moções com relação a isso daí, Moção de

Repúdio. Então, eu acho que é válido apelar para o Deputado Federal Henrique para fazer uma Lei lá, que o Congresso apelasse, junto ao Banco Central aí para que mudasse a regra desse tipo de financiamento, é a única solução que eu vejo, porque está solto, isso daí, hoje nós temos aposentados até com mais de 50% comprometido com a renda, e fica difícil, né? Então, é sempre aquele que menos tem condições, é o que acaba pagando. Obrigado, Presidente. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Exmo. Vereador Ulisses. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”:** Acho que na mesma linha do Nobre Vereador Silvio e do Vereador João Maioral, o grande, um dos grandes problemas é esse que o Vereador acabou de falar agora: o dinheiro entra na conta do aposentado sem ele saber. Sem ele saber! E aí o grande complicador, tem aposentado que nem ele vai receber, ele dá uma procuração para o filho receber, então, como o filho não está sabendo o que é que está acontecendo, quando ele vai descobrir que entrou um dinheiro na conta dele, está na terceira parcela lá descontando do cidadão e ele nem sabia, isso é uma farra! Isso é um perigo! Eu cheguei a contatar uma vez aqui no banco, no BMG aqui, 54 pessoas iria iniciar um pagamento sem ele ter dado conta que tinha caído na conta dele. Então, isso é um crime, isso é um crime. Então, isso que é o mais complicador, quando o aposentado vai lá e acorda com o banco, tudo bem! Mas quando entra o dinheiro na conta dele, sem ele saber, e quando ele vê, ele já está pagando parcela, e ele não tem como voltar atrás mais, porque deixou descontar. Olha a situação! E ele nem quer o dinheiro. Então, precisa mesmo desse esforço, acho que a sua Moção veio em uma boa hora, eu acho que tem cada vez mais tentar trabalhar para poder impedir; e os Deputados lá em cima precisam ter consciência disso, porque a coisa vem lá de cima para baixo, tá bom? Obrigado, Sr. Presidente. **“2º Vice-Presidente “Sílvio César Coltro”:** Sr. Presidente, novamente, só para mim completar-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Sim. **“2º Vice-Presidente “Sílvio César Coltro”:** --e agora nós temos um outro tipo de golpe no mercado, que Sumaré tem recebido bastante investimentos aí de grandes atacadistas, né, outros tipos aí de comércio de grande expressão, que estão aliados a algumas instituições de cartões de crédito, que hoje está sendo campeão de reclamações nos órgãos de proteção ao crédito. O que é que acontece? Faz uma compra de R\$ 1 mil, quando chega o extrato, está devendo 1.800; parcela, vai para 2.400; reparcela vai para 3.000. Eu tenho acompanhado alguns casos, que é extremamente alarmante. Então, cria-se a facilidade que vai na mesma linha desse daí, viu, Sr. João? Vai na mesma linha do aposentado. Então, eu alerta aí a população sumareense, né, aqueles que caem nesse golpe do cartão, golpe da aposentadoria, que fiquem atentos! Porque depois é muito difícil reverter esse tipo de coisa, parece que a Lei protege as grandes instituições financeiras, que são as que mais lucram nesse país. **“Vereador “João Maioral”:** Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador João Maioral. **“Vereador “João Maioral”:** Inclusive... eu peço autorização para falar daqui mesmo, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Concedido, Excelência. **“Vereador “João Maioral”:** Obrigado! Inclusive, eu estou pedindo várias questões de ordem, que o Silvio foi, mais ou menos, na linha do que eu queria falar, eu repactuar essa palavra, porque às vezes a gente tem aquela dificuldade de expressar no papel a palavra certa. É isso que realmente tem ocorrido, é a questão deles, vai remontando uma dívida em cima da outra, e o cara não consegue mais sair, a pessoa não sai. Olha, essa questão de eles fazerem um empréstimo sem autorização, ocorreu comigo agora, recentemente, e deu trabalho para

cancelar; um dos bancos que na publicação do Correio Popular, esse banco fala lá que eles orientam, que eles falam. Eles fizeram comigo, colocaram lá 19 mil, quando eu vi, para mim cancelar deu dor de cabeça, quer dizer: cancelou, mas deu dor de cabeça; agora, uma pessoa mais simples, ele não consegue, porque eles tentam de convencer de uma certa maneira, que você não sai. Porque a minha dívida era, estava em torno de uns (para quitar lá) acho que uns 4, 5 mil, eles tacaram 19, e já refizeram tudo as parcelas em cima da, juntou... é isso que eles fazem, cata o restinho que eu tinha, pôs 19 e reparcelou em 72 meses, foi o que eles fizeram, e aí... o Ulisses acabou de completar uma verdade, a pessoa, eles colocam lá 15 mil na conta, o filho vai lá receber, tira o salário, mas ele não está percebendo, porque está usando o dinheiro que eles pôs lá, o cara nunca tirou, nunca usou aquele dinheiro, por isso que ele fala que ele nunca usou, ele nunca usou. Porque ele foi usando, usando, pegando o salário, mas eles estavam descontando todo mês da aposentadoria dele, porque ninguém fica olhando isso aí, essa é a grande verdade! Então, precisa achar um caminho, eu não sei como falar isso aí, tá? Isso aí. Obrigado pela palavra aí, por estar ajudando aí também. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Exmo. Vereador Edgardo José Cabral. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Presidente, me permite falar daqui mesmo? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Eu queria aqui parabenizar o Vereador João Maioral, pelo levantamento desse fato, porque isso, Sr. João, foi até uma matéria na Record (com o Celso Russomano), relação a isso, de abuso dos bancos infringindo a Lei do CDC, porque um empréstimo, um empréstimo que não tem assinatura, não tem autorização e desconta, isso aí é crime, né? É um crime contra o consumidor! Então, isso, eu assisti várias vezes essa matéria e tem afligindo muitos, tem levado muitos aposentados aí passar até necessidade, porque não tem, quando vai receber, não tem como receber; recebe, o Sr. Falou 700, mas eu conheço caso de pessoa que recebeu 300 reais, você entendeu? 300, 400 reais, sendo que o salário é mil e poucos reais, já é pouco, né? Aí vem o desconto, do empréstimo que não foi feito, que não foi autorizado, e vira uma bola de neve isso aí. Então, eu gostaria até de subscrever, Sr. João, essa Moção e vamos procurar um meio para a gente poder ter uma Lei, né? Vamos conversar com o nosso Deputado Federal, aqui do nosso Município (que é o Henrique), para que ele possa nos ajudar lá em relação a isso. Muito obrigado, Sr. Presidente! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Moção continua em discussão. Não havendo mais oradores, está em votação. Enquanto é exercido o voto dos Parlamentares, eu parabenizo o Vereador João Maioral pela Moção, pela nobre explicação na Tribuna, o senhor muito preciso, muito estudado, muito preparado para fazer a defesa, e dessa maneira dos aposentados, das pessoas que precisam e que ficam preocupadas, toda essa questão de golpe, parabéns pela Moção de V. Exa.! Peço permissão para subscrever, o senhor sempre me representa quando faz as Moções e quando usa a Tribuna, tem uma clareza incrível para poder explanar e defender a população da nossa Cidade. É muito orgulho ser Vereador junto com o senhor! **“Vereador “João Maioral”**: Presidente, a Moção está à sua disposição, a de todos os Nobres Vereadores, e é uma honra ter a assinatura da S. Exa. junto a minha, junto a esta Moção. Obrigado, eu tenho só que te agradecer! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Muito obrigado, Vereador! A Moção, eu declaro encerrada a votação: 16 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovada a Moção por essa Casa. Eu registro em Plenário a presença do Jobson, que é Secretário-geral do Sindicato dos Servidores Municipais, do

Sr. João, que é Presidente do Sindicato dos Servidores Municipais, é uma honra tê-los aqui! Cumprimento, também, o Robson que é Servidor Municipal da Secretaria de Mobilidade Urbana e Rural aqui; e o nosso querido Tim, que é uma honra muito grande tê-lo aqui no Plenário desta Casa, o Tim que é um militante incrível, é uma pessoa que eu admiro e respeito, e acredito que boa parte desta Casa também nutre o mesmo respeito. É um prazer enorme ter o senhor no Plenário desta Casa assistindo a Sessão. Solicito ao Exmo. Vereador André que faça a leitura da próxima Moção, na condição de 1º Secretário. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Moção 375/2021: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, temos a honra e a grata satisfação de apresentar a esta Egrégia Casa de Leis a presente Moção de Congratulação para o Sr. Robson Fernandes, do Semur, pela excelência dos serviços prestados para a municipalidade, conseqüentemente, toda população de Sumaré, ao longo dos 16 anos de carreira enquanto Servidor Público. Desde que o Prefeito Luiz Dalben assumiu o primeiro mandato, há cinco anos, o Robson é o gerente de trânsito na Secretaria de Mobilidade Urbana e Rural. A conquista do posto veio como forma de reconhecimento pela relevante atuação enquanto Servidor da Secretaria. Hoje ele se sente realizado em contribuir com a organização do trânsito de Sumaré há mais de 16 anos. Antes, porém, o que poucos sabem, é que Robson jogava futebol. Atuou nas categorias de base do Guarani e do União São João, depois jogou profissionalmente no Lemense, da cidade de Leme. Formou-se em educação física e atuou como professor durante dois anos. Ainda assim, foram dias profissionais instáveis que o fizeram abandonar a profissão. Depois, mesmo morando em Sumaré, começou a trabalhar como operador de máquinas em uma empresa de plásticos situada em Araras. Foi lá que, aos 23 anos, sofreu o acidente que amputou parte do braço. Contudo, a deficiência física jamais foi um empecilho na vida do Robson. Ele se adaptou à realidade, e em 2004 prestou concurso para o cargo de agente de trânsito da Prefeitura de Sumaré, sendo aprovado. Desde então, apaixonou-se pela profissão que foi aprovado e resolveu deixar a paixão pela educação física de lado, para seguir carreira enquanto Servidor Público de Sumaré. Hoje, além de marido, pai de dois filhos e avô de um neto, é um profissional exemplar que acredita no que faz, por isso foi agraciado pela atual gestão com a gerência de trânsito de Sumaré. Ainda assim, eventualmente se faz presente nas ruas da Cidade para contribuir como agente de trânsito, sejam em dias de semana, feriado ou fins de semana. Para o Robson não tem tempo ruim. Portanto, Sr. Presidente, pela excelência dos serviços prestados para a municipalidade, conseqüentemente, toda população de Sumaré, ao longo dos 16 anos de carreira enquanto Servidor Público, requeiro, na forma regimental e, após ouvido o Plenário, que seja encaminhada a referida Moção de Congratulação para o Sr. Robson Fernandes. Sala das Sessões, 19 de outubro de 2021. Exmo. Presidente Willian Souza”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Moção de Congratulação para o Sr. Robson Fernandes, de n. 375/2021, de autoria deste Vereador, está em discussão. **“Vereador “João Maioral”**: Questão de ordem-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do... quem vai primeiro, senhores? **“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”**: Quem é o mais velho? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: *[Risos]*. **“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”**: Pode ser o João. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sr. João, o Vereador Tião está concedendo, gentilmente, a palavra ao senhor, primeiro. **“Vereador “João Maioral”**: Eu peço autorização para falar daqui mesmo, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido,

Excelência. **“Vereador “João Maioral”**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, primeiramente, eu quero parabenizá-lo aí pela Moção ao Robson; peço também autorização para assinar essa referida Moção. O Robson, eu posso falar tranquilamente da pessoa do Robson, tive a honra, o prazer de trabalhar com ele na SMUR(F) (na Secretaria de Mobilidade Urbana e Rural), posso dizer, falar de um excelente funcionário, um cara, uma pessoa dedicada, atencioso e que todas às vezes que foi chamado, pedido, solicitado qualquer apoio dele, em qualquer dos serviços na Secretaria de Mobilidade Urbana, qualquer horário (de dia ou de noite), foi uma pessoa que sempre esteve atento, sempre esteve lá prestativo. Então, eu parabeno, mais uma vez, a S. Exa. pela Moção! Peço autorização para assinar. O Robson é digno, é merecedor dessa Moção! Ô Robson, falo isso aqui de coração porque tive a honra e o prazer de trabalhar com a sua pessoa e sei do quanto, da sua responsabilidade, embora agente de trânsito, sempre agiu consciente, nunca preocupado em penalizar o munícipe, mas sempre preocupado em orientar, em explicar. Quando ele chegava a tomar uma atitude de multar, de fazer qualquer algo a mais, na questão da necessidade, é porque realmente ocorreu o fato. Então, eu tenho, é uma das pessoas aqui que eu posso falar tranquilamente da pessoa dele. Parabéns, Robson! Deus abençoe! E continue firme nessa sua batalha e na luta sua, você é merecedor dessa Moção justa e merecedora! Obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com a palavra, Exmo. Vereador Sebastião Corrêa. **“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”**: Sr. Presidente, peço autorização para falar daqui mesmo. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”**: Parabéns, Presidente, pela Moção, porque falar do Robson é emocionante, porque é uma pessoa muito dedicada, uma pessoa que você pode falar com ele, é sábado, domingo, à noite, conversando com ele, ele sempre atende você, nunca deixou você sem ser atendido. Sempre um grande profissional, isso é importante para o Município, porque é um funcionário de carreira, mas com muita responsabilidade, isso é muito importante, né? Então, eu gostaria também de subscrevê-lo à Moção. Obrigado, Presidente. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Exmo. Vereador Lucas. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Queria pedir permissão para falar do local. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Presidente, Nobres Vereadores, eu queria te dar os parabéns por essa Moção! É uma honra estar aqui votando em uma Moção de Congratulação, o nosso amigo Robson, pelos trabalhos prestados no nosso Município, é um exemplo de Servidor Público, uma pessoa maravilhosa, sempre nos tratou muito bem, sempre eficiente em todas as suas atividades. Como os Vereadores que me antecederam falaram aqui, todas às vezes que a gente entra em contato com o Robson, ele sempre está disposto a estar nos atendendo. Então, mais uma vez, um grande abraço ao meu amigo Robson! E parabéns ao senhor pela referida Moção, muito justa! E gostaria de pedir autorização para estar subscrevendo a mesma. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Moção continua em discussão. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Exmo. Vereador Rodrigo. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”**: Presidente, Nobres Pares, eu queria aqui parabenizar o senhor pela excelente Moção a este funcionário Robson (o qual eu conheço o Robson do Trânsito, Robson do Semur), não é porque agora ocupa este cargo, mas quando estive a frente da Regional como funcionário (igual o senhor, comissionado, não concursado), sempre atendeu os pedidos deste amigo, como os

Pares já falaram, não tem dia, não tem hora, não tem sábado, não tem domingo, às vezes até quando troca o número de telefone passa para a gente, né, está sempre a frente ali, à disposição de toda a equipe ali do Semur, não só no trânsito, mas ali no administrativo (que a gente sempre vê) e também atuando aí na rua, como um “faz tudo”. O Robson, lá no Semur, é praticamente um “faz tudo”, né? Então, agradeço, Robson, merecida Moção! Se todos os funcionários tivessem, né, o exemplo que você dá, de dignidade, de trabalho, de empenho ao Município de Sumaré, acredito que seria muito bem melhor. Parabéns, meu irmão, estamos juntos! Se precisar, estou à disposição. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Continua em discussão, a Moção. **Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem Exmo. Sr. Vereador Rodrigo Digão. **Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Peço permissão para falar do local. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Muito obrigado! Presidente, eu gostaria, primeiro, de parabenizar V.Exa. pela Moção! O Robson é um grande amigo aí, sempre prestativo (como o Rodrigo mesmo, falou agora há pouco), a gente sabe que o setor dele ali é responsável pelos eventos da Cidade, sempre à frente dos eventos das igrejas, eventos culturais, e ele sempre prestando aí essa atenção a tudo que a sociedade precisa. Então, essa Moção é para uma pessoa que realmente merece muito os aplausos desse Vereador e todos da Casa! Parabéns, Robson! Parabéns, Presidente! **Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Moção continua em discussão. Senhores, eu tenho a honra e a grata satisfação de apresentar essa Moção nessa noite. Eu fiz questão de apresentar, Vereador João Maioral, que foi Secretário de Mobilidade Urbana e Rural do nosso Município, e os Vereadores que antecederam, gentilmente, com as palavras aqui no Plenário, está permitido para que toda a Casa subscreva comigo os pedidos de permissão (aqueles que não fizeram, mas que também queiram subscrever). Eu fico muito admirado, há muito tempo, com o trabalho do Robson. O Robson é uma pessoa incrível, competente, profissional! E, às vezes, eu sei que eu sou repetitivo em algumas questões que, algumas frases que eu gosto de repetir, como eu disse ontem no Prêmio do Paulo Freire (que nós homenageamos os professores), existem pessoas que são ilustres desconhecidos, não é, e que às vezes as pessoas acabam não lembrando, porque quem leva às vezes o nome são aqueles que mais aparecem no jornal, aqueles que aparecem na imprensa, e às vezes numa Secretaria (o que é natural), o Secretário acaba levando o nome, né? Quando o senhor passou lá, o senhor ia à frente, né? Hoje o Roberto está lá, quando o Zin(F) apareceu; é como aqui na Câmara, né, para que toda essa Sessão aconteça, toda a qualidade do som, ali dentro está o Max, o Wanglei e está o Mesquita, que fazem um trabalho espetacular, né? A qualidade que melhorou, todo esse equipamento é graças aos Servidores que estão ali trabalhando para transmitir, são ilustres, mas desconhecidos, estão trabalhando ali atrás da cortina. Para que a mobilidade urbana da nossa Cidade tenha uma qualidade é necessário vários técnicos, uma interdição para um evento, uma atividade que acontece, o conhecimento geográfico da Cidade, o conhecimento de cada ponto, a sensibilidade de entender cada ponto da Cidade. E o Robson tem isso, sabe, na ponta da língua: qualquer coisa que você falar para ele, você ligar para ele, ele sabe onde está cada interdição, seja num final de semana, seja num feriado. A qualidade do serviço do Robson como Servidor Municipal, de carreira (como foi aqui citado, antecedendo), foi incrível! E, nesse sentido, eu gostaria de parabenizar o Robson com essa Moção, de tentar, minimamente, honrar ele com o Poder Legislativo. O Robson que tem 46 anos, é casado, pai de

dois filhos, avô de um neto, mora em Sumaré desde 1977 e é formado em educação física; foi jogador de categorias de base do Guarani, União São João, chegou a jogar profissionalmente pelo Lemense, da cidade de Leme, São Paulo. Depois deixou a profissão para atuar como professor de educação física. Em seguida virou operador de máquinas em uma empresa de plástico em Araras, quando, aos 23 anos, sofreu um acidente e teve que infelizmente amputar o braço. Em 2004, prestou concurso para agente de trânsito da Prefeitura de Sumaré, sendo aprovado, e hoje acumula 16 anos como Servidor Público. Em 2017, assumiu a gerência de trânsito, mesmo assim, por paixão à profissão, continua atuando como agente de trânsito, também. Isso é muito interessante! Só no histórico, a gente percebe qual é a mensagem de superação, de coragem, de determinação e de amor que o Robson tem. Eu submeto ao Plenário, pedindo a aprovação dos senhores, e não só a aprovação, a assinatura dos senhores, para que a gente tenha o reconhecimento público, notório e gravado nos Anais desta Casa, esta homenagem ao Robson. Que tenha vida longa e que ele saiba que ele é uma medalha de ouro para a Cidade de Sumaré, um patrimônio importantíssimo! E que essa Casa reconhece que sabemos que o Robson está por trás de muitas interdições, trabalhos e execuções na Cidade de Sumaré. Quando se vê um bom evento acontecendo, com certeza o Robson estava supervisionando pelo trabalho e talento que ele tem. A minha homenagem, respeito e admiração de forma inenarrável pelo Robson. A Moção continua em discussão. Não havendo mais oradores, está em votação. Declaro encerrada a votação: 19 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovada por toda essa Casa. Solicito ao Exmo. Vereador Rodrigo Dorival Gomes que, por gentileza, faça a leitura da próxima Moção, como 2º Secretário da Mesa Diretora. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”:** Moção n. 376/2021: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, tenho a honra e a satisfação de apresentar a esta Egrégia Casa de Leis a presente Moção de Congratulação ao Fome de Bola pela inauguração da quadra de areia. O Fome de Bola foi fundado em 1994 pelo Sr. Wagner Santos Souza Dias (Waguinho Dias), que atualmente é técnico do time Brusque Futebol Clube, de Santa Catarina, com sede na Rua Salvador Lombardi Neto, n. 967, Parque João de Vasconcelos, Sumaré, SP, o Fome de Bola. O Fome de Bola foi um dos pioneiros centros de treinamento de futebol de nosso município, e vem há anos contribuindo e incentivando nossos jovens na prática de esportes. No último domingo (17 de outubro de 2021), o Fome de Bola inaugurou mais uma nova atração para a prática de esportes: a quadra de areia, uma modalidade que vem crescendo em todo o país e atraindo novos atletas. Deste modo, é a presente Moção para congratular a nova atração do Fome de Bola: a quadra de areia, em nome do Sr. Waguinho Dias que, mesmo de longe, tem um carinho enorme pela nossa Cidade. Portanto, requero na forma regimental e, após ouvido o Plenário, que seja encaminhada a referida Moção de Congratulação à meu gabinete para que pessoalmente possa efetuar a entrega. Sala das Sessões, 19 de outubro de 2021. Raí Stein Sciascio (Raí do Paraíso) – Vereador”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** A Moção de Congratulação ao Fome de Bola pela inauguração da quadra de areia, de n. 376/2021, de autoria do Exmo. Vereador Raí Stein Sciascio (Raí do Paraíso), está em discussão. **“Vereador “Edgardo Cabral”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Exmo. Vereador Edgardo José Cabral. **“Vereador “Edgardo Cabral”:** Eu gostaria, Sr. Presidente, de pedir permissão para falar daqui mesmo. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Concedido, Excelência. **“Vereador “Edgardo Cabral”:** E parabenizar o Vereador Raí, parceiro de Partido; e gostaria, ô

Vereador, de subscrever a Moção junto com o senhor, tá? Muito obrigado! **Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Moção continua em discussão. **Vereador “Raí Stein Sciascio”**: Deixo aberta a toda Casa, Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Registrado a abertura do Exmo. Vereador Raí. A Moção continua em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. Declaro passo encerrada a votação: 15 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovada a Moção por essa Casa. Solicito ao Exmo. Vereador Rodrigo, na condição de 2º Secretário que, por gentileza, faça a leitura da próxima Moção. **2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”**: Moção n. 378/2021: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, tenho a honra e a grata satisfação em apresentar esta Moção de Aplausos e Congratulações à professora Sandra Pereira Farinha Rovani (tia Sandrinha), em homenagem ao Dia dos Professores, celebrado e comemorado no dia 15 de outubro de 2021. Formada em Pedagogia, a professora Sandra nasceu no dia 2 de maio de 1967, na cidade de Rio Claro, Estado de São Paulo. Nossa homenageada é filha do agricultor José Pereira Farinha (falecido) e D. Maria Guevara Farinha, autônoma (também falecida). Sandra é casada com o comerciante Hércules Rovani Neves, juntos são os pais de Pietra Pereira Rovani Neves, de 24 anos. A professora Tia Sandrinha, quando não está em salas de aulas com os pequenos, desenvolve importantes e abençoadas atividades em duas comunidades: na Igreja do Evangelho Quadrangular, onde congrega; e no Assentamento 1 onde reside, e local, também, onde, no último sábado (dia 16) promoveu uma linda festa das crianças. Ainda no assentamento, Tia Sandrinha promove atividades com as crianças em todas as datas comemorativas e, quinzenalmente, aos sábados, as reúne para uma contação de histórias bíblicas; porém, por causa da pandemia do Coronavírus, as atividades foram suspensas. O amor pela pedagogia é um dom que a professora carrega, por sua formação acadêmica, mas, principalmente em seu coração, e por 9 anos trabalhou no projeto social Peti (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) na Prefeitura Municipal de Sumaré. Além de toda essa dedicação à educação e às crianças, Sandra ainda encontra tempo para ler e se atualizar. E sua leitura preferida é a Bíblia Sagrada que, segundo ela, “é a melhor enciclopédia”. Mas há ainda outras leituras que ela faz questão de citar, como: Augusto Cury, Mário Sérgio Cortella e a autora Joyce Meyer, cujo título se chama: “Nunca Desista”. Sobre este último, Sandra diz: “Foi um presente da minha filha”, e quando entregou, ela me disse: “Este livro tem tudo a ver com você, mãe”, contou a professora. Bastante eclética, a professora tem preferência por louvores, mas gosta de todos os estilos e ritmos de músicas, desde que tenha ótimas letras e conteúdo. Entre elas, ela destaca algumas como o cantor Fernandinho e a banda Preto no Branco. Outras paixões que a Tia Sandrinha ressalta é o gosto por viajar e principalmente estar em família. A nossa homenageada é uma dessas mulheres que, com sua coragem e determinação, assim como tantas outras milhares de professoras e professores, seguem nos fazendo acreditar, lutar e ter a firme certeza que a transformação de todos os seres humanos sempre virá por meio da educação. Assim sendo, Sr. Presidente, como representante da população sumareense, quero expressar a minha mais profunda gratidão a esta cidadã: a professora Sandra Pereira Farinha Rovani (tia Sandrinha) pela importância da missão em dedicar a sua vida à pedagogia e à alfabetização e cuidado com nossas crianças, futuras cidadãs e cidadãos sumareenses. Sem mais para o momento, aguarda-se a aprovação do presente nos termos regimentais. Sala das Sessões, 19 de outubro de 2021. Atenciosamente, Ulisses Gomes – Vereador”. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Moção de n. 378/2021, de autoria do Exmo. Vereador Ulisses Gomes,

de Aplausos e Congratulação a professora Sandra Pereira Farinha Rovani (a Tia Sandrinha), em homenagem ao Dia dos Professores (celebrado e comemorado no dia 15 de outubro de 2021), está em discussão. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do autor da Moção. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Eu só quero aproveitar esse momento e pedir o voto dos Nobres Pares nessa Moção. A Sandra é uma pessoa muito dedicada à comunidade do assentamento, uma professora muito dedicada e eu queria pedir o voto dos Nobres Vereadores nessa Moção. Obrigado, Sr. Presidente! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Moção continua em discussão. Não havendo oradores, está em votação. Declaro encerrada a votação: 11 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovada a Moção por esta Casa. Solicito ao Exmo. Vereador Rodrigo Dorival Gomes, que faça a leitura da próxima Moção, por gentileza. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”**: Moção n. 379/2021: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, temos a honra e a satisfação de apresentar, a esta Egrégia Casa de Leis, a presente Moção de Apoio a Dom Orlando Brandes, aos membros da Conferência Nacional dos Bispos no Brasil (CNBB) e ao Papa Francisco, em defesa destes, sobre o ataque vil recebido de um Parlamentar do Estado de São Paulo. Ocorre que, na última terça-feira (dia 12 de outubro de 2021), Dom Orlando Brandes, Arcebispo de Aparecida, disse em seu discurso no Santuário Basílica de Nossa Senhora Aparecida, na principal missa (a das 9h) que: “Para o Brasil ser Pátria amada, não pode ser Pátria armada”. E continuou: “Para ser Pátria amada, uma República sem mentira e sem *fake news*”. Observou ainda: “Pátria amada, sem corrupção, é Pátria amada com fraternidade. Todos os irmãos construindo a grande família brasileira”. Ao fazer tais afirmações, o Arcebispo declarou que: “Trata-se de uma mensagem a todos os brasileiros, respeitamos as autoridades, mesmo discordando, e falamos com a doutrina da igreja. Nós estamos quebrando a aliança com o ódio e a corrupção, e para confirmarmos a nossa República e a democracia”, garantiu o religioso. Dom Orlando Brandes foi nomeado Bispo pelo Papa João Paulo II, em março de 1994. Em maio de 2006, o Papa Bento XVI o nomeou Arcebispo de Londrina. Já em 2016, Dom Orlando Brandes foi nomeado pelo atual Papa Francisco como Arcebispo de Aparecida, no Estado de São Paulo; tomou posse no Santuário de Aparecida. Tomado por ódio, em um discurso raivoso, o Deputado Estadual Frederico Dávila (do PSL de São Paulo) proferiu fala, em seu uso da Tribuna, ofendendo a honra do Arcebispo de Aparecida. Xingamentos, de mais baixo nível, puderam ser ouvidos naquela, que deveria ser a Casa Legislativa, que procura sempre o bem comum e os desfechos mais assertivos para os anseios da população de nosso Estado. Não satisfeito em agredir verbalmente um homem dedicado à fé cristã, apontado e homenageado por três Papas (dois deles vivos), ainda teve a audácia de proferir impropérios ao líder máximo da religião católica em nossa atualidade: o próprio Papa Francisco, homem de paz, de pensamento e atitudes progressistas, que traz ao mundo sua serenidade e suas palavras de bondade, que conduz ao redor do globo terrestre 1,329 bilhões de homens e mulheres batizados na fé cristã do catolicismo (ou cerca de 20% da população global). Para além, Papa Francisco é um líder de Estado, chefe Supremo da Cidade do Vaticano. Eleito, democraticamente, comanda a Cidade-Estado e toda a cúria romana, exige-se, então, que seja tratado como qualquer outro líder global, como um Presidente ou Primeiro-Ministro. Não contente, o Deputado ataca vilmente a Conferência Nacional dos Bispos no Brasil (a CNBB), a instituição permanente que congrega os bispos da igreja católica no país, na

qual, a exemplo dos apóstolos, conjuntamente e nos limites do direito, eles exercem algumas funções pastorais em favor de seus fiéis e procuram dinamizar a própria missão evangelizadora, para melhorar, promover a vida eclesial, responder mais eficazmente aos desafios contemporâneos por formas de apostolados adequados às circunstâncias e realizar evangelicamente o seu serviço de amor, na edificação de uma sociedade justa, fraterna e solidária a caminho do reino definitivo. Faltou decoro, faltou amor ao próximo, faltou respeito com milhões de católicos que proferem sua fé de forma honesta e mais íntima possível. Sendo o Brasil um dos países mais católicos do mundo, demonstra total desconhecimento de nossa cultura e história. Dom Orlando Brandes compõe as lideranças católicas em nosso país, é responsável pela mais simbólica Basílica do Brasil, aquela que chega a receber 17 milhões de peregrinos de todos os rincões de nosso País. Com sua fala, o Arcebispo de Aparecida se agiganta mais uma vez. Diante de um pequeno Brasil, que se preocupa mais com armas, *fake news* e negacionismo, o Arcebispo pede aos seus milhões de fiéis que, em algum momento, reflitam sobre o nosso terrível estado social que, assim como Jesus Cristo, preocupemo-nos com o próximo, principalmente com aqueles que estão nas filas de açougues em buscas de ossos para uma sopa ou que estão a saquear caminhões de lixo em buscas de comida. E, assim, estes milhões de fiéis saíram da Basílica com a necessidade de propagar a boa nova. Ao Arcebispo Orlando Brandes, toda a nossa solidariedade, todo o nosso apoio para que continue proferindo a paz e a argumentação salutar; sintase apoiado (mesmo que à distância), tendo toda a força e vigor para continuar instruindo o seu rebanho como o bom pastor sempre o faz. E, acima de tudo, que siga fazendo o que Jesus nos ensinou em seu evangelho com a máxima de sua existência, em nosso plano: o amor ao próximo. Ao Santo Padre, Papa Francisco, nosso maior respeito e carinho, homem de fé inabalável, de humor crítico inconfundível, de postura que quebra amarras e correntes seculares. A este homem de luz, que dedica sua vida a bilhões de fiéis, nosso máximo amor. Reiteramos o nosso máximo respeito ao Papa Francisco e a Dom Orlando Brandes, bem como a toda CNBB. Ainda em tempo, o nosso apoio e respeito a todos os líderes religiosos de nosso país, que se incumbem de informar e conduzir os seus rebanhos de fiéis, tais como: Cláudio Marçola, Presidente do Conselho de Anciãos da Congregação Cristã no Brasil; Pastor José Wellington Bezerra da Costa, Líder da Assembleia de Deus no Brasil; Bispo Renato Cardoso, Líder Terreno da Igreja Universal; Erton Köhler, Secretário Executivo da Igreja do Sétimo Dia; Pastor Lázaro Aguiar Valvassoura, Pastor Emérito da Igreja do Nazareno; Pastor Fausto Aguiar de Vasconcelos, Presidente da Convenção Batista Brasileira; Reverendo Antônio Carlos Stefan, Presidente da Igreja do Evangelho Quadrangular no Estado de São Paulo. Que todos esses líderes citados e as centenas daqueles não citados, que estão espalhados por templos, capelas, igrejas, santuários, locais de culto e orações, tenham liberdade de expressão, liberdade de proferir sua fé, de conduzir os seus rebanhos por caminhos que assim o desejarem, sem que sejam atacados ou cerceados no intuito de pregar a palavra e o amor de Cristo. “Conheceis a verdade e a verdade vos libertará, Jó, 8-32”. Portanto, Sr. Presidente, para que essa Casa Legislativa se coloque como instrumento de suporte e apoio, requeiro, na forma regimental e, depois de ouvido o Plenário, que conste na Ata dos trabalhos a referida Moção de Apoio ao Arcebispo de Aparecida, Dom Orlando Brandes, aos membros da Conferência Nacional dos Bispos no Brasil (CNBB), aos párocos de Sumaré, na figura do Padre Emerson Ginetti; ao Arcebispo da Arquidiocese de Campinas, Dom João Inácio Müller; e ao Chefe do

Estado do Vaticano e líder religioso católico, Papa Francisco. Solicito ainda que a cópia da referida Moção seja externada ao Presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, Deputado Carlão Pignatari. Sala das Sessões, 19 de outubro de 2021. Willian Souza - Vereador Presidente”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** A Moção de n. 379/2021 está em discussão. A Moção é de Apoio ao Dom Orlando Brandes, aos membros da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e ao Papa Francisco, em defesa destes, sobre o ataque vil recebido de um Parlamentar do Estado de São Paulo. A Moção está em discussão. Senhores, antes de os senhores, talvez, falar, mas eu devo usar a Tribuna, eu gostaria de, infelizmente, reproduzir a fala do Deputado para contextualizar a Moção. Então, eu peço à sonoplastia que reproduza a fala do Deputado citado em Moção. *[Reprodução de áudio]*

“Deputado Estadual Frederico Dávila”: “Falar para o Arcebispo Dom Orlando Brandes, seu vagabundo! Safado! Safado da CNBB! Dando recadinho para o Presidente e para a população brasileira, “que Pátria amada não é Pátria armada”, Pátria armada é a Pátria que não se submete a essa gentalha, seu safado! E a sua CNBB, propaladora da teologia da libertação, você se esconde atrás da sua batina para fazer proselitismo político! Para converter as pessoas de bem na sua ideologia, a última coisa que vocês tomam conta é da alma e da espiritualidade das pessoas, seu vagabundo! Safado! Que se submete a esse Papa vagabundo também! A última coisa que vocês tomam conta é do espírito e do bem-estar, e do conforto da alma das pessoas! Você acha que é quem para ficar usando a batina e o altar para ficar fazendo proselitismo político? Seus pedófilos, safados! A CNBB é um câncer, um câncer que precisa ser extirpado do Brasil! E quero abraçar aqui ao Opus Dei, aos Aautos do Evangelho, que esses, sim, cuidam das pessoas e são perseguidos por gente nojenta como você, Dom Orlando Brandes e sua CNBB imunda! Canilhas! Canilhas!”

“Sr. Presidente “Willian Souza”: A Moção de Apoio a Dom Orlando Brandes, aos membros da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e ao Papa Francisco, está em discussão.

“Vereador “Valdinei Pereira da Silva”: Questão de ordem, Sr. Presidente.

“Sr. Presidente “Willian Souza”: Questão de ordem do Exmo. Vereador Ney do Gás.

“Vereador “Valdinei Pereira da Silva”: Eu não ia falar, não, mas vou falar algumas palavras; peço permissão para falar aqui mesmo.

“Sr. Presidente “Willian Souza”: Concedido, Excelência.

“Vereador “Valdinei Pereira da Silva”: Sr. Presidente, primeiramente, parabenizar V. Exa. pela Moção. Ouvindo as palavras desse Deputado dá nojo, sou católico, mas poderia ser evangélico, o que ele diz, eu acho que a gente não diz para um pior inimigo da gente. Falta de respeito, uma falta de caráter, de sensibilidade incrível. Quando o Arcebispo falou “Pátria amada não é Pátria armada”, quem tem que usar armas é quem é treinado e qualificado para fazer o exercício da Lei. O cidadão comum tem que trabalhar, cuidar da sua família e não usar armas. Nunca fui favorável, não sou e jamais serei, porque a arma, para qualquer situação que você vai usar ela, mesmo que seja legítima defesa, é sempre para fazer o mal. Então, eu aprendi de berço que qualquer tipo de arma, qualquer situação que você vá usar é sempre para fazer o mal ao próximo. Então, o nosso cidadão, o nosso povo brasileiro, precisa de arroz com feijão na mesa, precisa de um trabalho, precisa de dignidade, de saúde, de respeito e educação. A nossa população não precisa de arma, não. E essas pessoas que defendem esse tipo de Governo, que quer armar a nossa população, não têm o meu respeito, porque dar armas para quem defende a Lei, o cidadão de bem precisa de respeito e precisa ser protegido, não precisa estar armado. Então, a palavra desse Deputado, eu repúdio, veementemente,

porque esse cidadão não me representa e tenho certeza que não representa a população brasileira. Mais uma vez, Sr. Presidente, muito obrigado pela Moção, parabéns, tá? Peço a sua solicitação para subscrevê-la também. Obrigado. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado, Excelência! Belas palavras de V. Exa. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Exmo. Vereador Alan. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”**: Peço permissão para falar aqui do local. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”**: Primeiramente, parabenizá-lo, Presidente, e pedir a autorização para subscrever. E essa fala do Nobre Deputado, realmente, é algo deplorável! A Casa Legislativa do Estado de São Paulo, a Assembleia, é a maior Casa Legislativa da América Latina, e um Deputado representando o povo do Estado de São Paulo, deferir o ódio, inalando o ódio, intolerância religiosa, independente do que ele acha, ou do que ele pensa, eu acho que o respeito tem que existir em qualquer lugar. Ele que é um aventureiro, né, na verdade, se você olhar a história dele, que já pulou de vários Partidos, foi do PSL, do PSDB, do PP e, por fim, parou agora no PSL e foi candidato na onda. Se fosse numa época do passado, jamais seria Deputado, e é por isso que me preocupa muito alguns Deputados, que estão na Casa, na Assembleia, que não têm preparo para estar lá. Realmente, eles entraram numa onda, você vê que eles não propõem nada, o que que eles propõem? O que é que eles trazem de benefício para a sociedade? Aí você vê a diferença, né, o Deputado Dirceu Dalben vai, apresenta o que ele tem feito, apresenta aqui na nossa Cidade, na nossa Região, e aí você vê um cidadão que está ali para, só... soltando tudo que ele tem e o que ele pensa sobre intolerância religiosa. Eu acho que isso é, realmente, deplorável e, infelizmente esse cidadão representa os Deputados, os 94 Deputados na Assembleia. Eu peço permissão para subscrever e, realmente, isso é repúdio contra esse cidadão, não é? **“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Exmo. Vereador Sebastião Correa. **“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”**: Peço autorização para falar daqui mesmo. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”**: Sr. Presidente, parabéns pela Moção! E eu, com os meus 63 anos, eu jamais esperaria ouvir umas palavras dessas, né, porque isso é a falta de ética, é uma falta de respeito, né? Porque isso não se fala, né, eu acho que tem que respeitar, nós temos que respeitar as religiões, as palavras e não falar da forma que ele falou, usar a Tribuna para falar isso. Isso, como diz o Vereador Alan, não nos representa, né? Uma pessoa dessa não pode estar ali na Casa de Leis, né, a gente vê a diferença entre ele e o Deputado Estadual Dirceu Dalben, que traz as coisas, luta, e ele vai lá e usa a Tribuna para falar umas palavras que desagrada toda a população, toda a nação, né, atacar a igreja, atacar a pessoa do Arcebispo, do Bispo, isso é... do Papa, isso não é aceitável, de forma alguma! É repúdio para ele! Sr. Presidente, eu gostaria de subscrever a Moção. Eu fico muito triste por ouvir essas palavras. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Moção continua em discussão. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Exmo. Vereador Ulisses. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Eu peço licença para falar daqui. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Sr. Presidente, a gente ouviu, eu quero parabenizar V. Exa. pela Moção, né, pelo teor da Moção, o que a Moção explica, o que a Moção diz para nós, né? *[Falha no áudio]*, eu sou católico, mas ouvir um cidadão desse dizer que é

Deputado, né? Deputado, representa o Estado de São Paulo, é nojento, né? É muito nojento a gente ouvir uma fala de um cidadão desse, viu?! E ainda ser Deputado, foi votado na urna, olha, é de acabar, né? Né, Nobre Vereador Alan? Ali fora a gente estava até comentando a situação, né? Mas, enfim, o que está exposto hoje é o ódio, não é? O ódio que quer prevalecer de qualquer jeito. Você não tem argumento, mas você tem ódio! E aí, quando chega um momento desse, você coloca tudo para fora o seu ódio. É nojento a gente ouvir um cidadão desse, né, diante de uma fala e acusando, né, acusando as pessoas, acusando as autoridades também para nós, o Bispo é uma autoridade, assim como para os evangélicos o seu cooperador, o seu Pastor, eles têm como autoridade; nós também temos os nossos representantes como autoridades. Então, é muito nojento! Eu não sei se nós vamos ouvir essa fala desse cidadão mais aqui, não, viu, [Risos] Presidente? Vamos ver se nós não ouve mais a fala desse cidadão aqui, não, porque ele deixa a gente com mal-estar, viu? Obrigado, Sr. Presidente, e parabéns pela Moção, viu? **“Vereador “Edgardo Cabral”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Exmo. Vereador Pastor Edgardo. **“Vereador “Edgardo Cabral”:** Peço permissão para falar daqui. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Concedido, Excelência. **“Vereador “Edgardo Cabral”:** Presidente, em primeiro lugar, eu quero parabenizar pela explanação dessa Moção e... para o senhor ver, há muitos, ele demonstrou, né, esse Deputado, que há ódio no coração, né? Se ele falou tudo aquilo para uma santidade, você imagina o que ele fala ou faz para os seus próprios eleitores que colocou ele lá, né? Então, é fora, a gente não têm nem palavras para dizer, porque a gente fica até abalado com certas coisas que têm acontecido. A gente está aqui para fazer o bem para a nossa população. O serviço do Parlamentar é esse: é estender a mão e sem olhar para quem, fazer o bem. Não ficar ofendendo, não estamos aqui para ofender ninguém, né, principalmente quando há uma autoridade acima dele, que uma santidade que está acima dele, né? Com certeza está! Então, fica aqui o meu repúdio para esse cidadão, e eu gostaria de subscrever. Muito obrigado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** A Moção continua em discussão. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Exmo. Vereador Rodrigo. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”:** Peço permissão para poder falar daqui. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Concedido, Excelência. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”:** Sr. Presidente, eu quero aqui, primeiramente, parabenizar V. Exa. por essa Moção de Apoio ao Arcebispo e a todos, né, os católicos, evangélicos, e todos aqueles que acreditam que Cristo está vivo, que veio a este mundo por nós. Agora, eu li a Moção, na hora que eu li a Moção, fiquei muito feliz pelo apoio, mas não imaginava o teor de que este Deputado (que representa o nosso Estado) deferiu sobre autoridades religiosas, praticamente Brasil, do mundo, isso feriu qualquer instância, acredito que a nível mundo. Fiquei arrepiado, sou de família católica e creio que Deus existe, e Deus é amor! Mas com umas palavras destas saindo de um ser humano, que não está em sã consciência deferindo palavrões desse calão a, praticamente, pessoas santas, pessoas que estão ali pelo amor, pelo amor ao próximo, por aquilo que Jesus ensinou para a gente. Então, na verdade, eu tenho dó deste Deputado porque se o sopro de Deus pesar nele, as próprias palavras, a doença que ele proferiu ali, eu acredito que... tenho pena, tenho pena, porque, ao mesmo tempo que Deus é amor, Ele é justiça. Então, o meu repúdio a esse Deputado, e parabéns pela sensibilidade do senhor poder apresentar uma Moção; e peço para subscrevê-la. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** A Moção continua em discussão. **“1º**

Secretário “André da Farmácia”: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Exmo. Vereador André. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Peço permissão para falar do local. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Sr. Presidente, nada mais que a boca fala o que o coração está cheio. E cada pessoa, ela escreve a sua própria história: uns constroem, outros destroem. O senhor mesmo propôs uma Moção de Apoio, e eu parableno o senhor por essa atitude, o senhor poderia ter feito (e nada impedia que estava correto) uma Moção de Repúdio para esse elemento, mas o senhor prefere construir do que destruir; e eu parableno o senhor, solicito para subscrever a mesma Moção, a referida Moção. A verdade é, Sr. Presidente, que muitas pessoas perdem o privilégio do silêncio e acaba cometendo essas atrocidades. Agradeço. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado, Excelência! Continua em discussão. Solicito ao Exmo. Vereador Silvio Coltro a gentileza de assumir a Presidência, para que eu possa me dirigir à Tribuna. Sr. Presidente, em exercício, Srs. Vereadores, a Mesa Diretora, Servidores da Câmara Municipal, a imprensa, aqueles que nos acompanham pela internet, é um... é lamentável essa situação, algo que me chocou bastante ao ouvir a fala deste Deputado, eu proponho a esta Casa essa Moção. Essa Moção, que tem o objetivo de apoio à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (a CNBB), ao Rev.mo. Papa Francisco, ao Dom Orlando Brandes, que foi tão atacado neste momento. As falas dos senhores muito me representaram, a ponto que possamos entender este momento. A fala do Exmo. Ney do Gás me traz uma reflexão muito importante, e nos faz lembrar o quanto a fala do Arcebispo (de tamanha relevância e importância) mexem com alguns setores da sociedade. A arma não tem outra função a não ser matar. A liberação de armas neste país é uma discussão que toma tempo, há muito tempo nesse país, e a elevada apreciação com a propagação do Presidente da República no seu nível máximo, que prefere que as pessoas tenham fuzil do que feijão dentro da sua casa. Não sou eu que digo, é ele que diz isso nas suas entrevistas, a ponto de sair do controle aqueles que o defendem cegamente. Um Deputado (diga-se de passagem, e sem passar pano para ninguém) bolsonarista ao extremo, defensor cego do Presidente da República, que toma as dores e vai à Tribuna (como disse o Vereador Dr. Alan) da maior Assembleia Legislativa do Brasil, que é a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, e profere absurdos. A fala do Deputado, que foi transcrita no Plenário desta Câmara, não é uma defesa apenas do Presidente, mas é aquilo que representa: o ódio, a raiva e a intolerância, o que tem matado muita gente nesse país, o que têm matado pessoas, matado a economia e destruído a paz, a ordem e o progresso neste país. Quando não aceitamos que outras pessoas tenham opiniões diferentes das nossas, ou que venha nos confrontar, estamos sendo vaidosos o suficiente e permitindo que o nosso ego fale mais alto. Quem olha a religião dos outros com desprezo, Srs. Vereadores, se esquece de olhar para a sua própria soberba, a soberba e a vaidade são defeitos terríveis que cegam os seres humanos e tiram deles a capacidade de enxergar as coisas com clareza. Com essa reflexão importante a ser colocada, nós ouvimos a fala desse Deputado, que é o Sr. Frederico (Frederico Dávila, como é conhecido). O querido Arcebispo faz, em sua missa, uma homilia muito completa e muito, que traz reflexão do momento que o país fala, sequer o Arcebispo da Aparecida cita o nome de ninguém e nem profere o nome de nenhum partido político, apenas faz a instrução missionária que profere a missa em que ele celebra e que ele preside. Se o Deputado ouvir o Arcebispo da Região de Campinas, ficará revoltado. Como é gostoso ouvir o Arcebispo da região de

Campinas trazendo as reflexões de amor, de paz, como nós ouvimos, Vereador Antônio dos Reis Zamarchi, na missa de Santa Terezinha; ou quando nós ouvimos, Vereador Rodrigo, aqui na missa da Padroeira da nossa Cidade. Não respeitar a religião alheia é algo que me preocupa! Porque a fé é algo individual, é algo íntimo, é algo que cada um carrega no seu peito e no seu coração! Ninguém é obrigado a ser da religião de ninguém! O país é um Estado laico, e que todas as religiões predominantes e citadas neste país, e que professam as diferentes fés, precisam ser respeitadas, dentro de um Parlamento como esse, de uma Assembleia Legislativa ou de um Congresso Nacional, deve-se respeitar a individualidade da fé das pessoas! Não há direito de nenhum cidadão quebrar uma imagem! Não há direito de nenhum cidadão atirar em um pastor! Não há direito de nenhum cidadão quebrar um templo de religião de matriz africana! Quando que a fé das pessoas, na sua individualidade ou na sua coletividade, vai ser respeitada? Quando eu professo o discurso de raiva ou de ódio contra a fé ou a religião de alguém, eu firo o íntimo da pessoa. O íntimo da pessoa! Quando um Deputado como esse, sobe a uma Tribuna, defende a Opus Dei, que, aliás, no Estado de São Paulo, no Estadão, professa uma nota indo contra o próprio Deputado. A própria Opus Dei condenou a fala do Deputado, a Opus Dei que ele estava defendendo! Nós temos setores da igreja católica, na sua totalidade, fazendo o repúdio absurdo contra esse Deputado, que tem acontecido! Veja, depois de dois dias o Deputado vai à Tribuna e fala: “Eu estava com problemas familiares, com desequilíbrio emocional e acabei falando demais”. Mas o histórico desse Deputado mostra que ele sempre fala demais, que ele sempre professa o discurso de ódio e de raiva, e é por isso que eu parabenizo o Presidente Assembleia Legislativa, o Deputado Carlão Pignatari, que rapidamente recebeu uma Comissão dos Bispos e rapidamente fez com que os Bispos pudessem falar e professar a fé que estava sendo colocada, e a própria Assembleia Legislativa tomando providência. Eu peço a minha solidariedade a todos que professam da fé católica, a todos que foram ofendidos, quando o Deputado sobe à Tribuna e ofende a batina do Padre, do Santo Padre, do Santo Papa, daqueles que estão ali, está ofendendo a religião de quem está dentro dela! Quando eu ofendo os membros e pastores presidentes, que eu fiz questão de citar aqui, se eu ofender, por exemplo, se eu ofender, por exemplo, o Líder da Igreja Universal do Reino de Deus, se eu ofender o Líder da Igreja do Evangelho Quadrangular, da Nazareno, da Assembleia de Deus, Madureira, Belém... da Missão, se eu ofender, eu estarei ofendendo os senhores que professam da fé! Se eu ofendo o Papa Francisco, eu ofendo aqueles que estão nela representados, os líderes religiosos são pessoas de referência àqueles que professam a fé daquela religião! Todas as religiões precisam desse respeito! A CNBB já fez, para este país, debates democráticos e importantes de justiça social; debates que contribuíram para a democracia, para o combate à fome. A semana passada nós tivemos aqui Moções às pastorais importantes da saúde, da criança, os debates que nós fizemos deste país através da igreja católica, das comunidades eclesiais de bases, que nós discutimos nos bairros o asfalto, a ligação de água, de energia elétrica. A igreja católica, por mais que você não concorde e não professe dessa fé, tem uma contribuição histórica para este país na formação da cidadania e da política. E quando um Bispo sobe no seu púlpito, no seu altar para poder professar da sua fé, e indicar aquilo que está sendo indicado, e dizer que não deve ter armas na sociedade, ele professa o Ministério de Jesus Cristo, que disse que é preferível que tenha amor na sociedade do que raiva, do que o ódio! Gente, como esse Deputado, foi expulso do templo com chicote, quando Jesus Cristo chegou. Pessoas que prostituem a

fé e que querem usar politicamente com raiva e ódio. A igreja católica foi atacada na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo! A igreja católica foi ofendida! O Papa Francisco e o Arcebispo da Aparecida, foi ofendido! E não é gente qualquer que ofendeu, é um Deputado do Estado de São Paulo, bolsonarista, aliado do Presidente da República, que, por sua vez, após a missa, que ele não teve coragem de falar, fez um pronunciamento nacional defendendo o uso de armas de novo. É esse tipo discurso e diálogo que nós precisamos fazer! É esse tipo de debate que precisamos fazer! E, Srs. Vereadores, não estou defendendo o meu partido político, não estou defendendo um lado, mas nós precisamos saber que quando nós defendemos o uso de arma, de ódio, de raiva, nós estamos sujando as nossas mãos de sangue! Quando a política bolsonarista continua sendo emplacada e só nos causa raiva, quando um Deputado ataca desse jeito, nós temos que saber que o mesmo discurso do Deputado, em outras palavras, é do Presidente da República Jair Bolsonaro! E quem é conivente com ele, está sujando as mãos de sangue! Os Vereadores têm que fazer um exame de consciência para saber que essas palavras e essa política de ódio está sendo propagada, enraizada na sociedade! Nós não podemos mais, de maneira alguma, propagar ódio e raiva! Não é só a sua religião que presta, não é só a sua religião que tem valor, a fé individual das pessoas precisam ser respeitadas! A igreja católica tem um papel histórico nesse país, e eu presto a minha solidariedade aos católicos; como também não admito que nenhum evangélico seja ofendido; como também não admito que nenhuma pessoa de outra religião, de matriz africana, seja ofendida. As pessoas precisam ser respeitadas na sua individualidade! Eu, como autoridade do Município, tenho que respeitar todas as religiões, todas as pessoas que professam da sua fé. Quando assumi o mandato, em 2017, passei para essa Casa uma Lei de importância, proibindo inquirir, nas entrevistas de emprego, a religião da pessoa para ser contratada. Os Vereadores que estavam aqui comigo lembram disso e votaram. Tinha gente da Congregação Cristã que não passava nas entrevistas por conta das suas doutrinas; tinha gente da Adventista que não passava nas suas entrevistas de emprego por conta de guardar a sexta-feira; tinha gente de religiões tradicionais que não passavam porque outra pessoa não aceitava; e tinha Pastor que não era aceito em entrevistas porque ele professava da fé evangélica; como tinha católico que não era aceito em outro lugar. Quando eu propus isso a essa Casa, para que ninguém perguntasse a religião de ninguém em emprego, porque o que importa para mim não é o íntimo de cada cidadão, porque isso é individual, mas é representar uma cidade que seja de todos e todas, uma cidade que eu não imponha o meu modo de fé a ninguém, e que eu respeite a fé de todas as pessoas. Olha que papel bonito as igrejas evangélicas fizeram no momento da pandemia, fazendo o serviço de atender as pessoas, de atender as comunidades - já vou concluir, Sr. Presidente, peço dois minutos para a conclusão -, as igrejas evangélicas fizeram um trabalho espetacular, como a igreja católica também fez. Nós temos que respeitar a fé das outras pessoas de uma maneira muito nobre. Vereador André, V. Exa. fez uma citação aqui sobre a Moção ser de apoio, e não de repúdio, e eu agradeço o senhor ter prestado bastante atenção, e ontem foi uma discussão no nosso mandato, a tentativa não é propagar mais o ódio e a raiva, poderíamos escrever, com tranquilidade, uma Moção de Repúdio, e teríamos a razão para isso, mas não é isso que nós queremos. Chega de ódio, chega de armas, chega raiva, chega de propagar essa questão. Mas essa Casa tem que manifestar, de uma maneira laica, o respeito ao Arcebispo que foi atacado, à CNBB, aos padres da Cidade de Sumaré, porque amanhã pode ser a Igreja Quadrangular sendo atacada, amanhã

pode ser a Igreja Nazareno, amanhã pode ser a Igreja Batista, pode ser a Igreja Universal, pode ser as outras denominações; e que, então, dentro dessas igrejas, propagando o evangelho de Cristo, são cidadãos, membros e membras que professam de fé e amor e que têm esperança da gente propagar uma sociedade mais justa e igualitária: sem fome, sem armas e sem raiva. Eu peço o voto dos senhores e que a gente possa propagar o amor, a paz, a esperança. A minha solidariedade ao Arcebispo da Aparecida, ao Papa Francisco, ao Dom Orlando Brandes e também a todas as pessoas que professam da fé católica, que foram atacadas drasticamente e impetuosamente por este Deputado, que não sabe o que diz. Muito obrigado, senhores! A Moção continua em discussão. **“Vereador “Edgardo Cabral”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Exmo. Vereador Pastor Edgardo. **“Vereador “Edgardo Cabral”:** Só para falar três coisinhas aqui, porque a gente vê dessa forma: a fé... a raiva, o ódio, a falta de amor, mata mais do que qualquer arma nesse país, no mundo, né? E a Pátria amada é uma Pátria com amor e semeando a palavra de Deus, como foi citado espiritualmente falando, pelo Arcebispo, né, que está sendo mencionado na Moção. Ninguém tem o direito de atacar nenhum tipo de religião, como o senhor mesmo acabou de falar na Tribuna, porque a fé é uma só para todos nós e para toda as religiões. Muito obrigado! **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** A Moção continua em discussão. Questão de ordem do Exmo. Vereador Antônio dos Reis Zamarchi. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Posso usar daqui mesmo, Sr. Presidente? **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Pode sim, Excelência, fique à vontade! **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, primeiro lugar, gostaria de parabenizar o Nobre Vereador Willian pela iniciativa da Moção. Realmente, a gente vê a situação que se encontra hoje, né, a raiva que tem no ser humano, aonde chega um ponto. E não foi proferida algumas palavras por uma pessoa qualquer, né? Queira ou não, é um Deputado, um Deputado, ele representa uma nação; queira ou não, ele representa, inclusive, um bem maior que nós, embora nós somos Vereadores também representamos, porque eu começo a dizer, tudo começa na base, e a base é o Município; se não tiver o base que é o Município, não tem o Estado, e não tem o Estado maior que é a Federação. Então, queira ou não, o que se fala lá, abrange aqui, e o que fala aqui se abrange lá também, porque os mesmos. E, queira ou não, é da nossa classe, né? Que é o Poder Legislativo, né? Então, nós, a gente se sente, de certa forma, revoltado, chateado, embora nós sabemos que cada um responde pelos seus atos, né, não somos nós que vamos responder pelos atos do Deputado, mas existe aquela colocação que a gente sempre faz. Quando a repercussão é nacional, muita gente diz: “É, mas o cara fez tanta coisa errada, o fulano fez tanta coisa errada, ele vai pagar depois”. Só que deixa aquela preocupação: quantas pessoas são prejudicadas por aquele ato, daquela pessoa, que vai, muitas vezes, sofrer as consequências sem ter a culpa? Como repercute nacionalmente, você imagina quantos ouviram essa menção, ou seja, esse discurso desse Deputado, é vergonhoso, para o nosso Poder Legislativo, uma pessoa dessa estar totalmente despreparada para assumir um cargo do qual está hoje. Indiferente do que ele atacou, se é de Presidente, ou de que for, mas ele atacou uma instituição. E nós sabemos muito bem, eu como católico de carteirinha (costumo dizer que com 7 anos já tirei um terço), esse caboclo acho ele não sabe nem quantos mistérios tem um terço e não sabe nem quantas Ave Maria tem um mistério, para falar um monte de bobagem dessa. Nós sabemos que a Campanha da Fraternidade, todo ano, do qual eu sempre, quando eu quanto Vereador, tenho feito uma Moção nesse sentido, parabenizando era

ecumênica, ela não envolve só a igreja católica, é todas as religiões, todo o segmento, Deus é um só, Jesus é um só! Cada um segue a sua religião, eu costumo dizer: não é religião que vai salvar, não é a Bíblia que vai salvar, quem vai salvar são as atitudes nossa do coração. E uma pessoa dessa, que prefere umas palavras dessa, me perdoe, Sr. Presidente, não tem sentimento e coração. Porque ele, além de estar ofendendo a instituição, está ofendendo um ser humano, com as palavras que ele falou. E eu acho que não cabe a um Parlamentar proferir umas palavras dessa. Pena que nós estamos num país democrático, aonde um Parlamentar é inviolável da palavra que ele fala, porque esse cidadão não poderia nem estar exercendo o cargo que ele está; porque é um decoro, no meu entendimento, seria um decoro parlamentar, mas, infelizmente, o Deputado goza, goza desse direito, né, de usar da Tribuna, e ele tem o direito de inviolabilidade da palavra. Quero, mais uma vez, Sr. Presidente, parabenizar pela iniciativa e dizer que eu repudio, como cristão, palavras iguais a essa; e quero assinar a Moção com V. Exa., se assim V. Exa. nos permitir. Muito obrigado, Sr. Presidente! **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** A Moção continua em discussão. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Exmo. Vereador Lucas. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”:** Sr. Presidente, eu sou evangélico, cristão, sou da Igreja do Evangelho Quadrangular, mas uma coisa que eu aprendi no berço, na minha casa, é o respeito. Independente da religião, da sua opção sexual, do lugar onde você frequenta, o que nós temos que ter é o respeito. E nós, que somos políticos, que somos Poder Legislativo, os Deputados, Prefeitos, enfim, nós somos referência. E é inadmissível a gente ver um Deputado fazer a fala que fez, fazer a explanação que fez numa Assembleia Legislativa. Então, conte com o meu apoio na Moção, o senhor está de parabéns! Obrigado, Deus abençoe! **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** A moção continua em discussão. Não havendo mais oradores, está em votação. Declaro encerrada a votação: 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovada a Moção por esta Casa. Solicito ao Exmo. Vereador Rodrigo Dorival Gomes, na condição de 2º Secretário, que faça a leitura da próxima Moção, por gentileza. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”:** Moção n. 380/2021: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, tenho a honra e a satisfação de apresentar a esta Egrégia Casa de Leis, a presente Moção de Congratulação ao jogador de futebol Rafael Rogério da Silva (conhecido como Rafael Ratão), pela estreia no time francês FC Toulouse. Rafael Ratão, nascido em 30/11/1995, natural de Cascavel, Paraná, e criado (desde a infância) em nosso querido Município de Sumaré, no Jardim Primavera, iniciou sua carreira no futebol profissional, em 2014, como ponta esquerda no Clube Ponte Preta e, desde então, marcou presença e fez a diferença em todos os times que passou, sendo eles: Penapolense; Boa Esporte, Santos B; Guaratinguetá; Albirex Niigata (do Japão); Náutico, Chungju H. (da Coreia do Sul); Tubarão; Luverdense; Novorizontino; Oeste FC; Zorya Lugansk (da Ucrânia); Slovan Bratislava (da Eslováquia); e, por fim, o time atual FC Toulouse (da França). Rafael Ratão também é conhecido por ser autor dos primeiros gols brasileiros, nas fases preliminares da competição *Champions League*, nesta temporada de 2021. Foi peça fundamental na classificação do Slovan Bratislava (da Eslováquia), time onde jogava anteriormente ao atual FC Toulouse (da França). Em entrevista ao ESPN, disse: “Sensação incrível, um orgulho, né? É *Champions League*, não tem o que falar. Nunca imaginaria disputar uma competição como essa, marcando gol, dando assistência, sensação única, estou muito feliz. Espero marcar novamente e, se Deus quiser, chegar na fase de

grupos”. Deste modo, é a presente Moção para congratular ao jogador de futebol Rafael Rogério da Silva (conhecido como Rafael Ratão), pela estreia no time francês FC Toulouse. Portanto, requeiro, na forma regimental e, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado a referida Moção de Congratulação ao meu gabinete para que, pessoalmente, possa efetuar a entrega. Sala das Sessões, 19 de outubro de 2021. Raí Stein Sciascio (Raí do Paraíso) – Vereador”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Moção de Congratulação ao jogador de futebol Rafael Rogério da Silva (conhecido como Rafael Ratão), pela estreia do time francês FC Toulouse - eu vou pronunciar dessa maneira, porque eu não sei falar francês [Risos] -, é de autoria do Exmo. Vereador Raí Stein Sciascio (Raí do Paraíso), de n. 380/2021, está em discussão. Não havendo oradores, está em votação. [Manifestações fora do microfone] **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Declaro encerrada a votação: 15 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovada a Moção por esta Casa. Solicito ao Exmo. Vereador, Rodrigo Dorival Gomes, que faça a leitura da próxima Moção, por gentileza. Vereadores, antes de ler essa Moção, essa Moção trata-se de um assunto da Honda. E, nesse sentido, eu sugiro aos Vereadores, nós temos aqui é um episódio que, acredito eu, que é interesse de toda a Cidade de Sumaré: a crise vivida pela Honda. Nós temos a participação, na Sessão da Moção, de um representante do Sindicato dos Metalúrgicos da Região de Campinas, representando os trabalhadores da Honda. Ele falará conosco, os trabalhadores da Honda, que também é trabalhador da Honda. Então, nós vamos ouvi-lo. Por que é que eu digo isso? Porque eu acredito que os Parlamentares devem estar atentos a este assunto, neste momento. Então, eu tenho duas opções para consultá-los democraticamente. Eu quero perguntar se os senhores querem que eu suspenda cinco minutos, para irem ao banheiro, e depois a gente se concentrar porque vai ser um pouco longo, acredito que os senhores vão fazer pergunta ao Sindicato, algo do tipo; e também nós temos que prorrogar a Sessão que temos apenas 25 minutos, não dará tempo. Então, eu pergunto as duas coisas aos senhores, os senhores têm acordo? Porque é um assunto que eu acredito que os senhores têm dúvida, né, não sei os senhores, mas eu tenho. Porque é quase 3 mil trabalhadores que estão numa situação difícil, então, nós estamos aqui com o Donizete, ele está nos ouvindo, e ele daqui a pouco, vai entrar aqui, eu agradeço muito ele por ter esperado, ele parou tudo que está fazendo, então, vai ser transmitido também, a imprensa está acompanhando, e é a primeira vez que o Sindicato dos Metalúrgicos, depois da crise anunciada, vai se pronunciar de maneira oficial aqui conosco. Então, posso suspender por cinco minutos para que os senhores possam ir ao banheiro, tal, e voltarmos para a Sessão? Ou os senhores acham que não é prudente? **“Vereador “José Adílson Pereira dos Santos”**: Posso dar a minha opinião, Presidente? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: A opinião de V. Exa. pode ser que seja de todos, fique à vontade! **“Vereador “José Adílson Pereira dos Santos”**: Eu concordo nos cinco minutos, sim. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Pode ser, senhores? Tá. Então, eu peço, então, eu suspendo a Sessão, por cinco minutos, para que os senhores possam ir ao banheiro e possamos voltar. Os senhores não, eu também. [Risos] [Sessão suspensa] **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com o quórum suficiente para a reabertura dessa Sessão, declaro reaberta às 20h52. Peço permissão ao Plenário para prorrogar a Sessão por até mais uma hora: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se levantem. Está aprovado a prorrogação de Sessão por até mais uma hora. Solicito ao 2º Secretário, Vereador Rodrigo Dorival Gomes, que faça a leitura da próxima Moção, por gentileza. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”**: Moção n. 381/2021: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara

Municipal de Sumaré, temos a honra e a grata satisfação de apresentar a essa Egrégia Casa de Leis, a presente Moção de Apoio para os trabalhadores da Honda Automóveis Ltda. e Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região, em razão da luta encampada contra o Plano de Demissão Voluntária anunciado pela empresa. Há cerca de dez dias, o Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região foi surpreendido por um Ofício enviado pela Honda Automóveis Ltda. No documento, a empresa anuncia um Plano de Demissão Voluntária (PDV) para os colaboradores, lotados nas unidades de Sumaré, aderirem ou não. O Sindicato é contra a medida, uma vez que faltam informações evidentes para garantir os direitos e a segurança econômica dos trabalhadores. Segundo o PDV, elaborado pela empresa e que deverá ser concluído até 29 de outubro para a aplicação em janeiro de 2022, os trabalhadores que estiverem interessados na demissão voluntária deverão fazer a adesão e aguardar a decisão do contratante, ou seja, a escolha dos demitidos ficará a cargo da empresa. Diante dessa situação, muitos trabalhadores correm o risco de, mesmo aderindo ao plano, continuar na Honda, com isso, cria-se um desgaste na relação entre empregador e empregado, deixando-os expostos a perseguições e instabilidades. Além disso, aqueles que forem desligados, mesmo conquistando um novo emprego, terão o salário defasado. Hoje, a planta de Sumaré tem cerca de 2 mil funcionários contratados; com o PDV cerca de mil serão desligados. Os trabalhadores se reuniram na Assembleia realizada em frente à fábrica da Honda para discutir a proposta apresentada da empresa. O PDV foi negado; agora o Sindicato aguarda uma nova reunião com a empresa para discutir as diretrizes que irão nortear a discussão. Os representantes da categoria e trabalhadores esperam por uma proposta similar àquela utilizada quando os primeiros trabalhadores foram transferidos para Itirapina (a cerca de 100 quilômetros de Sumaré). Portanto, Sr. Presidente, em razão da luta encampada contra o Plano de Demissão Voluntária anunciado pela empresa Honda Automóveis Ltda., requeiro, na forma regimental, e, após ouvido o Plenário, que seja encaminhada a referida Moção de Apoio para os trabalhadores da Honda Automóveis Ltda. e Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região. Sala das Sessões, 19 de outubro de 2021. Willian Souza - Vereador Presidente”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** A Moção de Apoio aos trabalhadores da Honda Automóveis Ltda. e ao Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região, de n. 381/2021, de autoria deste Vereador, está em discussão. Se os senhores não se importarem, acho que vários querem comentar, mas acho que a gente precisa ouvir primeiro, né, mas para ouvi-lo, eu preciso votar a Moção, porque só, após aprovado, para a gente convidá-lo regimentalmente. Aí, eu faço algo com os senhores, eu proponho que a gente vote, aprove, convide o Sindicato dos Metalúrgicos, e eu vou franqueando a palavra aos senhores, para comentários, usos da Tribuna e para questioná-lo, pode ser? Tem alguma objeção? A Moção continua em discussão. Não havendo oradores, em votação. Declaro encerrada a votação: 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovada a Moção por esta Casa. Em razão da Moção de n. 381, com base no Art. 129 do Regimento Interno desta Casa, a convite da Presidência, fica liberado, pelo Inciso I, II e III, a participação do convidado em Plenário. Sendo assim, eu tenho a honra e a satisfação de, em nome desta Casa de Leis, receber em Plenário, de forma virtual, o Sr. Donizeti, trabalhador da Honda e também membro do Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região, que representa os trabalhadores da Honda Automóveis Ltda. Donizeti, seja muito bem-vindo a este Plenário, de forma virtual, mas que tem a mesma proporção e importância. Eu peço ao Donizeti que faça as primeiras

colocações, a sua fala inicial, e depois, se permitir, eu abro para os Vereadores para possíveis perguntas e questionário. Seja bem-vindo, Donizeti, muito boa noite! **“Sr. Donizeti Aparecido de Assis - Sindicato dos Metalúrgicos”**: Boa noite a todos os Vereadores de Sumaré, em especial ao Willian! Eu vou me apresentar aqui: eu sou o Donizeti, eu já sou funcionário da Honda há 24 anos, e estou na direção do Sindicato desde 1999, onde nós encampamos várias lutas na fábrica para a melhoria de salário, benefícios e, dessa forma, nós conseguimos melhorar significativamente a vida dos trabalhadores que passaram pela Honda e que hoje também se encontram lá. Então, dessa forma, eu coloco aqui, em nome do Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região, essa situação que nós estamos vivendo agora, na fábrica, que, de certa forma, é uma reestruturação produtiva e que tem trazido para todos nós (trabalhadores e trabalhadoras) um desalento. Os trabalhadores da Honda, na verdade, queriam e querem continuar trabalhando, produzindo o carro em Sumaré, né? A Honda optou em fazer essa transferência de produção para Itirapina, como vocês já sabem, e nós, trabalhadores, a partir deste ano, estávamos aguardando o final das transferências, mas aí, a partir desse mês, a Honda apresenta aos trabalhadores um PDV que, na nossa ótica, ele é revestido para fazer a transferência mínima de trabalhadores e o máximo de demissões que a empresa queira fazer. Então, o Sindicato já esteve na porta da fábrica fazendo Assembleia, dizendo para os trabalhadores que o nosso objetivo é a manutenção do emprego, é a manutenção do trabalho aqui em Sumaré, e é óbvio que o papel do Sindicato é para que a gente possa, em conjunto com a Cidade de Sumaré, fazer essa discussão com a fábrica, com os trabalhadores; e é óbvio, se a gente não conseguir essa manutenção da fábrica aqui, discutir o menor prejuízo para os trabalhadores. Então, existe uma ansiedade, questionamentos, acredito que a Cidade de Sumaré tem se perguntado por que é que a Honda optou em fazer essa transferência de produção. Então, é uma discussão que envolve toda a Cidade. O Sindicato de Metalúrgicos esteve em reunião com a empresa hoje. Para se ter uma ideia, nós reivindicamos estabilidade aos trabalhadores, que, porventura, não aderissem ao PDV, e infelizmente, a empresa disse que não, ela não vai ceder nenhum tipo de estabilidade para os trabalhadores. Então, qual é a garantia que nós temos para aqueles que vão ficar? Nenhuma! Então, só têm incertezas, é incerteza, é desemprego, é desalento, e, dessa forma, o Sindicato pediu apoio para os Vereadores da Cidade para a gente engrossar essa discussão para com a empresa. Então, eu paro por aqui, agradeço enormemente esse espaço que o Sindicato está tendo na Câmara Municipal de Sumaré. É um assunto que envolve mais de 2 mil trabalhadores e, é relato de trabalhadores sendo pressionado para entrar no PDV, sendo que este, porventura, quer ir para Itirapina e a empresa não está dando a condição. Então, são várias indagações que nós estamos fazendo à empresa e nós não estamos tendo resposta. E creio que, a partir dessa discussão que nós estamos fazendo aqui hoje, ela sirva para pressionar a empresa para que, de fato, fale não só para nós trabalhadores, mas para a própria sociedade de Sumaré, o que a empresa, de fato, está pretendendo fazer com a planta de Sumaré. Porque o que a gente tem percebido é o desinvestimento nas áreas que ela está dizendo que vai ficar, então, até essas áreas de motores, fundição, usinagem, existe uma percepção dos trabalhadores de que, até essas áreas, corre um risco de ser desativada futuramente. Então, essa preocupação, ela é muito grande, estamos fazendo uma discussão com os trabalhadores, vamos voltar a falar com eles até a semana que vem, e esperamos ter um resultado positivo nessa discussão. Desde já, eu agradeço a esse espaço, Willian! **“Sr. Presidente**

“Willian Souza”: Donizeti, muito obrigado! Se quiser manter ele, Mesquita, não tem problema, não sei se dá para dividir a tela, mais fácil para a gente visualizar ele; se não der para dividir, pode deixar ele na tela e... Dá para dividir com a gente? Donizeti, me ouve bem, Donizeti? Muito obrigado pela primeira explicação! É um prazer ter você aqui no Plenário desta Câmara, ainda que de forma virtual, parabenizar a sua luta, o seu trabalho, através de você saudar todos os companheiros e companheiras do Sindicato dos Metalúrgicos, que é uma referência sindical para a Região Metropolitana de Campinas. É sabido, por todos nós, que a luta do Sindicato dos Metalúrgicos. Saudar o Pato, saudar o Jair. Se não fosse o trabalho do Sindicato para alcançar, da altura que é o salário dos trabalhadores da Honda e outros benefícios; ao longo da presença da Honda na Cidade de Sumaré foram muitas lutas sindicais para fazer as garantias; e nesse momento nos preocupa tudo isso. As individualidades dos trabalhadores e as escolhas deles são respeitadas por todos nós e acredito que pelo Sindicato também. Algumas perguntas, né, porque não são todos que querem, o Sindicato é o porta-voz dessa situação, aqueles que querem, que opinam por isso, sabem das suas necessidades e dos seus riscos, mas nós estamos aqui como Parlamento preocupados com duas questões, três, na verdade: a questão dos trabalhadores serem iludidos por algo, para poder aceitar esse Plano de Demissão “Voluntária” - aspas no voluntário -; segundo: o desemprego que pode crescer na Cidade de Sumaré; e a terceira, que é a arrecadação. Eu estive em Itirapina e conversei com o Vice-Prefeito da Cidade, uma longa conversa, também com alguns secretários que estavam lá, e tenho algumas informações sobre a Honda em Itirapina, algumas das ilusões levadas para aquela Cidade e que não foram cumpridas, até os termos assinados pela Prefeitura, que não foram executados. Eu gostaria de fazer a primeira pergunta, depois passar aos Vereadores, e queria fazer duas de uma vez só. Primeiro: O trabalhador que assina o PDV, ele continua trabalhando para a Honda, por um tempo determinado? Na proposta inclui isso? Por exemplo: eu trabalhador, Willian, assino o PDV, eu continuo trabalhando para a Honda, por um tempo, ou eu já sou demitido automaticamente? Ou eles programam a minha demissão voluntária? Isso é importante saber. A segunda pergunta é: A Honda, ela cortou benefícios dos sumareenses que foram para Itirapina? Ela mantém todo o pacote de incentivo, auxílio aluguel e outras questões ou ela começou a cortar isso? Se puder me responder essas duas perguntas, eu agradeço. **“Sr. Donizeti Aparecido de Assis - Sindicato dos Metalúrgicos”**: Sim, Willian, boa pergunta! Os trabalhadores, através do PDV, na verdade, ela já retira, na assinatura do PDV, o direito do trabalhador de questionar futuramente qualquer questão judicial, isso vai estar constando no PDV, ou seja, a empresa vai dar uma quitação total no contrato de trabalho, de certa forma ela resolve um passivo trabalhista futuro. Para aqueles trabalhadores que, porventura, foram transferidos para Itirapina de 2018 para cá, ela apresentou um plano de transferência, onde tinha uma ajuda aluguel, valor a mais de salário, e esse valor, ele se encerra com dois anos de empresa. Então, de certa forma, em Itirapina, eles estão tendo um problema também, porque os trabalhadores estavam com um salário, vamos dizer assim, na média de R\$ 6.500,00, e a partir de dois anos eles deixam de receber isso. E a pergunta que você fez sobre os trabalhadores continuarem trabalhando; essa é uma pergunta importante, qualquer empresa que anuncia um PDV, a pessoa se inscrevendo e sendo aceito, ele feito o desligamento. A empresa está dizendo o seguinte: que todos os trabalhadores que aderirem ao PDV têm que assinar um termo de responsabilidade, de que eles vão cumprir todas as demandas e regras da empresa até o dia 31 de

dezembro de 2021, e a partir desse período fará o desligamento. Então, são várias questões que nós estamos colocando na mesa, e até agora nós não tivemos êxito, né, em avançar. Como você disse, o prejuízo para a sociedade de Sumaré e Região, com certeza, ela vai ser sentida, porque a cadeia produtiva também é afetada. Então, a empresa, ela vai resolver o seu problema de reestruturação produtiva, produzindo em Itirapina, com um custo menor, com uma empresa enxuta, mais tecnologia e, com certeza, nós aqui de Sumaré, Hortolândia, cidades vizinhas, vamos amargar o desemprego. Porque 12 salários a mais que ela vai pagar, com certeza, esse dinheiro vai acabar e os trabalhadores vão para a fila do desemprego. Então, é isso, é um debate importante e eu agradeço. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado, Donizeti. Eu pergunto se os Vereadores (para eu não ficar perguntando sozinho) se algum dos Vereadores gostaria de fazer alguma pergunta para o Donizeti? **Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Presidente, pela ordem. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Pela ordem Vereador Joel Cardoso da Luz. **Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Donizeti, é o Joel que está falando. Já encerrou a produção de veículo em Sumaré ou ainda está sendo produzido algum veículo em Sumaré? Isso é uma pergunta. Os trabalhadores daqui de Sumaré que foram para Itirapina, também têm, assim, eu sei que quem for para lá talvez não vai entrar no PDV ou quem está lá também vai entrar no PDV? Ou pode ser exonerado depois de um tempo, depois desses dois anos que têm esses benefícios? Por enquanto, são essas duas perguntas e depois, se tiver oportunidade, a gente vai fazendo mais pergunta para frente, Presidente. **Sr. Donizeti Aparecido de Assis - Sindicato dos Metalúrgicos**: O PDV, ele está estendido para a planta de Itirapina, né, então, todos os trabalhadores, em tese, poderiam estar aderindo. Mas, na verdade, essa não é a realidade. Os trabalhadores que estão sendo inscritos ao PDV, passa por um crivo de avaliação e a empresa, ela pode... ele pode ser aceito ou não. No caso da produção de carros, a Honda tem cinco veículos sendo produzidos no Brasil: o Fit, o City, o HRV, o WRV e o Civic. O Civic, ele não vai ser mais produzido no Brasil, ele vai ser importado. O Fit sai de linha e vai entrar o City Hatch e o City Novo; o City Hatch e o City Novo, mais o WRV e o HRV, vai ser produzido em Itirapina. Ou seja, Sumaré vai ficar apenas com o motor, a montagem de motor, fundição e usinagem, basicamente é isso; somando aí, vai ficar em torno de 600 trabalhadores, 700, no máximo, numa planta que chegou a ter quase 4.500 trabalhadores diretos. **Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Presidente, só para, eu lembrei de uma pergunta aqui. *[Falas sobrepostas]* **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Fique à vontade, Presidente, para... **Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Donizeti, essa questão de carro elétrico, que está chegando em todos os países, a Honda não vai ter algum um carro elétrico que poderia ser produzido em Sumaré? Eu sei que está indo para lá os carros... mas e os carros, se... a Honda vai ter carro elétrico também. Tem possibilidade de o carro elétrico ser produzido em Sumaré ou não? Já teve essa discussão ou não? **Sr. Donizeti Aparecido de Assis - Sindicato dos Metalúrgicos**: A estratégia que a empresa tem, ela não... está muito confidencial, ela não apresenta para o Sindicato as estratégias dela de produção no Brasil. O que ela tinha de estratégia eram duas plantas num total de 250 mil carros e praticamente ela está produzindo 120 mil carros entre 2019, e devido à pandemia caiu um pouco. É óbvio que a Honda, ela tem planos para a produção de veículos híbridos, né? O elétrico não posso te responder, porque eu não tenho essa informação, mas se ela quiser produzir em Sumaré, ela vai ter: força de trabalho qualificada e um espaço para a produção; agora depende mais da empresa e da estratégia dela de produção no Brasil.

“Vereador **“Joel Cardoso da Luz”**”: Obrigado. “Vereador **“Valdinei Pereira da Silva”**”: Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Donizeti, só uma pergunta, você está disponível aí? Porque tem bastante Vereador que quer falar contigo. Está tranquilo? Para a gente é muito importante te ouvir, eu não sei se o seu tempo aí está disposto para ouvir, só para eu saber aqui, para quantos eu posso franquear a palavra. **“Sr. Donizeti Aparecido de Assis - Sindicato dos Metalúrgicos”**”: Eu estou aqui, se eu puder responder, eu estou aqui à disposição. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Muito obrigado, Donizeti! Vereador Ney do Gás, com a palavra. “Vereador **“Valdinei Pereira da Silva”**”: Obrigado, Sr. Presidente! Donizeti, boa noite. É o Vereador Ney do Gás. Eu tinha duas perguntas, mas uma já foi feita pelo Vereador Joel, eu já fui contemplado. Uma pergunta que sempre vem no Facebook e redes sociais, as pessoas nos cobram, né? Eu queria fazer essa pergunta, talvez, se o senhor poderia nos responder: Qual foi o real motivo da Honda tirar a sua produção daqui de Sumaré? Você pode nos informar, por favor? **“Sr. Donizeti Aparecido de Assis - Sindicato dos Metalúrgicos”**”: Então, essa pergunta o Sindicato tem uma compreensão de que ela optou em fazer uma reestruturação produtiva, redução de salário, essa é a nossa visão, como movimento sindical, não é só a Honda que faz isso; infelizmente, esse movimento é feito por várias empresas e a Honda optou em transferir a produção; essa é a ótica do Sindicato: fazer a transferência para Itirapina numa ótica de reestruturação produtiva, aumentar a tecnologia e, nesse aumento de tecnologia, diminui a contratação de trabalhadores, e é óbvio, uma região menos industrializada, o salário vai ser menor, com certeza. A contratação, para ter uma ideia, o salário inicial da Honda aqui hoje é R\$ 2.870,00, e lá em Itirapina é R\$ 2.400,00. A política salarial que nós temos aqui é, o teto, é R\$ 7.000,00 e, em Itirapina, com certeza, é a metade disso. Então, um dos motivos que, no nosso ponto de vista, é a reestruturação produtiva e a redução salarial. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Vereador Ney, satisfeito com a pergunta? “Vereador **“Valdinei Pereira da Silva”**”: Sim, obrigado. Obrigado, Donizeti! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Vereador Antônio dos Reis Zamarchi, com a palavra. “Vereador **“Antônio dos Reis Zamarchi”**”: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Donizeti, a pergunta minha é basicamente em cima da que o Ney fez, ou seja, talvez querendo responder a pergunta dele. Eu não tenho conhecimento, porque eu não fui lá em Itirapina ainda (mas já deveria ter ido, né?) para saber o conhecimento como o Vereador Willian foi, né? Mas, no meu entendimento, a Honda, tudo bem, que você esclareceu que é questão de redução salarial e isso pesa muito, mas tem uma outra questão, quando a Honda veio para Sumaré, ela veio com o incentivo grande, obviamente, se não me engano, foi no Governo ainda do Fernando Henrique Cardozo; eu me lembro como hoje, nós fomos lá ainda fazer visita no dia lá, o saudoso (João Maioral estava com nós, né, João?), o saudoso Toninho Camargo estava junto com nós, e nós vimos tudo lá o movimento. Acredito eu, que um dos fatos seria isso (um dos fatos seria isso): ela teve, se não me falha a memória, 20 anos de isenção de impostos. Muito que bem. Vencendo os 20 anos, já tinha dado em torno de 2015 e 2016, é viável para ela que, provavelmente, ela deve ter pegado isenção em Itirapina (isso as empresas grandes sempre faz isso). Desculpa aí, que eu... acabei eu mesmo desligando aqui, não sei, eu acho que eu assustei com o barulho do celular que estava vibrando aí. Obrigado, Nobre Vereador Hélio, está contratado como assessoria. *[Risos]* Que grande assessor, privilégio ter um Vereador, líder do Governo, meu assessor, estou bem! Ah, meu Deus! Então, acredito eu, Donizeti, que ela lá deve ter tido também essa isenção. Eu até gosto assim, muitas vezes eu questiono na rua,

quando alguém vem falar comigo, que eu teria uma opinião até um pouco diferente, a empresa teria dez anos de isenção, ela ficando mais dez, pagando imposto, daria até mais dez para ela, porque segura a empresa; porque essas empresas grandes, elas fazem isso: elas pega uma isenção de 20 anos, quando ela vai começar a pagar imposto, ela vai para um outro município e faz o mesmo lá. E, além disso, tem a questão dos funcionários, que ela começa tudo novamente, o salário básico (como você colocou aí) cai esse tanto e muito mais o teto máximo. Vê se você conseguiu entender: você tem esse conhecimento de quantos anos ela pegou nessa isenção de impostos lá? Para que nós podemos defender, talvez, na rua, dizendo que esse é um dos motivos que a Honda quer fechar aqui e ir lá para Itirapina. Obrigado, Donizeti pela... por ter ouvido a minha pergunta. **“Sr. Donizeti Aparecido de Assis - Sindicato dos Metalúrgicos”**: Então, eu, particularmente, eu falo em nome do Sindicato dos Metalúrgicos, que a discussão que a gente se faz é que, é óbvio, que as questões de guerra fiscal, de Município, Estado, existe. Mas o ponto crucial, no nosso ponto de vista, é essa reestruturação produtiva que a Honda já vinha anunciando, para produzir um carro mais barato, ela vai precisar ter uma força de trabalho com qualidade, porém, ela vai reduzir o custo. De fato, ela já tem feito isso com terceirização, a robotização. Agora, essas questões que envolvem a questão de Estado, Município, nós não temos condições de responder, né porque nós não sabemos, de fato, se a empresa teve a isenção; se teve, por quanto tempo. Mas um dos objetivos principais que a Honda faz a transferência, e uma transferência de 100 quilômetros, com certeza, várias questões estão envolvidas, e essas perguntas têm que ser respondidas, inclusive, pela empresa, né? Porque ela fala que está transferindo, vai levar os trabalhadores, não dá essa condição de fato, e nós estamos aqui nesse desalento; de certa forma, todos nós que somos funcionários da empresa, estamos correndo o risco de ficar desempregado. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Quem que pediu? Ah, o Vereador Rudinei? Vamos lá, só para organizar: Vereador Ulisses pediu, depois o Vereador Silvio, depois o Rudinei, pode ser? **“Vereador “José Adílson Pereira dos Santos”**: E o Pereirinha. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Zé Pereira pediu também? **“Vereador “José Adílson Pereira dos Santos”**: Também. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Então, o Zé Pereira. Então, tá, depois do Rudinei, então, o Vereador Zé Pereira, pode ser? Então, está organizado. Vereador Ulisses, com a palavra V. Exa. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Obrigado, Sr. Presidente. Na verdade, a pergunta que eu ia fazer para o Donizeti, ele já acabou até respondendo parte dela. Que, entendo eu, que nós já participamos muito dessa discussão da saída da Honda e, acredito eu, que é uma questão de reestruturação mesmo de salário; mas eu ia perguntar para ele como está a situação lá em Itirapina, se ele tem essa informação da terceirização. Se a Honda está, ela fazendo as contratações, ou se ela já terceirizou e repassou esses trabalhos para outras empresas? Essa pergunta eu queria fazer para o Donizeti, mas ele até já falou da terceirização, mas eu queria, se ele conseguisse reafirmar essa situação, como é que está a Honda, porque nós sabemos que a questão de salário é um salário, né, digno para o trabalhador; o trabalhador na Honda tem que trabalhar, é uma situação meio escrava a Honda, a Honda não é tão simples assim, não, viu? Lá tem que... E aí acredito eu, que o salário possa ser um salário que já entendemos que é digno, e o trabalho é muito esforçado. Mas eu queria só saber dele, como é que está a terceirização na Honda, porque é uma maneira também, é uma saída para ela abaixar o salário do trabalhador. **“Sr. Donizeti Aparecido de Assis - Sindicato dos Metalúrgicos”**:

Obrigado pela pergunta. O nosso sindicato, o Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região, tem uma boa relação com os companheiros de Limeira, que tem discutido, inclusive, eu também fui para... nós temos ido lá fazer Assembleias junto com os trabalhadores de Itirapina, porque nós temos o entendimento que a nossa luta, ela é conjunta, ou seja, tentar manter a melhor condição de trabalho para aqueles trabalhadores também. A Honda, só para ter uma ideia, aqui em Sumaré, ela, em 2009, nós tivemos uma greve para desterceirizar a produção, porque ela utilizava a logística (a LSL) para participar da produção direta dos veículos, na distribuição de peças. E, a partir daquela greve, ela, a empresa foi obrigada a desterceirizar e efetivar os trabalhadores, ou seja, contratar trabalhadores direto da Honda. Mas agora, com a mudança da Legislação, da Reforma Trabalhista, ela começou a fazer as contratações por contrato temporário: então, ela não efetiva o trabalhador, ela contrata o cara por nove meses, depois termina o contrato, recontrata ele de novo por mais nove, e assim sucessivamente; têm pessoas lá que está no terceiro contrato e não é efetivo. Ou seja, a precarização já existe também aqui dentro da Honda. E óbvio que, lá em Itirapina, ela vai utilizar esses contratos temporários que, de certa forma, é terceirizar para trabalhadores mais precários. É um trabalho que, em conjunto com o Sindicato de Limeira, a gente vai tentar combater isso. Então, essa é a questão, hoje, na fábrica. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador Silvio Coltro, com a palavra. **“2º Vice-Presidente “Silvio César Coltro”**: Sr. Presidente, eu gostaria de autorização para poder falar daqui mesmo. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **“2º Vice-Presidente “Silvio César Coltro”**: Donizeti, Vereador Silvio Coltro. Primeiramente, parabéns aí pela intervenção e atuação do sindicato. Eu vou fazer mais ou menos uma linha cronológica. Em 2017, Presidente, eu assumi a Secretaria de Recursos Humanos e Administração, e acabei acumulando a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, por um período. E, na época, uma das missões que o Prefeito Luiz Dalben me passou era uma visita na Honda para a gente certificar de alguns boatos que já corriam na época. E, em uma das reuniões que eu estive presente lá, lógico que o ciclo muda, as coisas mudam, veio crises, veio uma série de situações. E a garantia que tinha é que as linhas de produções que existiam em Sumaré ia sofrer algumas transformações, mas que haveria a manutenção, e que a fábrica de Itirapina era uma planta nova, era uma planta em outro estilo, moderno, mais robotizada (que foi dito na época), e que ela teria um novo conceito de carro que o mundo estava buscando. Então, que ia ser uma empresa, uma fábrica para atender a América do Sul, né? Então, existia esse cronograma, e, na verdade, estava tudo maquiado, né? Na verdade, já existia uma nova situação. Então, o que acontece? A vinda da Honda foi muito comemorada em Sumaré, gerou muito emprego, nós falamos aqui em aproximadamente 4 mil empregos, e, segundo o Donizeti, pode chegar a 600 agora; então, nós estamos falando em 3400 postos de trabalho, direto, indiretamente se pode chegar isso a 10, 15 mil pessoas atingidas. Nós estamos falando mais ou menos isso daí. A Honda teve 20 anos de isenção de impostos. Na época, o município é o que menos vai conceder benefício fiscal, mas o maior benefício foi tanto do Governo Federal, como do Governo do Estado. O que, na época, em uma reunião com algumas entidades em Sumaré, critiquei, é que isso não foi cobrado por quem deveria ser cobrado, que seria o Governo do Estado e o Governo Federal (independente de quem fosse o Governo Federal), a empresa vem, se instala, goza de 20 anos de isenção fiscal, Federal e Estadual, o repasse para o município não acontece, porque nós temos a isenção, quer dizer, todo mundo está perdendo e a montadora está ganhando. Aí ela pede um novo

incentivo fiscal, com a desculpa de montar uma nova planta, e praticamente encerra as atividades no Município de Sumaré, né? Então, nós temos, assim, uma sucessão. Aí você vai falar: a linha de montagem, hoje nós sabemos que Itirapina tem tudo para ter uma produção de 250 mil veículos (como o Donizeti falou), e mais de 250 mil em Sumaré (pelo que eu entendi, se eu não estiver errado), então assim, está produzindo 120 mil carros, a questão é: a pandemia virou desculpa para a falta de peça, para a falta de não sei o que lá, falta de... Hoje nós temos os preços do carro aumentando fora do normal, o usado subindo, porque as montadoras estão boicotando a produção, estão deixando de contratar, estão usando a pandemia. A pandemia já... eu não sei quando vai acabar a pandemia, então, a pandemia deve durar ainda mais algum tempo. Tanto, o que é que acontece? Sobrevalorizaram até o carro usado com essa metodologia, e a Honda está no meio delas, né, a empresa. Hoje o PDV, o PDV só vai trazer prejuízo para o trabalhador, para mais ninguém, para a empresa é lucro, ainda que ela conceda os melhores e os maiores benefícios, em um determinado momento ele vai terminar, ele vai acabar, o trabalhador da Honda, que tem lá o seu salário hoje um pouco mais elevado, não vai conseguir se encaixar no mercado de trabalho, porque esse tipo de procedimento não é exclusividade da Honda, é das grandes empresas, elas estão adotando isso daí: demitindo, fazendo o PDV e contratando por menos da metade, por 30% do que os trabalhadores estão ganhando. Então, o que é isso aí? Isso é o empobrecimento da classe trabalhadora, que é o que nós estamos vendo hoje, sabe? E utilizando os benefícios do Governo. Se você pegar de uns anos para cá, pode pegar de 10 anos, quantos benefícios de isenção de IPI o Governo Federal deu para que a classe, para que todos os brasileiros pudessem adquirir um carro novo, para incentivar a produção, e todo mundo ganhou dinheiro; e hoje não. Então, quer dizer, a hora que chega no momento de cortar na carne para a gente passar o momento, é impossível. Então, sempre tem o lado mais fraco da corda. Então, a gente vê que isso aí é um prejuízo inevitável; isso aí só vai afetar o comércio nosso sumareense, o comércio regional, com essa redução da mão de obra. O que eu tenho para falar é assim: os trabalhadores de Sumaré que foram para Itirapina, foram praticamente forçados, não tiveram alternativa (não tiveram alternativa); podem ter sido recompensados com algum adicional que a CLT prevê, de deslocamento de Sumaré para lá, mas isso tudo é temporário, está na conta já, num determinado momento vai cortar! Não tem como! Você conversa com qualquer trabalhador sumareense, que está na planta de Itirapina, é pressão diariamente em cima do trabalhador (diariamente pressão em cima do trabalhador). Esse PDV vai fazer... E eu até sinto, sinto pelos trabalhadores, a gente está aqui hoje discutindo, mostrando isso aqui para a Cidade de Sumaré, né? Porque amanhã, eu gostaria que aqueles que estiverem nos ouvindo, que todos nós aqui, Vereadores, estamos preocupados com essa situação. Gostaríamos de poder fazer muito mais por todos, mas sabemos que nós temos limite. Eu parabeno o Donizeti novamente. Espero, Donizeti, que vocês, junto com os trabalhadores, consigam reverter esse quadro, de uma forma menos grave do que nós estamos vislumbrando, para que isso afete o menos possível, não só a planta de Sumaré, mas também a planta de Itirapina. Então, o que eu gostaria de deixar a mensagem é o seguinte: as multinacionais, não sou contra, eu sou a favor dessas grandes empresas, mas elas chupam a laranja e deixam para nós o bagaço. Essa que é a verdadeira realidade! Então, chegou o momento que, uma planta como a de Sumaré, com 4 mil funcionários, vai chegar a ter 600 funcionários. Quer dizer, o prejuízo fica para a Cidade, com um elefante branco, inoperante, com arrecadação baixíssima, aquilo

que se foi projetado para futuro, esquece, apaga, porque a arrecadação vai desaparecer; e Itirapina, como já citaram aqui, também foi iludida com algumas promessas. Então, nós temos aí é um futuro sombrio da empresa dentro do Brasil, essa que é a verdadeira realidade. Agora, não sei o que pode acontecer. Essa linha de cronograma que eu fiz aqui, é o que eu já tinha visto anteriormente, na época que eu fui Secretário eu comecei a acompanhar, e tudo aquilo que foi dito em reunião lá dentro da Honda, não foi cumprido nada! Nada das informações que foram me passadas na época, muito pelo contrário: tudo o que foi dito, foi, aconteceu diferente. Então, com muita tristeza que a gente vê que a situação da empresa. E nós sabemos que está vendendo carro à vontade, e eles não aumentam a produção para ter a menor oferta com o maior preço, então, isso que é a verdadeira realidade, Presidente. Então, que as autoridades também tem que começar a enxergar esse tipo de situação, que as próprias empresas aplicam no mercado, para que tenha a valorização do bem e que consiga restringir, com uma menor produção, uma maior lucratividade, mas cortando salário, cortando benefício e ganhando mais. Então, é isso aí que eu tenho para dizer. Donizeti, se eu falei alguma coisa, ficou faltando, deixo você à vontade, você complete com o que for necessário. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Fique à vontade, Donizeti! **“Sr. Donizeti Aparecido de Assis - Sindicato dos Metalúrgicos”**: Não, Vereador o que você disse é a realidade. E não é a realidade só na Honda, nós estamos vivendo isso em outras empresas. Como nós já dissemos, nós somos representantes de mais de 50 mil trabalhadores aqui na região: Indaiatuba, Americana, Nova Odessa - Santa Bárbara não - Nova Odessa, Hortolândia, então as empresas jogam duro com a reestruturação, e utiliza, muitas vezes, dessas isenções para fazer transferência de produção. O que fica para nós, trabalhadores da Honda e as empresas terceiras, é isso: o desemprego, né? O PDV, ele está sendo forçado pela empresa, e é óbvio que entre a incerteza e o PDV, o trabalhador, ele vai optar em entrar no PDV. Hoje mesmo, vários trabalhadores fizeram contado conosco, disseram da tristeza de sair da empresa nessa condição, queriam continuar trabalhando, infelizmente, não estão tendo essa oportunidade, né? Mas eu acho que esse debate, ele serve, inclusive, para esclarecer esses fatos, porque a empresa, na mídia, está dizendo: “Olha, o problema é a pandemia, o problema é a falta de componente”. E, como foi dito, essa não é a verdade, a verdade é que a empresa optou em fazer uma reestruturação, vendeu de que iria continuar produzindo carro aqui em Sumaré, e ela, vamos dizer assim, está saindo pela porta do fundo: vai deixar os trabalhadores, o desemprego e o desalento. É isso. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Boa noite, Donizeti. Presidente, eu, há alguns dias atrás aqui, eu usei o microfone para falar sobre o “canto da sereia”: algumas empresas vêm para a nossa Cidade, ganha um monte de isenção e vai embora. E isso, agora, tem acontecido com a Honda, né? E isso serve de lição para a Câmara Municipal, para o Prefeito, para o Deputado, que a gente tem que abrir o olho antes da empresa vir passar melzinho na boca da gente, e depois trazer um prejuízo desse aí enorme para a nossa Cidade. Eu estava puxando aqui no celular aqui, e a Honda, ela está prejudicando os funcionários, prejudicando aquelas pessoas que montou barracão, que investiu de frente, restaurante. Aqui está falando que, olha: “Atualmente, segundo a Honda, mais de 100 fabricantes de autopeças instalados no Brasil fornecem componentes”, então, um dinheiro que vinha proveniente de impostos aqui para a nossa Cidade vai ser cortado. Foi falado por algum Vereador aqui, eu acho (opinião minha), que o Governador e o Presidente, eu acho que eles deveriam tomar uma

posição relacionado às multinacionais. Porque, como foi dito aqui (eu vou ser repetitivo de novo), isso aí é um golpe nos brasileiros, não é só em Sumaré, não. Porque o camarada vem aqui (não precisa ser muito expert para saber disso aqui, não), ele vem aqui, o cara ganha 5 conto por mês, aí ele faz uma pressão, leva para outro lugar, lá vai pagar metade; a gente sabe que o mais caro para uma empresa é a folha de pagamento. Aí, como foi dito aqui por Itirapina lá, não desmerecendo o povo, mas é um povo voltado à área rural, né, então, não tinha aquele trato com a indústria, e lá eles vão pagar menos para o pessoal lá. Eu me lembro, quando o Josué foi Secretário de Desenvolvimento Econômico, eu acho que o Prefeito, a Honda chegou a entrar com pedido de 10 anos de isenção; o Prefeito Municipal aqui deu, ajudou e, mesmo assim, eles continuam apertando a garganta da gente aqui. Eu acho que, não sei de que jeito, a gente tem que pensar alguma maneira de ajudar o Sindicato, o Donizeti, os trabalhadores, os pais de família, para poder dar um “presta atenção” nessa Honda aí. Porque o que o pessoal da Honda está fazendo é uma picaretagem com a nossa Cidade. Tudo o que eles pediu para gente, lá no passado, foi dado. Aqui no Pró-Memória, onde eu estava vendo aqui, na época, o Prefeito (foi o Dirceu Dalben), ele teve que fazer todo o arruamento em volta da Honda, né, trabalhar ali, ajudar a fazer aquela regiãozinha ali, ter um acesso mais fácil para a empresa. Tudo que o Município podia fazer, fez; aí depois que acabou o prazo, não serve mais, né? É a mesma coisa da gente, quando casa, tem uma companheira, quando a companheira fica velhinha, você vai lá e dispensa ela e arruma uma nova. Tá errado! O pessoal da Honda está de brincadeira com a Cidade nossa! Donizeti, o que eu puder te ajudar como morador, como Vereador e como comerciante, você conta comigo, tá bom? Obrigado.

“Sr. Presidente “Willian Souza”: Donizeti, está sem som, não sei se é aí ou é aqui. **“Sr. Donizeti Aparecido de Assis - Sindicato dos Metalúrgicos”:** Desculpa. Primeiro é agradecer a esse espaço que a Câmara Municipal está cedendo ao Sindicato para a gente mostrar que a realidade que a empresa tem apresentado não é a real situação. Então, é lamentável o que nós estamos vivendo: são vários trabalhadores que - está sendo repetitivo, né? - trabalhadores que vão amargar o desemprego, numa ótica da empresa, aumentar o seu lucro. Ela teria todas as condições de fazer uma reestruturação, mas mantendo a produção aqui em Sumaré. Nós temos a planta de Indaiatuba, que é a Toyota, ela construiu uma fábrica em Sorocaba e dividiu a produção para as duas plantas, né? Então, a Honda, ela optou em, de fato, encerrar as atividades produtivas aqui em Sumaré, e para ir para uma região mais, vamos dizer, assim, mais tranquila, vai pagar menos. Então, é isso. Então, essa discussão aqui, que ela envolve todos nós, né, o Sindicato, os moradores que mora em volta da fábrica vão ser afetados. Então, é isso. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão... Só um minutinho, Vereador. O Vereador Pereirinha com a palavra. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”:** Obrigada, Presidente! Eu quero aqui parabenizar o Donizeti. Apesar das minhas falas ter sido contempladas pelo Nobre Vereador Ulisses, Silvio e o Rudinei, mas eu não poderia deixar de falar por ter trabalhado e ter um pouquinho de conhecido nessa área metalúrgica, né? Trabalhei uns longos anos da minha vida na KS Pistões. E a KS, hoje eu estou vendo a Honda no mesmo caminho que a KS Pistões tornou, numa época em que foi criado um tal de Kaizen, foi reduzido funcionários, depois, automaticamente, foi reduzindo salários e fazendo mudanças, né? E hoje eu acho que, por conta aí dessa reforma trabalhista que teve, né, no qual até o Nobre Vereador Ulisses disse, que não é mais terceirização, são contratos feitos, né, e esse contrato, automaticamente,

o trabalhador já vai deixando os seus benefícios que foi, acredito, perdido por essa reforma trabalhista, né, que teve aí, eu não sei como que foi, porque eu já estava fora, né, do setor metalúrgico, né, não tenho conhecimento. O Donizeti, acredito, como um sindicalista, ele vai saber até explicar. Mas quero te parabenizar, Donizeti, eu sei que é uma luta árdua, difícil, né, a gente... já participei de greves, de movimentos, no momento no qual eu estive ali na KS Pistões, lutando pelos direitos e os benefícios que o trabalhador, no decorrer da sua vida, ele vem sendo perdido por conta de algum, de governança, né? Eu não vou dizer daqui ou dali, mas que a gente acaba, né, no decorrer da vida, parece que vai sempre perdendo. Se você ganha hoje 5, acha que é muito, vai chegar a 1,2 mil, R\$ 1,4 mil, e onde você faz praticamente um trabalho escravo, né? Quero parabenizar você. E não desista, não, companheiro, dessa luta aí, porque não é fácil, não, né? Mas conta aqui com esse Vereador no que você precisar; e com toda a Casa aqui, com toda a certeza. Muito obrigado, um abraço! **“Sr. Donizeti Aparecido de Assis - Sindicato dos Metalúrgicos”**: Então, o Vereador Pereirinha já foi metalúrgico, então, conhece um pouco do nosso Sindicato. Nós estamos nessa frente de batalha, na defesa árdua dos direitos dos trabalhadores já de longa data; e é óbvio que nós vamos estar lá na empresa dialogando com os trabalhadores, para que a gente saia da melhor maneira possível, para que a gente tenha os nossos direitos garantidos. Nós não temos, vamos dizer assim, o poder de obrigar a empresa a continuar produzindo aqui em Sumaré, mas acredito que a empresa tenha essa responsabilidade social. Como já foi dito, inclusive, pelos Vereadores, a empresa utiliza o espaço do Município, utiliza uma força de trabalho qualificada. Não é porque eu sou funcionário da Honda, os trabalhadores da Honda vendem a sua força de trabalho, produzem arduamente um produto de alta qualidade, que é vendido para o mundo todo. Que a Honda ela sai como boa moça da história, e nós... Acho que nessa discussão que nós estamos fazendo hoje, a gente desmistifica um pouco isso. Porque a realidade que fica para nós, hoje, é essa situação: é a precarização, salário, os benefícios. E nós entendemos que Sumaré não precisava estar passando por isso. A empresa teria todas as condições de fazer a manutenção do emprego, né, como já disse lá atrás, a nossa reivindicação hoje (inclusive, na reunião com a direção da empresa), era uma estabilidade de emprego para aqueles trabalhadores que, porventura, optassem em ficar, mas, infelizmente, a empresa, como visa a sua reestruturação única e exclusivamente, disse que não tinha que discutir isso com o Sindicato. Então, é um assunto que a gente vai falar com a fábrica, porque era uma reivindicação através da Assembleia (a Assembleia votou isso), os trabalhadores queriam uma estabilidade mínima para eles atravessar essa situação, mas, infelizmente, a Honda, mais uma vez, optou em atender apenas o interesse dela. Então, é isso. Eu, de antemão, mais uma vez agradeço em nome do Sindicato dos Metalúrgicos, esse espaço que nós estamos tendo para a gente dialogar um pouco na visão do trabalhador, né? Porque, infelizmente, a empresa utiliza o espaço da mídia para contar que o problema é a pandemia, que é a queda de produção, que é a questão de falta de componentes, e a gente também tem essa compreensão como o Vereador disse: as empresas estão segurando a produção para aumentar a sua lucratividade. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador Lucas Agostinho. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Boa noite, Donizeti. Vereador Lucas. Eu tenho duas perguntas. Primeiro: a Honda, ela não produz só veículos, né, no mundo fora aí ela produz: motores de barco, avião, helicóptero, ferramentas, enfim. Você sabe se tem previsão para a Honda colocar algum outro tipo de atividade aqui no nosso Município? Outra coisa: Você sabe como que está

sendo a aceitação dos funcionários da Honda com a questão do PDV? A porcentagem, se o pessoal tem... a grande maioria está aceitando ou não está aceitando? Se você tem essa informação. E vale lembrar também, que o Poder Público do nosso Município teve falha (não da gestão do nosso Prefeito Luiz Dalben). A Honda de Itirapina, ela foi inaugurada há pouco tempo, mas a fabricação, a montagem da fábrica em Itirapina levou alguns anos atrás aí já, e eu me lembro que na ocasião, na época, se eu não me engano, a Prefeita Cristina Carrara, a Honda tentou alguns diálogos aqui e teve alguma dificuldade. Você sabe quais são os pontos que eles vieram tratar aqui no Município? E se deixou alguma coisa a desejar? Se o Município falhou em alguma coisa nessa conversa? Obrigado, Presidente.

“Sr. Donizeti Aparecido de Assis - Sindicato dos Metalúrgicos”: Então, na verdade, algumas questões passam mais é pela direção da empresa, por exemplo: as estratégias de produção, há um período atrás, há uns 15 anos atrás, até a direção da empresa conversava mais com o Sindicato, vendo a questão de investimento, inclusive, no período que trouxe o Power Trend que é um motor, a Honda apresentou de antemão para o Sindicato, da importância de ter a produção de motores no Brasil. Que eles entendiam que o motor é o carro chefe de uma montadora; e quando um motor é produzido nessa planta, de certa forma, existe uma, vamos dizer, a fixação do produto naquele local. Hoje, a direção da empresa, ela tem pouco diálogo com o Sindicato relacionado às estratégias dela. Então, de certa forma, ela não apresenta nada para o Sindicato se ela vai, futuramente, poder trazer um produto para Sumaré, ou novos produtos, veículos, como já foi dito, poderia ser até um veículo elétrico. Existem vários questionamentos, inclusive, do Sindicato, mas a empresa diz que essas questões são estratégias do grupo, e eles não querem divulgar em nenhum momento. E mesmo essas questões da relação com o Poder Público; então, nós teve essa compreensão de que o Poder Público tem esse espaço para dialogar com a empresa, e cabe ao Sindicato representar muito bem os trabalhadores e, de certa forma, eu acredito que nós temos feito isso ao longo do tempo. Então, nós conseguimos, ao longo do tempo, na fábrica, ter uma política salarial efetiva, ter uma política salário de PLR também, ter uma discussão de benefícios, onde o trabalhador não tem custo. Então, isso, de certa forma, deixar de ter isso é um prejuízo, com certeza, não só para os trabalhadores, mas é para a família, para a própria sociedade, para o próprio consumo da Cidade. Questões que ultrapassam a questão sindical, o Sindicato, ele não consegue responder nesse momento.

“Sr. Presidente “Willian Souza”: Qual que é o terceiro? Donizeti, o Vereador Lucas fez a última pergunta: Se o Sindicato já tem uma, mais ou menos, uma dimensão de quantos trabalhadores já aceitaram o PDV?

“Sr. Donizeti Aparecido de Assis - Sindicato dos Metalúrgicos”: Ah, verdade! Desculpa aí.

“Sr. Presidente “Willian Souza”: Imagina, imagina!

“Sr. Donizeti Aparecido de Assis - Sindicato dos Metalúrgicos”: Hoje, inclusive, na reunião com a empresa, tem um departamento na fábrica chamado DLI (que é o Departamento de logística Interna), ela disse que esse departamento a Honda já não vai ter mais PDV, porque ela entende que o número que ela tinha que completar no PDV, ela completou. Então, aí você já vê a contradição: ela disse que o PDV era aberto para todos os trabalhadores, porém, ela não divulga um número que ela entende que é estratégico. Então, esse pessoal que se inscreveu no DLI, quem se inscreveu está dentro do PDV e aqueles que, porventura, queriam se inscrever, não pode mais. E aí a pergunta é: E o que a empresa vai fazer com esses trabalhadores, então? Nós fizemos essa pergunta para a empresa: Vocês vão dar o direito para eles ser transferido para Itirapina? Ela não respondeu. Ela só disse que a produção

desse departamento vai. Então, pode ser que ela venha com um outro PDV mais para frente. E, inclusive, hoje, no setor da usinagem, tivemos contato com um trabalhador dizendo o seguinte: que eles estão sendo pressionados pela chefia para aderir ao PDV, a todo momento o chefe passa e pergunta: “Você já aderiu? Você vai aderir?”. Então, é uma leitura que nós estamos tendo o seguinte: de uma reestruturação muito forte, e ela quer vender que é o seguinte, os trabalhadores estão saindo porque tem um PDV muito atrativo, eles estão indo embora. Infelizmente, né? Então, os trabalhadores estão sendo forçados a aderir. Então, a gente tem uma leitura que a adesão vai existir, né? Lamentavelmente, eu acredito que ela vá atingir os objetivos dela. **“Vereador “Gilson Gomes Ferreira”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Gilson Caverna. **“Vereador “Gilson Gomes Ferreira”**: O senhor me autoriza a falar daqui mesmo? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **“Vereador “Gilson Gomes Ferreira”**: Ô Donizeti, boa noite. **“Sr. Donizeti Aparecido de Assis - Sindicato dos Metalúrgicos”**: Boa noite. **“Vereador “Gilson Gomes Ferreira”**: A minha pergunta para você: eu queria saber que Itirapina não tem quase funcionário da cidade, por falta de qualificação. Os funcionários que trabalham lá, a maioria deles é de todas as cidades da região, porque não tem a qualificação os moradores de Itirapina. Então, eu acho, eu conheço lá, a empresa fica longe da cidade, eu acho que só deu prejuízo para essa cidade aí. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Donizeti, está sem som, não sei se é lá. Voltou? **“Sr. Donizeti Aparecido de Assis - Sindicato dos Metalúrgicos”**: Ah, desculpa, eu que estou aqui. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não tem problema. **“Sr. Donizeti Aparecido de Assis - Sindicato dos Metalúrgicos”**: Nós temos acompanhado Itirapina desde o princípio, desde o momento que a Honda apresentou a pedra fundamental da construção da fábrica. Se eu não me engano, na região foi construída o Senai para dar treinamento. Ela utilizou, no período de finalização da construção da fábrica, a garotada do Senai para fazer um treinamento para, futuramente, utilizar esse pessoal dentro da fábrica. Mas, assim, o que nós temos acompanhado é um descontentamento também dos trabalhadores que foram transferidos de Sumaré para lá. Então, a Honda colocou que ia dar todo um suporte, só que esse suporte (como já foi dito), ele é de curto prazo, os trabalhadores tiveram um custo de vida aumentado e o descontentamento está na fábrica. Tanto é que ela estende o PDV para esse pessoal também. Então, a gente está acompanhando essa situação do PDV em Sumaré, mas também junto com os companheiros lá do Sindicato de Limeira, verificando como que está essa questão do PDV na fábrica de Itirapina. **“Vereador “Gilson Gomes Ferreira”**: Obrigado, Donizeti. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Excelências, eu acho que... Algum Vereador quer acrescentar algo novo? **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Presidente, só um *[Ininteligível]*. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Presidente Joel. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Ô Donizeti, se, porventura, o funcionário não aderir ao PDV, o que pode acontecer? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Presidente Joel, só um minutinho. Peço permissão para a prorrogação do Expediente por até mais uma hora, por gentileza. Está em discussão. Não havendo oradores, em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Está aprovada a prorrogação do Expediente por até mais uma hora. Lembrando a população, tem bastante gente nos assistindo, a imprensa entrando em contato, nós estamos aqui há quase 10h da noite tratando de um assunto de extrema relevância, né? A Sessão da Câmara com todos os Vereadores presentes. Inclusive, noticiar os Vereadores, nós estamos sendo

acompanhados pelo Deputado Dirceu Dalben, pelo Deputado Federal Henrique Stein, que estão acompanhando, já tenho mensagens aqui, que daqui a pouco falar, para entender a grandeza, né, da Sessão, que é uma Sessão que se trata de quase (como o Vereador Silvio que me antecedeu) 4 mil trabalhadores da Cidade de Sumaré, uma questão econômica da Cidade nesse momento de crise. Então, eu parablenizo a Câmara pelo empenho, todos os Vereadores cansados do longo da Sessão, né, de estarem desde cedo na Câmara, mas é muito importante. É um assunto de extrema relevância, acredito que a gente tem que se desdobrar mesmo, que é sobre a vida econômica da nossa Cidade, sobre os trabalhadores. Segue a palavra ao Presidente sempre desta Casa, Joel. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Não, não. Eu lembrei sobre o PDV, se o funcionário não aderir ao PDV, o que lhe pode ser prejudicado, meu irmão? Seria isso a palavra, a pergunta que eu queria fazer ao Donizeti, agora que eu lembrei. **“Sr. Donizeti Aparecido de Assis - Sindicato dos Metalúrgicos”**: O Sindicato, de certa forma, o Sindicato ele não está participando efetivamente da discussão do PDV, o que nós queremos discutir com a empresa é a manutenção do emprego. Então, dentro dessa premissa, a partir do momento que nós fomos dialogar com os trabalhadores na porta da fábrica, essas indagações chegaram para nós: Se eu não aderir ao PDV, eu posso ser transferido? Como eu já respondi anteriormente, olha, a empresa está dizendo o seguinte: ela vai levar a produção, se o cara não aderir ao PDV, pode ser que daqui três, quatro meses ele seja desligado da empresa sem direito nenhum a mais, conforme a Legislação. Até, porque, a Honda, de junho a setembro, para uma ter ideia como a empresa, ela joga pesado, ela demitiu em torno de 160 trabalhadores sem direito nenhum a mais, que é um dos questionamentos, inclusive, que os trabalhadores estão fazendo para nós: “Olha, eu fui demitido nesse período anterior agora, eu vou ter direito alguma coisa?”. Inclusive, nós colocamos em Ata, hoje, sobre essa questão. Nós entendemos o seguinte: esses trabalhadores foram prejudicados, eles nem puderam participar dessa discussão do PDV. Em torno de 150 trabalhadores já foram desligados entre junho a setembro. Então, essa pergunta que foi muito bem feita pelo Nobre Vereador é de que: Como que fica o trabalhador que não aderir ao PDV? Das áreas que, em tese, ficariam aqui: que é motores, fundição, usinagem, pintura plástica. É uma incerteza. É uma incógnita. Por isso que a gente entende o seguinte: a estabilidade deveria ser igual ao benefício: 12 meses. Mas a Honda está dizendo: “Não, eu não vou dar estabilidade”. Então, com certeza, essa crise da discussão do PDV está dada para nós, trabalhadores, porque ele tem uma incerteza que permanência na fábrica, existe uma incerteza de ser transferido, e o que sobra é o seguinte: como o chefe está fazendo: “Olha, você já aderiu ao PDV?”, é uma pressão enorme em cima de todos os trabalhadores. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado. Vereadores, algo a acrescentar? **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Presidente-- [*Falas sobrepostas*] **“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Tião, Vereador Rudinei, em seguida. **“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”**: Peço autorização para falar daqui. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido. **“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”**: Então, tá. Donizeti, até iria fazer algumas perguntas, mas eu fui já contemplado com várias que foram feitas pelos Nobres Vereadores aqui, e estou satisfeito. A gente só tem que agradecer você, né, por ter vindo participar, dar esse esclarecimento, né, para nós passarmos para a população, né, que é muito importante, que amanhã a gente vai estar na rua, muitos vão perguntar, e a gente vai saber como responder tudo isso daí. Foi

muito bom. Presidente, obrigado por ter feito essa Moção, e feito tudo isso daí para poder nos ajudar a esclarecer nós e àqueles que estão na rua, os trabalhadores; e as famílias, né, que às vezes tem alguns trabalhadores que acabam não esclarecendo algumas coisas que as famílias ficam em dúvida. O meu muito obrigado, Donizeti! **Sr. Donizeti Aparecido de Assis - Sindicato dos Metalúrgicos**: Eu que agradeço. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador Rudinei Lobo. **Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Presidente, só para encerrar a minha participação aqui. Eu quero agradecer ao Donizeti também. E eu estava comentando com o Vereador Joel do meu lado aqui, existe muita mentirinha, sabe, a gente anda na rua, por parte da empresa Honda. Eles falaram que a Cidade não deu mais isenção, que eles iam embora, que a Cidade não ajudava mais com nada. E, diante da falta de responsabilidade social que a empresa está tendo com a Cidade, eu sugeriria aqui que a gente fizesse uma campanha. Porque uma empresa igual a Honda não tem responsabilidade social, ela não merece vender um carro para o brasileiro, né? O brasileiro hoje, que ele tem um pouquinho de consideração pelo outro, um pouquinho patriota, ele deixaria de comprar carro da Honda aqui no Brasil. Então, fica a minha indignação aqui. E, se fosse possível um dia, a gente fazer uma ação de frente a empresa Honda, né, pedindo para que ela se retratasse com o Município e pudesse dar a oportunidade de emprego para a nossa população, que o combinado não é caro, e lá atrás foi combinado isso aí. Obrigado. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Algum mais Vereador quer falar para passar para o Donizeti. *[Falas sobrepostas]* **2º Vice-Presidente “Sílvio César Coltro”**: Posso? **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Porque depois nós temos os encaminhamentos, não é? Vereador Sílvio Coltro está com a palavra. *[Falas sobrepostas]* **2º Vice-Presidente “Sílvio César Coltro”**: Só uma pergunta, só para mim também encerrar. Donizeti, eu não sei se você pode nos informar (se não puder, não tem problema, às vezes é questão até de negociação): Qual é a proposta para o trabalhador da Honda nesse PDV? Qual é a vantagem que a Honda acha, né (somente a Honda acha), que está levando para o trabalhador que se desligar dentro do plano? Poderia ser passado para nós ou não? Aí você fique à vontade, se não puder, é uma questão de negociação, a gente vai entender. **Sr. Donizeti Aparecido de Assis - Sindicato dos Metalúrgicos**: Não, sem problema, até porque, o Sindicato, só reiterando, o Sindicato não participou da efetivação do PDV. Nós fomos dialogar com os trabalhadores que nós queríamos a manutenção do emprego e, em consequência, dos benefícios e do salário. A Honda apresentou, na sexta-feira, para o Sindicato, sexta-feira retrasada, ela apresentou para o Sindicato, na parte da manhã, o plano do PDV, e às 15h ela apresentou para os trabalhadores das duas plantas. Ela parou toda a fábrica e fez a reunião com a chefia e depois com os funcionários direto. A proposta da empresa é 12 salários nominais, né, sem incidência de imposto de renda; mais 12 meses de convênio médico, esse trabalhador, ele pode utilizar aquele valor que a empresa paga no convênio, tanto individual, como familiar, e se ele, porventura, não quiser utilizar o plano, ele pode ficar com aquele valor; e mais seis meses de vale cesta no valor de R\$ 250,00 mensais; e mais três meses de treinamento para realocação no mercado de trabalho. Esse é o plano que a empresa apresentou, e não tem a participação do Sindicato nessa proposta. **2º Vice-Presidente “Sílvio César Coltro”**: Perfeito, Donizeti, bem esclarecedor. Inclusive, porque não alinhar já também a cesta, né, 12 meses, já que está falando no convênio, nos salários nominais isentos de imposto de renda e três meses de preparação, né, de treinamento para um trabalhador tentar se encaixar no mercado. Hoje, em Sumaré, tirando a Honda, onde nós vamos ter

outra montadora para esse trabalhador se realocar? Não tem. Em nossa região não tem, então, vai continuar na mesma situação. Obrigado, mais uma vez. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado, Silvio. Algum Vereador quer acrescentar, para a gente ir para os encaminhamentos? Donizeti, eu quero agradecer o senhor por ter participado conosco. Se quiser até acompanhar aqui o final, ficar no link para você ouvir, eu vou fazer os encaminhamentos agora, junto com o Plenário, e aí, se você quiser ouvir, no final dos encaminhamentos, eu prefiro, até pela transparência da Sessão, que você acompanhe os encaminhamentos, no final eu passo a palavra para as suas considerações finais. Pode ser, Donizeti? Você topa? Pode ser? Ele deu um joia lá [*Risos*]. **“Sr. Donizeti Aparecido de Assis - Sindicato dos Metalúrgicos”**: Sim. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Senhores, eu quero, eu me sinto muito contemplado pela fala dos senhores, que aqui antecederam. Não quero entrar, neste momento, num juízo de valores de várias ponderações e pensamentos que eu tenho (algumas estava dividindo aqui com os membros da Mesa Diretora), a situação preocupante e séria para a Cidade de Sumaré. Às vezes a gente comenta sobre essa situação, e muita gente coloca a culpa na Câmara e na Prefeitura, né? Então, a gente vê nos comentários, inclusive, da internet. Tendo em vista isso, eu já participei, em outras ocasiões, com o Sindicato dos Metalúrgicos, sobre algumas situações da Honda. Nós acompanhamos a situação Amsted-Maxion, que os trabalhadores sofreram muito no mandato passado. Tivemos aqui na Câmara Audiência Pública sobre a situação que eles passaram, e agora nós temos a situação da Honda, que é semelhante. Muita gente comentando da pandemia (como o Silvio disse), mas a pandemia tem servido de desculpa esfarrapada para muita gente que quer “*dilubriar*” as Leis trabalhistas e encher cada vez o bolso. É como diz aquela música antiga das Meninas: “Que o rico, cada vez fica mais rico, e o pobre, cada vez fica mais pobre”. Então, nós temos que fazer essa discussão, sim! E nos chama a atenção que a Cidade de Sumaré, dessa vez, a gente vê no jornal, a gente vê em todo o lugar, mas agora nós estamos no quintal de casa, passando por essa situação. E, nesse sentido, a Câmara Municipal de Sumaré toma essa iniciativa, foi procurada pelo Sindicato dos Metalúrgicos, e nós estamos aqui empenhados até essa hora da noite. Eu sigo, então, primeiro lugar dizendo aos trabalhadores da Honda que conte com a Câmara Municipal como um braço de apoio e uma âncora de apoio para todos os trabalhadores e trabalhadoras. Divido aqui algumas denúncias que este Parlamentar teve acesso (o Donizeti disse algumas), nós temos informação que tem gente assinando o PDV e ainda vai trabalhar mais um ano na Honda. Então, isso é preocupante, isso mostra “*dilubriar*”. Então, eu assino o PDV hoje e vou trabalhar mais um ano, já com data marcada para a minha demissão voluntária. A cláusula que chama a atenção de muitos trabalhadores pelo valor, ou pela expressão, ou com medo de ser demitido, nos chama a atenção porque alguns trabalhadores vão pegar esse valor, e eu ouvi, inclusive, uma Assembleia em Itirapina do Sindicato dos Servidores, e parafraseio os dirigentes do Sindicato, que dizem o seguinte: “Muitos trabalhadores iludidos, nesse momento de crise, pega 50, 60, 70 mil, monta uma padaria na esquina para tentar tocar a vida de forma autônoma, e esquece a crise econômica que o país está vivendo e pode declarar falência daqui três meses, e a crise se agravar”. Então, aquilo que brilha os olhos de muitas pessoas, pode se tornar um grande pesadelo. O que é traduzido, conhecido, como o Vereador Rudinei disse, o “canto da sereia”, é bonito, encanta, mas, no fundo, leva ao fundo do mar e uma crise profunda que pode ser colocada. Ainda assim, temos outras denúncias sobre a questão de Itirapina; temos também denúncia de trabalhadores forçados. E, mais do que isso,

temos trabalhadores que estão aderindo o PDV, e alguém do RH ou da supervisão da Honda, chama o trabalhador e diz: “Não, o seu PDV não, a gente não quer”. Quer dizer, existe uma lista obscura de que já seria, outrora, demitido e aí o trabalhador que protocola o PDV, ele já seria demitido, em tese, então está se livrando de passivos trabalhistas, “*dilubriando*” a Lei. E por que é que alguns que entrega o PDV, o PDV não é aceito? Então, nós precisamos entender tudo. E está no quintal da nossa casa. Só que para isso, existe as jurisdições e os limites de atuação deste Parlamento. E é nesse sentido que eu proponho, para o Plenário desta Casa, alguns pontos importantes: eu proponho que o Plenário desta Casa assine um Ofício (que será elaborado amanhã, porque não tem como elaborar agora), mas assinado por todos os Vereadores que queiram aderir, pedindo a interferência do Exmo. Deputado Estadual Antônio Dirceu Dalben, para que promova uma reunião entre esta Casa, a Prefeitura de Sumaré, o Deputado Dalben, o Sindicato dos Metalúrgicos e a Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, com a Sra. Patrícia Ellen da Silva (que é a secretária); a segunda proposta de reunião é que o Deputado Dirceu Dalben intermedie conosco uma reunião com o Secretário da Fazenda do Estado, Sr. Henrique Meirelles, para que possamos fazer esse diálogo; e que o Exmo. Deputado Estadual Antônio Dirceu Dalben possa promover, junto à Assembleia Legislativa, uma união de forças com a Câmara Municipal; proponho que a Câmara também faça um Ofício ao Município de Sumaré, ao Exmo. Prefeito Luiz Dalben, para que, juntos, possamos fazer uma comissão paritária entre os Poderes instituídos nessa Cidade e as interferências necessárias junto à empresa Honda; entre elas, um pedido de informação ao Exmo. Prefeito com todos os incentivos concedidos pelo Município de Sumaré para a empresa Honda, desde a instalação no Município de Sumaré; cópias das Legislações, Decretos, Autorizações. Proponho que a Câmara Municipal e a Prefeitura de Sumaré façam uma reunião com a Prefeitura de Itirapina e com a Câmara Municipal de Itirapina para entender as propostas e os incentivos colocados. Proponho, também, que a Câmara faça um Ofício, no dia de amanhã, para convidar a empresa Honda para estar na próxima Sessão Legislativa. Da mesma maneira que demos ouvido ao Sindicato dos Metalúrgicos, convidar um representante da Honda para participar da próxima Sessão, através de um convite oficial. Proponho que a gente solicite ao Exmo. Sr. Deputado Federal Henrique do Paraíso (o Henrique Stein), que já se propôs, através de mensagem, para que faça ajuda, já me enviou gentilmente assistindo a Sessão, e nos enviou aqui, gentilmente, da mesma maneira que o Deputado Dalben disse que está acompanhando e propõe, eu proponho ao Exmo. Deputado Federal Henrique Stein, que ele promova uma reunião entre a Câmara Municipal e o Ministro da Infraestrutura Tarcísio, para que possamos fazer o diálogo, e também da Economia (o Guedes), para que possa acompanhar; envolva também o Ministro Onyx Lorenzoni, Ministro do Trabalho e da Previdência Social, e o Rogério Marinho, Ministro do Desenvolvimento Regional, para que possa conversar com a Câmara Municipal de Sumaré. O pedido, esse pedido será feito ao Exmo. Deputado Federal Henrique do Paraíso. Proponho que o Deputado Dalben e o Deputado Federal Henrique acionem o Ministério Público Federal do Trabalho e Estadual do Trabalho, para acompanhar as homologações necessárias que estão sendo feitas e que possamos ter Audiência. Essas são as propostas da Presidência para o Parlamento, e depende, obviamente, de uma ação conjunta e da permissão dos senhores. Antes, porém, de aprovar esse conjunto de ações, eu pergunto se algum Vereador gostaria de acrescentar alguma proposta? Não? Estão contemplados com essas? Fiquem à vontade para

acrescentar. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”:** Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Vereador Joel. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”:** Eu concordo, só que a gente... o tempo urge, né? Então, a gente tem que ver, quanto mais rápido a gente tomar essas posições, porque senão o pessoal vai aderindo ao PDV e a coisa acaba... Então, conseguir-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Eu proponho que esses ofícios sejam elaborados amanhã-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”:** Sim. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** --e amanhã vocês podem assinar à tarde. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”:** Não, não, aqui da Casa tudo certo, mas a questão dos Deputados e desses Ministros, se pode atender a Casa, que a gente não sabe a agenda desse povo, né, com urgência. Da Casa eu sei que está tranquilo, aqui o senhor comanda, mas a questão... o Deputado eu tenho certeza que sim (o Dalben), mas os Ministros se podem atender a Casa, né, nesses pedidos que o senhor fez aí, que o senhor está propondo. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Eu acredito que essa proposta que a gente passa ao Deputado Henrique, ele pode intermediar, em caráter de urgência, né? Pedir e falar da tamanha relevância, né? **“2º Vice-Presidente “Sílvio César Coltro”:** Nobre Presidente, só desculpe interrompê-lo. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Fique à vontade, Vereador. **“2º Vice-Presidente “Sílvio César Coltro”:** Num passado breve, nós acompanhamos a situação da Ford, em São Bernardo do Campo. Então, nós não podemos ficar de braços cruzados aqui em Sumaré, aguardando que a Honda se torne uma nova Ford no Brasil, e bem do nosso quintal. Então, eu acho que essa fala do Joel foi muito importante, o tempo urge, precisamos de um certo... **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Urgência. **“2º Vice-Presidente “Sílvio César Coltro”:** Uma aceleração, né, acelerar isso aí. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Sim. Vamos fazer isso, então, amanhã. E eu já farei os contatos telefônicos. Eu vou propor aqui, ainda, como vai funcionar, tá, como... Eu estou tentando aqui organizar, e eu vou propor aqui, porque nós temos 21 Vereadores, eu tenho certeza que todos querem participar. Então, eu já achei regimentalmente aqui como contemplar todos, eu já vou propor a maneira, tá? Então, os senhores fiquem tranquilos, que eu já proponho, mas eu quero propor os encaminhamentos primeiro. Vereador Antônio dos Reis, o senhor quer propor algo? **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Não, eu só apenas queria colocar aqui, Sr. Presidente, que eu estava atentamente aqui tentando levantar algumas coisas sobre a Honda, inclusive, lá, quando foi construída a fábrica lá em Itirapina, foi 50% do Estado e 50% da própria empresa; o Estado bancou a metade (50%) da construção da fábrica. Você vê que teve incentivo até a mais do que teve aqui na época, em Sumaré, para que a fábrica fosse para lá. Em contrapartida, disse que ia criar uma frente aqui em Sumaré, pesquisa, que iria... o critério... de um empréstimo junto aquele Plano do Governo de São Paulo, para que fosse ter... contratar 300 funcionários como engenheiro para pesquisa, só que ficou só na conversa até agora, muito pelo contrário, está tirando, querem tirar o resto para mandar para lá. *[Risos]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Olha, Vereador Joel, o apelo de V. Exa. acho que já foi atendido aqui, da seriedade. *[Risos]* O Deputado Federal Henrique direcionou aqui a nós, dizendo que ele já acionou a bancada que ele faz parte, que tem 32 Parlamentares, e estão propondo a criação de uma frente junto a Câmara Municipal de Sumaré e a Prefeitura para pedir urgência; e o deputado Dalben (que está em sessão na Alesp) também disse a mesma posição. Então, nós temos os dois Deputados da Cidade (independente de Partido) com a ação da Câmara, tendo as respostas em tempo real. Dizer também que nós estamos com uma Audiência

recorde no YouTube aqui, com muita gente assistindo, então, eu acredito que boa parte sejam os trabalhadores, gerência da Honda. Então, o pessoal da comunicação está me comunicando aqui, que muita gente nos assistindo de forma online. Sobretudo, então, seguimos aí com as ponderações do Vereador Antônio dos Reis Zamarchi, eu tenho ainda mais propostas a serem feitas. Entre elas, proponho aqui que a Câmara Municipal de Sumaré acompanhe, a partir de agora, toda as ações do Sindicato, inclusive, as Assembleias. Eles fazem Assembleias com os trabalhadores, sugiro que a Câmara esteja presente nessas Assembleias para poder fazer os acompanhamentos devidos. Os senhores têm algo a acrescentar? Alguma posição dessa ou tudo bem para os senhores esses encaminhamentos? A posição, eu vou fazer o seguinte, senhores, nós também vamos emitir, em nome da Câmara, se os senhores permitirem, eu submeto ao grupo que está todos os Vereadores, uma Nota Oficial da Câmara aos trabalhadores, como um grau de apoio. Nós devemos saber que o Estado, cada vez mais, é um Estado que defende, Vereador Silvio, o senhor comparou, mas nós temos aí também, independente de Governos, mas os Estados sem ter muitas ilusões, não é? Porque, às vezes, o Estado fica inerte diante das situações e o papel desta Casa é pensar na economia do Município e na vida dos trabalhadores e trabalhadoras. Que eles se sintam à vontade para procurar a Câmara Municipal para esse trabalho que nós vamos fazer. Nesse sentido, eu quero pedir permissão do Plenário para fazer esses encaminhamentos na data de amanhã, em nome da Câmara, como se os senhores aqui, com essa aprovação, os senhores estarão assinando virtualmente, eu como representante legal da Câmara, expeço os Ofícios, mas... e subscrevo pelos 21 Parlamentares, para não ter a necessidade de todo o momento correr, mas eu faço todos esses Ofícios aqui encaminhados, pedindo as interferências, e para isso basta a aprovação do Plenário aqui para esses encaminhamentos e todos os Documentos elaborados, sobre a situação da Honda, eu passo para os senhores; se os senhores também toparem assinarem todos, quiserem, os senhores que sabem, mas eu estou aqui colocando à disposição com uma aprovação do Plenário; a gente manda legitimamente, em nome de todos os Parlamentares, com o nome do senhores embaixo, claro, é evidente, né, com o nome de todos os Vereadores, mas, como representante legal, eu faço a assinatura, se os senhores quiserem assim, ou subscrever, os senhores que sabem. Diga, Vereador Antônio dos Reis. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Têm duas posições, pode também mandar em nome da Mesa, né, que a Mesa representa a Câmara inteira. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim, pode ser. Em nome da Mesa e subscrito por todos os Vereadores, pode ser? Alguém recusa alguma dessas propostas? Podemos encaminhar dessa maneira? Os favoráveis a todas as propostas permaneçam como estão, os contrários se levante. Então, aprovado todas as propostas, o pacote de medidas em defesa dos trabalhadores da Honda. Senhores, como que nós podemos proceder? Nós temos aqui, nós poderíamos criar, hoje, uma Comissão de Assuntos Relevantes ou uma Comissão de Representatividade, ou uma Comissão, uma Frente Parlamentar. A Frente Parlamentar e as Comissões, aqui colocadas, têm um número regimental de cinco Parlamentares, o que limitaríamos a atuação dos demais, que embora possam participar, mas nós personificaríamos a pessoa de cinco Parlamentares, e não é a questão. Então, eu sugiro que a Câmara inteira participe de todas as ações (com os 21 Parlamentares), e quando a questão for permitida dois ou três Parlamentares, nós usaremos o Art. 18, Inciso XVIII do Regimento Interno desta Casa, que diz o seguinte: “Através de Ato da Mesa Diretora, fica permitido designar, mediante Ato, Vereadores para

Missões de Representação Oficial da Câmara Municipal”. Então, pelo Art. 18, Inciso XVIII do Regimento Interno, como procederíamos? Vamos supor, vai ter uma Assembleia, a gente escolhe três Vereadores, faz um Ato Oficial de Missão Oficial e os três vão representar a Câmara; tem que ir para Brasília acompanhar a bancada que vai discutir. A gente faz uma Missão Oficial para três, os três vezes vão; tem que ir para a Alesp, a gente faz a Missão Oficial. Se os Deputados conseguirem uma reunião online, a gente vem todo mundo para o Plenário e procede (de maneira online) com a participação de 21 Parlamentares. A reunião comporta (ou a Audiência) em algum lugar, comporta os 21, nós vamos os 21 Parlamentares. Em caso, eles limitem o número de pessoas, a gente vai fazendo um sorteio de Parlamentares por Missão Oficial; e a Presidência, com a Mesa Diretora, vai designando de três em três, quatro em quatro, conforme permitido pelo Art. 18, Inciso XVIII do Regimento Interno desta Casa de Leis. Eu já cumpri Missão Oficial em nome da Câmara, vai um Ato Oficial, acho que alguns Vereadores cumpriram também, eu lembro que o Vereador Hélio, o Vereador Ney, cumpriram para representar no Senado, né, e a gente emite uma Portaria Oficial, e você vai em Missão Oficial em nome da Câmara. Isso dá uma legitimidade importante para poder fazer a representatividade. Os senhores, não sei se os senhores, é uma medida que nós encontramos. Vereador Joel, fique à vontade! **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”:** Presidente, muito bem explicado pelo senhor, mas eu acho que essas reuniões, a Alesp ou lá em Brasília, onde for, seria melhor a gente conseguir fazer (mesmo que não vá todo mundo) presencial. Porque virtual é bom, mas você discutindo ali na hora, presencial, eu acho que flui mais e a gente consegue ter resultado. Mesmo que não vai todo mundo, mas que agora acho que o Governador vai, daqui uns dias, liberar mesmo, uma questão... então, seria melhor, agora, quando não puder, tudo bem; mas, se puder ser presencial, eu acho que ganha, em produtividade, a Casa toda.

“Sr. Presidente “Willian Souza”: Ótimo! Tudo bem, Vereadores? Pode ser assim, então? Então, fica combinado que a Câmara atuará em Missões Oficiais pelo Art. 18, Inciso XVIII, do Regimento Interno desta Casa. Donizete, devolvo a palavra para as considerações finais e os encaminhamentos estão dados, não sei se contempla os trabalhadores da Honda, se os senhores se sentem contemplados. Os senhores querem acrescentar algo? Antes, o Vereador Hélio está pedindo a palavra. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** À vontade, Excelência. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”:** Peço permissão para falar daqui mesmo, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Concedido. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”:** Eu quero aqui, em primeiro lugar, Sr. Presidente, parabenizar aí o Donizete, que faz parte do Sindicato, pelos trabalhos que ele vem realizando junto com a equipe do Sindicato. E eu não fiz nenhuma pergunta, pois, fui contemplado pelos Nobres Pares, porque teve muitas perguntas aqui que foram feitas e eu fui contemplado pelas perguntas e as respostas que o Donizete fez. E quero aqui, também, Presidente, parabenizar o senhor pela condução e da forma que o senhor decidiu, e todos os Parlamentares aqui esteve de acordo, e o senhor fez um trabalho muito importante aí na parte da Honda, dos trabalhadores. E pode contar com esse Vereador: se precisar ir para Brasília, iremos; se precisar ir para a Alesp, iremos; se precisar ir na Honda, iremos também. Eu estou junto com os trabalhadores, estou junto com o Sindicato dos Trabalhadores da Honda, estou junto com os Parlamentares aqui presentes também, na luta com os trabalhadores. Obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Muito obrigado, Vereador Hélio! Eu esqueci uma proposta, que eu vou

acrescentar, [*Risos*] pediram uma reunião com a Fiesp. É uma sugestão importante, porque se trata de uma grande indústria, então, eu gostaria de acrescentar na proposta uma reunião com o Presidente da Fiesp para que a gente possa tratar essa questão. Sim, os senhores permitem? Então, vamos também fazer a solicitação. Donizeti, fique à vontade para as considerações finais. **“Sr. Donizeti Aparecido de Assis - Sindicato dos Metalúrgicos”**: Então, eu quero agradecer a esse espaço que a Câmara Municipal de Sumaré nos cedeu, em nome da direção do Sindicato dos Metalúrgicos, penso que essa união de forças em defesa do emprego, do salário e dos trabalhadores sumareenses é fundamental e, com certeza, os questionamentos vão aumentar, né? Nós temos um grupo de trabalhadores na fábrica também que são os lesionados, que têm nos questionado se o Sindicato... O Sindicato está falando em nome dos trabalhadores. É óbvio que os lesionados, dentro da fábrica, também sofrem muito mais por serem discriminados. Então, o Sindicato, essa discussão de hoje, ela é fundamental até para esclarecer para toda a sociedade de Sumaré, de fato, o que a empresa está pensando em relação à manutenção dessa fábrica na Região. Então, eu acho que essa discussão, ela foi fundamental para esclarecer esses pontos e estamos juntos, né? O Sindicato, ele é parceiro nessa discussão, nós vamos, com certeza, chamar uma Assembleia na fábrica para dialogar com os trabalhadores, e esperamos estarmos juntos lá. Obrigado! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado, Donizeti, força na luta e um grande abraço a todos os companheiros e companheiras do Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região! Pergunto ao Exmo. Vereador Rodrigo Dorival Gomes, na condição de 2º Secretário, se ainda existe Moção a ser apresentada? **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”**: Não, Sr. Presidente. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Presidente-- [*Falas sobrepostas*] **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim, Excelência. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: --antes, voltando só uma questão da Honda, aquele rapaz que é o Secretário, não é de Governo do Estado, o rapaz, o Vinholi, não seria importante participar ou não? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Seria. O Vinholi... **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: O que que ele é mesmo? É Secretário...? [*Falas sobrepostas*] **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Ele trocou, ele era Secretário de Governo (não lembro que função que ele está), mas ele é bem participativo, inclusive, os Presidentes de Câmara da região já teve reunião com ele-- [*Falas sobrepostas*] **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Hum. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: --nós fomos até tarde, assim, ele tem bastante paciência assim, embora não-- [*Falas sobrepostas*] **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Não, eu só perguntei-- [*Falas sobrepostas*] **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: --Ele tem isso, nós podemos solicitar para ele, a participação dele, uma reunião com a Câmara, né? A gente tem facilidade de marcar com ele de forma virtual, então, eu posso pedir ao intermédio do Deputado Dalben e também do Parlamento da Região Metropolitana, para a gente tentar falar com o Marcos Vinholi, que ele é o representante direto do Governador do Estado. Boa observação-- [*Falas sobrepostas*] **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: --Vereador, eu já vou pedir, então, amanhã que a gente acrescente isso. Pedir até a ajuda do Vereador Sebastião Correa, que é correligionário dele, que possa nos ajudar nisso. **“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”**: Tenho certeza que não vai virar as costas, viu? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Moção de Pesar de n. 377, de autoria - Excelência, Vereador Antônio dos Reis Zamarchi, é aquela Moção que o senhor se referiu? Eu só tenho o número dela aqui. Seria? Pedir a leitura dela, por gentileza, todos os Vereadores assinaram, não é? – Então, a Moção de n. 377 era de autoria do Vereador Antônio dos

Reis Zamarchi, mas ele, gentilmente, abriu para toda a Casa, ela passa a ser de toda a Casa. Nesse sentido, eu solicito ao Exmo. Vereador Rodrigo Dorival Gomes, que faça a leitura, na íntegra, da Moção. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”**: Moção n. 377/2021: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, é com profunda tristeza que apresentamos a Moção de Pesar pelo falecimento do Sr. Marcelo Cruz, ocorrido no dia 17 de outubro de 2021. Sr. Marcelo Cruz (conhecido como Marcelinho) nasceu aos 6 de setembro de 1974, morador do Matão, Sumaré. Faleceu aos 47 anos de idade, deixa esposa Edielza e seus filhos, Leandro e Viviane. Marcelinho era uma pessoa muito querida por amigos e familiares, era um exemplo de trabalho e dedicação. Trabalhou durante anos como engraxate, atendendo a todos que passavam pelo Fórum de Sumaré. Sempre com o seu sorriso no rosto, atendia a todos sem distinção, era estimado por advogados, e autoridades, e funcionários. Deixará saudades e uma enorme lacuna para aqueles que o conheceram. A nós, resta a dificuldade em compreender e suportar a dor do seu falecimento. Sabemos que somente com amparo na fé e na força das pessoas próximas, será possível superar esta prova imposta aos familiares e amigos. É com consternação que redigimos a presente Moção para cientificar os familiares de nosso sentimento de pesar e de irrestrito apoio. Diante do exposto, requeremos, ouvido o Plenário, a inserção em Ata de Votos de Pesar pelo falecimento do Sr. Marcelo Cruz, e que, após, se dê ciência aos familiares. Sumaré, 19 de outubro de 2021. Antônio dos Reis Zamarchi - Vereador e toda a Casa”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Moção de Pesar de n. 377/2021, de autoria do Vereador Antônio dos Reis Zamarchi, inscrita por todos os demais Vereadores desta Casa, está aprovada pela Mesa Diretora. Pergunto ao 1º Secretário se há Vereador inscrito no Expediente. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Não, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não havendo Vereador inscrito no Expediente-- [*Falas sobrepostas*] **“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: --questão de ordem do Vereador Tião Correa. **“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”**: Pelo bom andamento da Sessão, Presidente, gostaria de passar direto para a Ordem do Dia. Gostaríamos. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Para a passagem direta da Ordem do Dia, conforme a questão de ordem do Vereador Tião Correa - inclusive, Tião Correa, recebi aqui da Assessoria, o Vinholi é Secretário de Desenvolvimento Regional, então, já fica aqui a qualificação do Vinholi para que a gente possa intermediar a reunião -, conforme o pedido do Vereador Sebastião Correa, eu consulto ao Plenário a passagem direta da Ordem do Dia. Está em discussão. Não havendo oradores, em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Está aprovada a passagem direta para a Ordem do Dia. Declaro encerrado o Expediente às 22h30. Com quórum suficiente: 21 Vereadores presentes em Plenário, declaro reaberta a Sessão às 22h34. Temos oito Pedidos de Urgência. O primeiro Requerimento de Urgência está subscrito por quantos Parlamentares? **“1º Secretário “André da Farmácia”**: 20, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: 20 Vereadores subscrivendo o Pedido de Urgência, é número regimental à sua apreciação. Nesse sentido, eu solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do Requerimento de Urgência, na íntegra. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Pedido de Urgência Especial, nos termos do Art. 233 e seguintes do Regimento Interno dessa Casa, requeremos a V. Exa., após ouvido o Plenário, a tramitação em Regime de Urgência Especial da seguinte matéria: Projeto de Lei n. 318/2021, autoria do Prefeito Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben,

que ‘Dispõe sobre a autorização ao Executivo Municipal para promover a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, no valor de R\$ 112 mil para os fins que especifica, e dá outras providências’. O Pedido de Urgência da matéria fundamenta-se na própria Mensagem que acompanha a matéria. Sala das Sessões, 19 de outubro de 2021”. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Feita a leitura do Requerimento de Urgência, e assinado por 20 Parlamentares, eu coloco o Requerimento de Urgência em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Está aprovado por toda esta Casa o Requerimento de Urgência. Nesse sentido, eu solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto de Lei 318/2021. **1º Secretário “André da Farmácia”**: Justiça e Redação e Redação Final: Favorável; Finanças e Orçamento: Favorável, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei 318/2021, de autoria do Exmo. Sr. Prefeito Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben, Mensagem 89/2021: “Dispõe sobre a autorização ao Executivo Municipal para promover a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, no valor de R\$ 112 mil, para os fins que especifica e dá outras providências”, está em discussão. Não havendo oradores, está em votação. **Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Presidente, questão de ordem, o meu voto é favorável. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Rudinei Lobo, voto registrado. Declaro encerrada a votação: 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado por esta Casa, o Projeto de Lei 318/2021. Segundo Pedido de Urgência. Pergunto ao Secretário quantos Vereadores assinam a Urgência? **1º Secretário “André da Farmácia”**: 20, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: 20 Vereadores é número Regimental à sua apreciação. Nesse sentido, eu solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do Requerimento de Urgência. **1º Secretário “André da Farmácia”**: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Pedido de Urgência Especial, nos termos do Art. 233 e seguintes do Regimento Interno dessa Casa, requeremos a V. Exa., após ouvido o Plenário, a tramitação em Regime de Urgência Especial da seguinte matéria: Projeto de Lei n. 319/2021, autoria do Exmo. Sr. Prefeito Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben, que ‘Dispõe sobre a autorização ao Executivo Municipal para promover a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente no valor de R\$ 86.289,91 para os fins que especifica, e dá outras providências’. O pedido de Urgência da matéria fundamenta-se na própria mensagem que acompanha a matéria. Sala das Sessões, 19 de outubro de 2021”. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com 20 Vereadores subscrevendo o Requerimento de Urgência, e lido na íntegra, eu coloco o Requerimento de Urgência em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Está aprovado por toda esta Casa o Requerimento de Urgência. Nesse sentido, eu solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto de Lei 319/2021. **1º Secretário “André da Farmácia”**: Finanças e Orçamento: Favorável; Justiça e Redação: Favorável, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão, o Projeto de Lei 319/2021, de autoria do Exmo. Sr. Prefeito Municipal Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben, Mensagem 90/2021: “Dispõe sobre a autorização ao Executivo Municipal para promover a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, no valor de R\$ 86.289,91, para os fins que especifica, e dá outras providências”, está em discussão. Não havendo oradores, está em votação. Declaro encerrada a votação: 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei 319/2021. Terceiro Pedido de Urgência. Pergunto ao Secretário quantos Vereadores subscrevem?

“1º Secretário “André da Farmácia”: 20, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** 20 Vereadores é número regimental à sua apreciação. Nesse sentido, eu solicito ao 1º Secretário que faça a leitura, na íntegra, do Requerimento de Urgência. **“1º Secretário “André da Farmácia”:** “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Pedido de Urgência Especial, nos termos do Art. 233 e seguintes do Regimento Interno dessa Casa, requeremos a V. Exa., após ouvido o Plenário, a tramitação em Regime de Urgência Especial da seguinte matéria: Projeto de Lei n. 320/2021, autoria do Prefeito Municipal Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben, que ‘Dispõe sobre a autorização ao Executivo Municipal para promover a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, no valor de R\$ 20 mil para os fins que especifica, e dá outras providências’. O Pedido de Urgência da matéria fundamenta-se na própria Mensagem que acompanha a matéria. Sala das Sessões, 19 de outubro de 2021”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Feita a leitura na íntegra... Feita a leitura na íntegra do Requerimento de Urgência, eu coloco o Requerimento em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem, se manifeste. Todos os Vereadores favoráveis ao Requerimento de Urgência. Eu solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos pareceres do Projeto de Lei 320/2021. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Justiça e Redação: Favorável; Redação Final: Favorável; Finanças e Orçamento: Favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei 320/2021, de autoria do Exmo. Sr. Prefeito Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben, Mensagem 91/2021, que “Dispõe sobre a autorização ao Executivo Municipal para promover a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, no valor de R\$ 20 mil, para os fins que especifica, e dá outras providências”. Está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Declaro encerrada a votação: 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei 320/2021 por esta Casa. Quarto Pedido de Urgência. Pergunto ao Secretário quantos Vereadores subscrevem o Pedido. **“1º Secretário “André da Farmácia”:** 20, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** 20 Vereadores é número regimental à sua apreciação. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do Requerimento de Urgência, na íntegra. **“1º Secretário “André da Farmácia”:** “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Pedido de Urgência Especial, nos termos do Art. 233 e seguintes do Regimento Interno dessa Casa, requeremos a V. Exa., após ouvido o Plenário, a tramitação em Regime de Urgência Especial da seguinte matéria: Projeto de Lei 321/2021, autoria do Prefeito Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben, que ‘Dispõe sobre a autorização ao Executivo Municipal para promover a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, no valor de R\$ 39.749,27, para os fins que especifica, e dá outras providências’. O Pedido de Urgência da matéria fundamenta-se na própria Mensagem que acompanha a matéria. Sala das Sessões, 19 de outubro de 2021”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Feita a leitura na íntegra, eu coloco o Requerimento na Urgência em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Está aprovado por toda esta Casa o Requerimento de Urgência. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto de Lei 312/2021. **“1º Secretário “André da Farmácia”:** Finanças e Orçamento: Favorável; Justiça e Redação e Redação Final: Favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei 321/2021, de autoria do Exmo. Sr. Prefeito Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben, Mensagem 92/2021 que “Dispõe sobre a autorização ao Executivo Municipal para promover a abertura de crédito adicional

suplementar no orçamento vigente, no valor de R\$ 39.749,27, para os fins que especifica, e dá outras providências”. Não havendo oradores, está em votação. Declaro encerrada a votação: 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei 321/2021. Quinto Pedido de Urgência. Está assinado por quantos Vereadores? **“1º Secretário “André da Farmácia”**: 20, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: 20 Vereadores é número regimental à sua apreciação. Nesse sentido, eu solicito ao 1º Secretário que faça a leitura, na íntegra, do Requerimento de Urgência. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Pedido de Urgência Especial, nos termos do Art. 233 e seguintes do Regimento Interno dessa Casa, requeremos a V. Exa., após ouvido o Plenário, a tramitação em Regime de Urgência Especial da seguinte matéria: Projeto de Lei n. 322/2021, autoria do Exmo. Sr. Prefeito Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben, que ‘Altera a redação do Art. 149 da Lei Municipal 4.967, de 30 de abril de 2010, e dá outras providências’. O Pedido de Urgência da matéria fundamenta-se na própria Mensagem que acompanha a matéria. Sala das Sessões, 19 de outubro de 2021”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Feita a leitura na íntegra do Requerimento de Urgência, eu coloco o Requerimento de Urgência em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Está aprovado por toda esta Casa. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto de Lei 322/2021. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Justiça e Redação e Redação Final: Favorável, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com os Pareceres Favoráveis do Projeto, eu coloco em discussão o Projeto de Lei 322/2021, de autoria do Exmo. Sr. Prefeito Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben, com a Mensagem 93/2021 que “Altera a redação do Art. 149 da Lei Municipal 4.967, de 30 de abril de 2010, e dá outras providências”. Está em discussão. Não havendo oradores, está em votação. Declaro encerrada a votação: 20 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei 322/2021. Sexto Pedido de Urgência. O Requerimento de Urgência está assinado por quantos Vereadores? **“1º Secretário “André da Farmácia”**: 20, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: 20 é número regimental para a apreciação, solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do Requerimento de Urgência, na íntegra. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Pedido de Urgência Especial, nos termos do Art. 233 e seguintes do Regimento Interno dessa Casa, requeremos a V. Exa., após ouvido o Plenário, a tramitação em Regime de Urgência Especial da seguinte matéria: Projeto de Lei n. 323/2021, autoria do Exmo. Sr. Prefeito Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben, que ‘Dispõe sobre a autorização ao Executivo Municipal para promover a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, no valor de R\$ 62.924.498,13, para os fins que especifica, e dá outras providências’. O Pedido de Urgência da matéria fundamenta-se na própria Mensagem que acompanha a matéria. Sala das Sessões, 19 de outubro de 2021”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Feita a leitura, na íntegra, do Requerimento de Urgência, eu coloco o Requerimento de Urgência em votação: os favoráveis ao Requerimento de Urgência permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Um voto contrário, 19 votos favoráveis, está aprovado por esta Casa o Requerimento de Urgência. Eu solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto 323/2021. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Finanças e Orçamento: Favorável; Justiça e Redação e Redação Final: Favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei 323/2021, de autoria do Exmo. Sr. Prefeito Municipal Luiz

Alfredo Castro Ruzza Dalben, a Mensagem é 94/2021: “Dispõe sobre a autorização ao Executivo Municipal para promover abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, no valor de R\$ 62.924.498,13, para os fins que especifica, e dá outras providências”. Está em discussão. Não havendo oradores, em votação. **“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”**: Sr. Presidente, eu não sei, acho que pelo horário, talvez tenha havido, mas o meu voto é favorável, tá? É favorável. *[Risos]*

“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”: É claro! É favorável. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Declaro encerrada a votação: 19 votos favoráveis, um voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei 323/2021. Sétimo Pedido de Urgência. Está assinado por quantos Vereadores, Secretário? **“1º Secretário “André da Farmácia”**: 19. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: 19 é número regimental à apreciação. Eu solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do Requerimento de Urgência, na íntegra.

“1º Secretário “André da Farmácia”: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Pedido de Urgência Especial, nos termos do Art. 233 e seguintes do Regimento Interno dessa Casa, requeremos a V. Exa., após ouvido o Plenário, a tramitação em Regime de Urgência Especial da seguinte matéria: Projeto de Lei n. 324/2021, autoria do Exmo. Sr. Prefeito Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben, que ‘Altera o Art. 1º da Lei Municipal 6271, de 6 de novembro de 2019, e dá outras providências’. O Pedido de Urgência da matéria fundamenta-se na própria Mensagem que acompanha a matéria. Sala das Sessões, 19 de outubro de 2021”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Requerimento de Urgência, assinado por 19 Parlamentares, está em votação: os favoráveis ao Requerimento de Urgência permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Está aprovado por todos os Vereadores presentes nesta Sessão. Feita a aprovação do Requerimento de Urgência, solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto de Lei 324/2021. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Finanças e Orçamento: Favorável; Justiça e Redação e Redação Final: Favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com os Pareceres Favoráveis ao Projeto de Lei 324/2021, de autoria do Exmo. Sr. Prefeito Municipal Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben, Mensagem 95/2021 que: “Altera o Art. 1º da Lei 6271, de 6 de novembro de 2019, e dá outras providências” está em discussão. Srs. Vereadores, só para fazer uma ponderação nesse ponto aqui importante, inclusive, é matérias dos jornais da Cidade, no dia de hoje. Um anúncio do Prefeito Luiz Dalben, do Deputado Estadual Dirceu Dalben, que nós estamos aqui aprovando, e é importante dizer para dizer também a importância da Câmara Municipal, né? Então, nós estamos votando, neste momento, aqui uma autorização ao Chefe do Executivo (que é a pessoa do Prefeito Luiz Dalben), autorizando ele a celebrar um convênio ou uma parceria, algo do tipo do termo jurídico, como deve ser chamado, com o “Desenvolve São Paulo”, uma agência de fomento do Estado de São Paulo com operações de crédito até o montante de 25 milhões, destinados para recapeamento de vias públicas, observando a Legislação vigente. Então, dizer aqui, nesse momento, parabenizar o Prefeito Luiz Dalben por enviar essa questão da autorização do Legislativo; e também parabenizar o Deputado Dirceu Dalben. Porque só é possível por dois motivos, Vereador Joel, primeiro: manter as contas da Cidade em dia, e os pagamentos, e ter as Certidões necessárias. Outrora, Sumaré não conseguia celebrar um convênio como esse, porque não tinha Certidões cabidas, não havia possibilidade da gente fazer um convênio com a Desenvolve São Paulo ou qualquer outra agência. Então, a gestão do Prefeito Luiz Dalben traz um avanço importante; segundo: porque o Deputado Dirceu Dalben fez todos os intermédios necessários com o Governo do

Estado de São Paulo. Eu costumo dizer (em algumas falas públicas) que o Deputado Dalben entrou dentro do Palácio dos Bandeirantes e mostrou Sumaré no mapa para o Governador, dizendo: “Aqui é necessário fazer os recapes”. Esses 25 milhões vão garantir a continuação do Programa de Recape Contínuo, que o Prefeito Luiz Dalben lançou na Cidade, fazendo o recape em mais regiões, levando uma qualidade melhor ao asfalto, à mobilidade urbana, valorizando a Cidade, atraindo novos empregos, como acabamos de discutir a questão da Honda. Então, é realmente um desenvolvimento para a Cidade de Sumaré. É um momento histórico da Cidade, com a participação que temos aqui, que é efetivar e publicizar que o Prefeito Luiz Dalben, com a sua participação de boa gestão, do Deputado Dalben de levar a proposta ao Governo do Estado, e da Câmara Municipal de fazer a autorização. Então, o recape acontece por uma parceria entre os Poderes. Ao votar aqui e aprovar, nós estamos, aqui, a Câmara Municipal, confirmando o Programa de Recape e garantindo que o recape chegue em mais regiões. Parabéns ao Prefeito Luiz Dalben! Parabéns ao Deputado Dirceu Dalben por este esse avanço importante de investimento! E espero que, de verdade, a Câmara Municipal aprove aqui, por unanimidade, com todos os Parlamentares, em nome do recape para toda as regiões. Um voto contrário a um convênio como esse, mostra que é contrário a recape nas regiões, que é recape na periferia, que é contra recape em toda a Cidade de Sumaré. Quando você vota favorável (a V. Exa. vota favorável) ao investimento de recape dessa magnitude, nós estamos garantindo que o recape chegue em todas as regiões; quando vota contrário, impede que o dinheiro chegue no Município de Sumaré e que o asfalto de qualidade chegue. Então, eu chamo atenção daqueles que nos assistem, nesse momento, para prestar bastante atenção no voto do seu Vereador, porque se votar contrário, é porque ele é contra o Programa de Recape Contínuo. É muito claro e evidente a Lei, não tem outra desculpa e não tem outra saída, está muita evidente no artigo da Lei, não é na justificativa. O Art. 1º fala que: “Fica o Chefe do Executivo autorizado a celebrar convênio com o Desenvolve São Paulo, de 25 milhões destinados para o recapeamento de vias públicas na Cidade de Sumaré”. Favoráveis: vão votar “sim”; e contrários ao recape: vão votar “não”. Fiquem à vontade para o voto de V. Exas.-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Continua em discussão o Projeto de Lei 324/2021. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Exmo. Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Eu peço permissão para falar daqui mesmo. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Sr. Presidente, eu quero parabenizar o Prefeito e também o Deputado pelo Projeto, só quero aqui, deixar gravado em Ata, que eu já pedi, eu fiz várias Indicações para várias ruas, que já foram atendidos, no Município de Sumaré, não só no bairro que eu moro, mas em outros bairros também, de outros Vereadores, a pedido de moradores, e fui atendido, contemplado. Mas eu quero deixar registrado: Rua Paschoal Mendes dos Santos, no Jardim Martins, peço aqui para que o Prefeito não esqueça dessa rua, pois lá têm cinco ruas, foi feito quatro e falta somente essa; já pedi Indicação e foi favorável à minha Indicação, dizendo a resposta que vai ser feita, mas o pessoal foi lá, fez quatro, e deixou essa lá parada. Obrigado, Sr. Presidente. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Exmo. - quem pediu? **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Eu. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador Ulisses. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Eu quero aqui... Peço permissão para

falar daqui mesmo. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Eu quero aqui parabenizar o Deputado Dirceu Dalben por todo esse trabalho, essa articulação que ele consegue fazer junto ao Governo do Estado. Eu quero parabenizar o nosso Prefeito Luiz Dalben pela... todo o trabalho que vem sendo feito na Cidade, realizando e cumprindo, né, atendendo a nossa população, com toda a vontade de ter uma Cidade com mais qualidade. Mas eu quero aqui, né, eu sei que o trabalho vai ser feito e acredito que nós vamos conseguir, com mais esse recurso, atender toda a nossa Cidade. Mas têm dois bairros aqui, mais para a região central, que eu tenho uma preocupação e espero que - já estou antecipando o meu voto, o meu voto é favorável -, mas eu queria deixar um pedido, a gente já tem feito, que é o bairro Manoel de Vasconcelos, é um bairro que está com muita dificuldade, asfalto ali muito ruim; e a região aqui do Marchissolo, Eldorado, aquela região ali está bem danificado o asfalto ali. Então, essas duas regiões, espero... São Roque, toda aquela região ali do São Carlos para lá, eu espero que seja contemplada nesse Projeto, e eu acredito que vai ser, pela conversa que já tive com o Prefeito, mas eu estou só já dizendo que a gente tem muito interesse que essas regiões sejam contempladas. Obrigado, Sr. Presidente! **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Questão de ordem, Presidente. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “José Adílson Pereira dos Santos”**: Questão de ordem *[Risos]*. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vamos lá, vamos lá! Questão de ordem do Exmo. Vereador Rudinei Lobo, depois do Exmo. Vereador Pereirinha, depois do Vereador Tião e depois o Vereador Rodrigo. Vamos lá! *[Ininteligível]*-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Primeiro eu vou... quero pedir permissão para falar daqui mesmo? **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Eu quero agradecer o Deputado Dirceu Dalben pelo empenho; o Prefeito pela parceria com o Deputado. Mas os parabéns mesmo vão para a população, que colocou ele como Deputado lá, e ele está fazendo jus aos votos que teve, e isso mostra a importância de ter um Deputado na Cidade de Sumaré, está fazendo a diferença! E outra coisa que eu quero deixar gravado aqui também que... não adianta depois a oposição falar que é ano de eleição, porque o que a está sendo votado hoje é para esse ano. Então, estão trabalhando muito e a população está colhendo os frutos daquela eleição lá atrás, que colocou o Deputado Dirceu Dalben como Deputado representando a Cidade de Sumaré. Obrigado. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador Pereirinha, com a palavra. **“Vereador “José Adílson Pereira dos Santos”**: Eu quero pedir permissão para poder falar daqui, Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **“Vereador “José Adílson Pereira dos Santos”**: Muito obrigado! Quero parabenizar o nosso Prefeito Luiz Dalben, o nosso Deputado Dirceu Dalben, pelo trabalho que vem sendo realizado aqui no nosso Município. E como nas falas, né, nas publicações do nosso Deputado, ele sempre pede para que tenhamos, o povo tenha um pouquinho de paciência, que se não chegou o recape na sua região, no seu bairro, na sua rua, assim chegará. E eu tenho certeza disso! E levando isso, eu tenho certeza que assim, agora, a nossa região ali do Picerno - né, Joel? -, do Virgílio Rosa e Silva, Virgínio Basso, toda aquela região do Picerno, assim será contemplada. E eu estendo aqui, né, o meu pedido, né, ao nosso Deputado e ao nosso Prefeito, que seja realizado, né, Raí? Muito obrigado, Presidente! **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador, Exmo. Vereador Rodrigo, com a palavra. **2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”**: Presidente, peço permissão falar aqui mesmo. Sr. Presidente, Nobres Pares, agradecer aqui imensamente o nosso Prefeito, Luiz Dalben, por todo o trabalho que vem

executando aí, com todo o pessoal, né, a Prefeitura e com esta Casa acompanhando ele em todas as suas necessidades, esta Casa está abraçando a nossa administração andando lado a lado; estamos colhendo os frutos. Hoje estive com o Deputado, com o meu amigo Vereador João Maioral, lá no Jardim Denadai, né, João? Estávamos acompanhando recape lá, um recape de qualidade, uma espessura que nós mesmos podemos ver lá, um recape de qualidade, com garantia; e acabei lá mesmo, fazendo alguns pedidos, alguns Ofícios, protocolando com ele lá no meio da rua. E, com certeza, virá para todas as ruas do Município de Sumaré (assim como o Pereirinha falou, o nosso Nobre Vereador Pereirinha falou), é uma coisa que o Deputado bate em cima, que, com certeza, conseguirá atingir 3 milhões de metros quadrados no nosso Município, né, Sr. João? E hoje tivemos lá, segundo o Presidente, o Deputado ainda está trabalhando em Sessão. Então, a gente vê o empenho do Deputado, que hoje estava ali com a gente, né, na Área Cura, e está lá também, igual nós estamos aqui trabalhando em prol do Município, em prol da nossa Cidade, com certeza. Então, parabéns ao nosso Deputado e parabéns ao nosso Prefeito! E parabéns à Câmara por estar andando lado a lado com essa administração. Obrigado, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado, Vereador Rodrigo! Vereador Sebastião Correa. **Vereador “Sebastião Alves Corrêa”**: Peço autorização para falar daqui mesmo, Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **Vereador “Sebastião Alves Corrêa”**: Parabéns ao Prefeito, né, por ter mandado esse Projeto para nós, né? O empenho do Deputado por fazer essa parceria com o Governo do Estado (que é muito importante), e nós aqui, Vereadores, de votarem favoráveis a esse Projeto. Como diz o nosso Vereador, o nosso amigo Vereador Hélio Silva, né, que ficou faltando uma rua (realmente ficou), e eu tenho certeza que, lá mora há 43 anos, não vai deixar de ser contemplado [Risos], porque é um compromisso que o Prefeito falou que vai fazer recape no Município todo. Isso é muito importante, eu fico muito feliz, né, que o Hélio está nos ajudando, né? Então... só tem que agradecer, o meu voto é favorável a esse Projeto, Sr. Presidente. **Vereador “João Maioral”**: Questão de ordem, Sr. Presidente-- [Falas sobrepostas] **Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador Hélio, acho que quer agradecer a gentileza. [Risos] **Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Eu quero agradecer aqui a gentileza, né [Risos] (que nem o Presidente falou), do Vereador Tião. Porque, na realidade, eu cheguei lá, em 1976... 1976, antes do senhor [Risos], antes do senhor e, inclusive, eu fiz a indicação da rua da casa do senhor lá, o senhor viu que asfaltou. [Risos] Mas aí, essa rua - é brincadeira -, essa rua, é a única que ficou lá sem asfaltar... e eu tenho uma casa lá, né? E eu estou reformando essa casa. Então, os vizinhos (da residência que eu estou mexendo e reformando para a locação), os vizinhos me cobram constantemente, por isso que eu citei o nome da Rua Pascoal Mendes dos Santos, no Jardim Martins, única rua que ficou sem asfalto. Eu acho que o Prefeito talvez nem saiba disso, né? Mas eu mandei uma mensagem para ele pedindo para que incluísse, pois tinha uma indicação minha. Mas eu estou falando agora em Plenário, para que, se ele estiver vendo lá (conforme o Presidente falou que ele estava assistindo), para que ele... saiba que o pessoal que foi fazer o recape, largou só essa rua lá. Obrigado pela gentileza, Vereador Tião! **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador João Maioral, com a palavra, V. Exa. **Vereador “João Maioral”**: Peço autorização para falar daqui mesmo, Sr. Presidente. [Risos]. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **Vereador “João Maioral”**: Também eu quero aqui agradecer aí o Prefeito,

o Deputado, Dirceu Dalben, pelo trabalho, pelo desempenho que ele tem feito lá na Assembleia Legislativa; o Prefeito por estar aqui administrando com seriedade e levando o recape em todos os bairros, vamos se dizer, e se não chegou, vai chegar em todos os bairros do Município. Esse recurso, é um recurso de suma importância que nós estamos votamos, acho que já votamos aí já... lá no passado, que era 19 milhões, quer dizer, em virtude da pandemia, eu acho que deu uma segurada; e através do Deputado, claro, além de ter conseguido diminuir o valor do juro aí e tudo, desse recurso, também aumentou para 25 milhões, que vai atender muito mais ruas, muito mais bairro. Então, é de suma importância esse Projeto, voto com muita tranquilidade. Sei hoje (é como o Rodrigo falou), lá na Área Cura, já foi feito diversas ruas, diversos bairros lá, já recebeu o recape lá, em ruas. Hoje, acabou-se, ontem chegou já no Jardim Denadai lá, agora já vai estar executando três ruas e tem mais, várias ruas que está na mão do Deputado (na solicitação lá), que, também, vai voltar naquela região para também estar executando mais rua. Então, eu só tenho a agradecer o Deputado, pelo brilhante trabalho, não só a nível do nosso Município, como também, todo o Estado de São Paulo, que a gente sabe do trabalho que ele tem feito em todo Estado de São Paulo. Parabéns ao Dalben, ao Deputado, e ao nosso Prefeito Luiz Dalben! Parabéns mesmo pela luta, pelo trabalho, pelo empenho que estão fazendo. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Continua em discussão, com a palavra-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Vereador “Gílson Gomes Ferreira”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: --o Exmo. Sr. Vereador Gilson Caverna. **“Vereador “Gílson Gomes Ferreira”**: Presidente, eu peço autorização para mim falar daqui mesmo. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **“Vereador “Gílson Gomes Ferreira”**: Eu quero dar os parabéns para o Prefeito Luiz Dalben e o nosso Deputado Estadual Dirceu Dalben. Esse Vereador tem orgulho desse Prefeito e desse Deputado! E a minha família se sente muito orgulhosa de votar para esse Prefeito e para esse Deputado. E o pedido aí, meu, desse Vereador para o Prefeito, não esquecer do Jardim Dulce e do Jardim do Trevo lá, falta poucas ruas lá. Alô, Prefeito! **“Vereador “João Maioral”**: Aproveitei hoje, na manhã lá, que eu estive presente, já pedimos lá o recape das ruas, referidas das ruas lá que... *[Risos]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Ô Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim, Excelência. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Para não ter essas desculpas-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: --e esses confrontos-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “João Maioral”**: Eu e o Rodrigo pedimos lá, né, Rodrigo? Verdade. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: --eu vou citar a palavra do Deputado, que todas as ruas de todos os bairros, vão ser recapadas. Então, aí já está valendo. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Isso, Presidente. 25 milhões dá para recapear todas essas sugestões de V. Exas., né? Vereador Lucas Agostinho, com a palavra, V. Exa. **2º Vice-Presidente “Silvio César Coltro”**: Deixa eu falar primeiro, Lucas-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Eu queria pedir permissão para falar do local, Presidente. **2º Vice-Presidente “Silvio César Coltro”**: --sou mais velho, Lucas, deixa eu falar, quero que asfalem minha rua também. *[Risos]* **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Permitido, Excelência. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Presidente, Nobres Vereadores, virou rotineiro a gente vir aqui falar bem do Deputado, né? Essa é a vantagem de nós termos um Deputado Estadual empenhado pelo trabalho na Cidade,

como o Dirceu Dalben vem fazendo. Ele... toda semana nós temos aqui algum assunto referente a ele. Quando alguém me pergunta “o porquê o Dalben”, eu aponto essas obras, aponto o trabalho que o Deputado vem fazendo na nossa Cidade, que tem sido maravilhoso! Então, mais uma vez, o Deputado está de parabéns, o Prefeito, a toda essa Casa que faz parte desse Projeto. Obrigado, Presidente! **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Continua em discussão. **Vereador “Alan dos Santos Leal”**: Questão de ordem, Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Exmo. Vereador Alan Leal. **Vereador “Alan dos Santos Leal”**: Peço permissão para falar do local. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **Vereador “Alan dos Santos Leal”**: Também quero agradecer e parabenizar o Deputado Dirceu Dalben por tudo que ele tem feito ali pelo São Judas (São Judas, o Recanto das Árvores, hoje), e pelo Aclimação ali, que o Deputado, a última vez que eu estive com ele, ele falou que vai recapear todos esses três bairros aí, então, eu quero agradecer. E, realmente, nós sentimos orgulho, estava falando até para o Sirineu hoje que, nós temos orgulho do Deputado Dirceu Dalben, o trabalho que tem sido realizado na nossa Cidade. Obrigado! E o meu voto é favorável. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Continua em discussão. **Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Exmo. Sr. Vereador Sirineu Araújo. **Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Eu quero aqui agradecer aqui ao Deputado Dirceu Dalben, ao Prefeito Luiz Dalben, por essa, por esse Projeto lindo, maravilhoso que está acontecendo na nossa Cidade. E dentro disso, *[Risos]* também, deixar gravado aqui nos Anais da Casa... a Rua A, né, terminar de recapear, só foi recapeada a metade, acredito que agora que com essa verba, ela vai terminar. *[Risos]* Obrigado. Rua A, do Jardim do Ipê 1. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Chama “Rua A”? Colocar um nome lá na rua. É, vamos fazer... **Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Exmo. Vereador Hélio. **Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Sr. Presidente, eu quero aqui *[Risos]*, eu quero aqui deixar gravado também, nos Anais dessa Casa, né, para que o Sr. Henrique Stein (está nos assistindo, conforme o senhor falou, né?), vamos pedir para que ele mande algumas Emendas, para que ajude o nosso Deputado Estadual, Dirceu Dalben, para que dê término, né, no asfalto, o quanto antes, no recape da nossa Cidade. Estamos precisando de verbas, também, lá de Brasília. Eu fiz um pedido para ele, protocolei, Deputado Henrique Stein, Federal. Fiz um pedido de R\$ 1,5 milhão para a Cidade de Sumaré, para que faça um ginásio poliesportivo coberto na Cidade de Sumaré. E eu espero que dê tudo certo, que ele faça a conversa lá e protocole junto com o meu pedido (que protocolei a ele), para que dê certo essa verba, para que venha para Sumaré, para fazer um ginásio poliesportivo coberto. Obrigado, Sr. Presidente. **Vereador “Valdinei Pereira da Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Ney do Gás. **Vereador “Valdinei Pereira da Silva”**: Solicito permissão para falar daqui mesmo. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **Vereador “Valdinei Pereira da Silva”**: Primeiramente, agradecer ao nosso Deputado Dirceu Dalben por, mais uma vez, estar olhando com carinho pela a nossa Cidade, enviando verba para Recap, né? E pedir para o nosso Prefeito Luiz Dalben, se sobrar alguma rua, (depois que o Hélio indicar, acabar as ruas que o Hélio indicou, né?), olhar com carinho para a nossa região também, região do Maria Antônia, Jardim Viel, Parque Salerno, Dall’Orto, não é, Rudinei? Mas isso depois que fizer o Matão, não é, Hélio? *[Risos]* Ok, obrigado, Sr. Presidente! **Vereador “Gilson**

Gomes Ferreira”: Questão de ordem, Sr. Presidente - Oh... cadê o Presidente? - questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente em exercício “Silvio Coltro”**”: Eu não vi que o Sr. Presidente tinha ido ao banheiro, pode usar a palavra, Nobre Vereador. **“Vereador “Gílson Gomes Ferreira”**”: É eu mesmo? **“Sr. Presidente em exercício “Silvio Coltro”**”: Sim, senhor. **“Vereador “Gílson Gomes Ferreira”**”: Pela fala do Nobre Vereador Hélio aí, eu tenho certeza que o lugar mais indicado para fazer essa quadra aí coberta (que vai ficar muito boa), vai ser em Nova Veneza. Muito obrigado, Presidente! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: O Projeto de Lei continua em discussão. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**”: Só quero deixar registrado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Sim. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**”: Que eu fiz o pedido da verba, indiquei o local e para o que seria. O local já está indicado. Obrigado, Sr. Presidente. **“Vereador “Gílson Gomes Ferreira”**”: Obrigado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Continua em discussão o Projeto de Lei 324/2021. Não havendo mais oradores, está em votação. Declaro encerrada a votação: 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei 324/2021. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**”: Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Questão de ordem do Vereador Antônio dos Reis Zamarchi. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**”: Posso usar a palavra daqui, Sr. Presidente? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: De onde o senhor quiser, Excelência. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**”: Oh, está ficando bom, hein? *[Risos]* Já está ficando... *[Risos]* Esses dias eu não podia entrar na sala, agora já está ficando assim já. *[Risos]* Eu fui proibido de entrar na sala do Presidente, hoje eu estou podendo falar até daqui, pô? Oh, está ficando bom! *[Risos]* *[Risos]* **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**”: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: *[Risos]* Questão de ordem do Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**”: O senhor me desculpa, mas eu vou defendê-lo. Porque no dia, quando o senhor disse, o senhor disse que o Vereador Antônio dos Reis Zamarchi não poderia entrar na sala do senhor, “sem autorização”. Não que não poderia entrar. Mas sem autorização, não. *[Risos]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**”: Não, pior que não foi na sala dele, foi na sala do jurídico. *[Risos]* Fiquei mais bravo porque foi na sala do jurídico. Não tinha nada a ver com a sala dele, não, o bate-papo estava sendo na sala do jurídico, falei: ”Mas, puxa vida! Nem na sala do jurídico eu posso entrar mais”. *[Risos]* Mas, brincadeira a parte, Sr. Presidente. Uma coisa séria, eu quero aqui primeiro dizer que votei favorável, sim. Nós tivemos até uma vez um empréstimo do Governo, devia dar aí 20 milhões (na época), no qual, nós nos posicionamos contrário, até votei o contrário. Eu vejo que a Cidade precisa realmente. Votemos favorável e vamos, cabe a nós agora cobrar para que o dinheiro realmente venha e seja aplicado aí na nossa, realmente, no recapeamento mesmo, nós sabemos, né, que nós precisamos e como a Cidade está precisando, né? E que nós, na verdade, nós sabemos, não é, gente? Isso é um empréstimo que vai vir, mérito sim para o Deputado, sem dúvida nenhuma, porque era 6% e caiu para 3%, conseguiu reduzir os juros de 6 para 3. Isso é importante que nós vamos ter a verba e com o juros mais baixo e, que, se Deus quiser, nós vamos conseguir o êxito que nós queremos recapar a Cidade. Eu não tenho preferência de bairro, eu peço no Município inteiro. *[Risos]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**”: Eu ia, eu ia elogiar o Deputado Dalben das porcentagens de juros, mas eu agradeço muito o Vereador Antônio dos Reis Zamarchi, por acompanhar o mandato dele e saber desses créditos aí reduzidos, dos valores. Importante agradecer o senhor pelo voto, também, em nome da Cidade de Sumaré, né? Não em nome

de Governo, mas em nome de toda a população. Acho que quando é grande, é positivo, nós temos que elogiar e mostrar que esta Casa aqui está aqui para ajudar, e o senhor fez um gesto importante de votar a favor desse Projeto de Lei. 8º Pedido de Urgência. O Requerimento está assinado por quantos Parlamentares? **“1º Secretário “André da Farmácia”**: 20, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: 20 Parlamentares, número regimental à apreciação. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do Requerimento de Urgência, na íntegra. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré. Pedido de Urgência Especial, nos termos do Art. 233 e seguintes do Regimento Interno dessa Casa, requeremos a V. Exa., após ouvido o Plenário, a tramitação em Regime de Urgência Especial da seguinte matéria: Projeto de Lei 317/2021, autoria do Exmo. Sr. Vereador Presidente Willian Souza, que dispõe sobre a alteração dos Art. 2º e 4º da Lei Municipal 6072, de 21 de junho de 2018, que: ‘Dispõe sobre a criação da parada segura para mulheres em horário noturno no itinerário dos ônibus de Transporte Coletivo Urbano de Sumaré’. O Pedido de Urgência da matéria fundamenta-se na própria Mensagem que acompanha a matéria. Sala das Sessões, 19 de outubro de 2021”. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Requerimento de Urgência assinado por 20 Parlamentares, está em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Está aprovado por toda essa Casa. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do Requerimento de Urgência, dos Pareceres do Projeto, na íntegra, do Projeto de Lei 317/2021. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Exmo. Vereador Hélio. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Só para confirmar, quantas assinaturas? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: 20. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Não é 21, não? *[Risos] [Manifestação fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: 21 Vereadores assinando o Requerimento de Urgência, todos os Vereadores. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: E lido – Obrigado, V. Exa., pela gentileza! -, todos os Vereadores subscrevendo o Requerimento de Urgência e lido na íntegra, eu coloco - não, eu já coloquei em votação, o Requerimento, né? - o Requerimento de Urgência. Então, agora nós vamos ler os Pareceres do Projeto de Lei 317/2021. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Direitos Humanos: Favorável; Segurança Pública: Favorável; Justiça e Redação e Redação Final: Favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei 317, de autoria do Exmo. Vereador Willian Souza, que dispõe sobre a alteração do Art. 2º e 4º da Lei Municipal 6072/21, de junho de 2018, que: “Dispõe sobre a criação da parada segura para mulheres, em horário noturno no itinerário do ônibus de Transporte Coletivo e Urbano do Município de Sumaré”. Está em discussão. Só para nível de esclarecimento dos Srs. Vereadores, eu, - empresta o Projeto só um minutinho? -, só para reforçar, eu peço o voto dos senhores, com uma assinatura do Requerimento de Urgência. Essa Lei é da parada segura para mulheres; com a aprovação, nós estamos alterando o horário que as mulheres têm preferência de escolher o local de embarque e desembarque a partir das 20h da noite até às 6h da manhã. E a multa passa para 250 Unidades Fiscal do Município (R\$ 1.185,00) a cada desobediência da empresa. Esse é um Projeto de Lei para proteger as mulheres que têm ficado em pontos de ônibus e sofrido diversos tipos de assédio. O Projeto de Lei está em discussão, 317/2021. Não havendo oradores, está em votação. Declaro encerrada a votação: 20 votos favoráveis e nenhum

voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei. Parabéns a essa Casa por defender o direito das mulheres. Ordem do Dia. Item 1 da Ordem do Dia: Discussão e votação do Projeto de Lei 183/2021, de autoria do Exmo. Vereador Rodrigo Dorival Gomes, que: “Dispõe sobre a Denominação da Administração Regional Centro (AR1)”. Eu solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Obras e Serviços Públicos: Favorável; Justiça e Redação e Redação Final: Favorável, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com os Pareceres Favoráveis ao Projeto de Lei 183/2021, eu coloco o Projeto em discussão. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do autor do Projeto. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”**: Sr. Presidente, Nobres Pares, eu peço aqui o voto favorável em relação a esse Projeto e... é uma singela homenagem que esta Casa pode fazer a um Servidor Público que destinou a maior parte da sua vida em trabalhar em prol de um Município, de uma Cidade, né? Então, é uma pequena homenagem que possamos fazer a ele, de coração mesmo, que é nomear um departamento público com o nome do Carlos Alberto Coelho. Peço o voto favorável a todos vocês. Muito obrigado, Sr. Presidente! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Projeto de Lei 183/2021, continua em discussão. Não havendo mais oradores, está em votação. **“Vereador “Valdinei Pereira da Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Exmo. Vereador Ney do Gás. **“Vereador “Valdinei Pereira da Silva”**: Ainda há tempo, enquanto os Vereadores fazem a votação, eu gostaria de convidar os Vereadores membros da Comissão de Meio Ambiente, para nos reunir aqui, amanhã, às 10h da manhã. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Exmo... **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Eu queria... *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: De manhã o Plenário está reservado para a Secretaria, Excelências. Acabei de ser informado. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: É, eu queria informar isso, que eu já tive a ciência. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Desculpa, se puder ser na parte da tarde ou outro dia, eu agradeço. Desculpa, Vereador. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Eu quero deixar, então, já registrado, a nossa Comissão para amanhã às 14h. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Comissão de Justiça e Redação, Vereador Hélio convida para às 14h. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Obrigado, Sr. Presidente! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Registrado. **“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”**: Sr. Presidente, questão de ordem-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Sebastião Correa. *[Manifestação fora do microfone]* **“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”**: Eu gostaria de convidar, também, o pessoal da Comissão de Educação, para amanhã, às 14h30. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Comissão de Educação, Presidente convida para às 14h30. Declaro encerrada a votação: 21 votos favoráveis e nenhum voto contrário. Está aprovado o Projeto de Lei 183/2021. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do autor do Projeto. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”**: Queria agradecer aos Nobres Pares pela votação expressiva, na sua totalidade, na homenagem deste Servidor, que Deus o recolheu. Obrigado! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Item 2º da Ordem do Dia: é a Emenda Modificativa n. 1 ao Projeto de Lei 295/2021, de autoria do Exmo. Vereador Gilson Caverna, que: “Dispõe sobre a criação em supermercados e afins de pontos de coletores de óleo vegetal e usado, e dá

outras providências”. Eu solicito ao Secretário que faça a leitura dos Pareceres da Emenda Modificativa n. 1. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Obras e Serviços Públicos: Favorável; Justiça e Redação e Redação Final: Favorável, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco a Emenda n. 1 ao Projeto de Lei 295/2021, em discussão. Não havendo oradores, em votação. É a Emenda, tá, pessoal? Não é o Projeto ainda. Declaro encerrada a votação: 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário. Está aprovada a Emenda n. 1 ao Projeto de Lei 295/2021. Item 3º da Ordem do Dia: Discussão e votação do Projeto de Lei 295/2021, de autoria do Vereador Gilson Caverna, que: “Dispõe sobre criação em supermercados e afins de pontos de coletores de óleo vegetal usado, e dá outras providências”. Solicito ao Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Obras e Serviços Públicos: Favorável; Justiça e Redação e Redação Final: Favorável, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei-- [Falas sobrepostas] **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Exmo. Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Sr. Presidente, eu queria que o Nobre Vereador falasse um pouco do Projeto, que eu tenho alguns amigos que são donos de supermercados, eu queria ter certeza que não vai prejudicá-los. **“Vereador “Gilson Gomes Ferreira”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido a palavra ao autor, Gilson Caverna. **“Vereador “Gilson Gomes Ferreira”**: O senhor autoriza falar daqui mesmo? **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **“Vereador “Gilson Gomes Ferreira”**: Nobre Vereador, o supermercado vai ter uma coleta de óleo, certo? Mas pode ser que o pessoal vai levar óleo lá e vai fazer doação para a entidade, o senhor entendeu? **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Só para mim entender, Vereador. **“Vereador “Gilson Gomes Ferreira”**: Tá. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: A responsabilidade da coleta, então, vai ficar para o dono do mercado? Como que vai funcionar? Isso que eu queria... **“Vereador “Gilson Gomes Ferreira”**: Não, não, não... vai ter um recipiente lá para a população, a população vai trazer o óleo lá, e quem vai retirar, vai ser, pode se ele doar para a entidade, vai ser a entidade, se ele doar para quem mexe com reciclagem de óleo, vai ser a própria pessoa que vai retirar. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Certo. Eu queria entender, assim, a responsabilidade do recipiente para receber o óleo da população é do mercado? **“Vereador “Gilson Gomes Ferreira”**: Ah, sim! Ele vai ter que pôr um recipiente lá para a população trazer o óleo, entendeu? **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Entendi, entendi. Obrigado pela explicação. Eu não tenho mercado, eu não vou poder pôr esse recipiente, mas está bom, obrigado. **“Vereador “Gilson Gomes Ferreira”**: Ô Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Oi. **“Vereador “Gilson Gomes Ferreira”**: Então, eu peço aos Nobres Vereadores aí que votem favorável a esse Projeto aí, o meio ambiente vai agradecer. Obrigado, Presidente! **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Exmo. Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Eu queria ver com o Jurídico da Casa se tem impedimento de eu votar, tendo em vista, que a minha família é proprietária de supermercado, e às vezes eu posso ser... impedido de votar. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Eu deixo a V. Exa. à vontade, se o senhor quiser se declarar impedido, aí eu acato o pedido de V. Exa. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Eu gostaria que o senhor fizesse isso por mim. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Está acatado, então:

declaro V.Exa., a pedido próprio, impedido de fazer o voto. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** *[Ininteligível]* assim, sou favorável ao Projeto, mas como a gente tem um empreendimento, um mercado aí, eu acho melhor eu poder não votar. Obrigado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Continua em discussão o Projeto. Não havendo mais oradores... Só, eu só queria, Vereador Gilson - empresta o Projeto, por favor? Eu fiquei em dúvida aqui uma questão, com a pergunta do Vereador Hélio. Acho o Projeto muito bom para o meio ambiente, muito positivo, eu só estou preocupado com a obrigação dos mercados de... é. É, porque assim, quando - o Vereador Rudinei pode até me ajudar aqui, acho que a opinião não é... -, só uma preocupação para essa Casa depois não ser responsabilizada, tá, Vereador Gilson? Só uma questão aqui que me veio a ponto. É porque, sim, eu estou com um pouco de dúvida, de verdade, porque eu não estava, mas aí quando o Vereador Hélio fez algumas perguntas, me sondou uma dúvida, porque, é como aqueles recipientes, por exemplo, de pilha, né? **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”:** Questão de ordem-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Você tem um mercado - já passo a V. Exa. -, só para eu colocar aqui, o Projeto é o seguinte, olha, vamos lá! A gente tem que colocado aqui, olha: “Fixação de cartazes adesivos”, tal. “O cartaz contará obrigatoriamente as seguintes informações...”. Olha, vamos lá pelo Art. 1º: “Os estabelecimentos que comercializam óleo vegetal, supermercados, hipermercados e afins...”. Bom, pegam os mercados maiores, né, Vereador Rudinei? Mas vamos lá: “Que possuem área destinada ao público igual ou superior a 800 metros quadrados, ficam obrigados a manter um recipiente especial para a coleta de óleo vegetal, em local visível e fácil de acesso, em conformidade com as políticas nacionais, logística e reserva. Fica vedada a realização de qualquer tipo de cobrança ao consumidor pela recepção do óleo”. E aí, o que me preocupa - tudo bem, que fica colocado - mas eu fiquei preocupado do mercado ter que... ele dar uma destinação final a isso. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”:** Questão-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Eu não sei até a Comissão de Justiça e Redação se avaliou isso, porque, eu estou dizendo para o mercado o seguinte: “Olha...”, eu, como Câmara, eu estou dizendo: “Você arrecada o óleo, se vira, cria um recipiente, cria a campanha dentro do teu mercado, cuida desse óleo e depois você destina ele para algum lugar. E se você não fizer tudo isso, você leva uma multa de 200 Unidades Fiscais Municipais”. Que passa de R\$ 2 mil, é isso? Não... 200 Unidades Fiscais Municipais. É, mil e pouco. Bom, não chega a mil, né? Então, esse é o meu desenho, só para explicar. Vereador Hélio com a palavra, V. Exa. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”:** Eu entendi exatamente como o senhor entendeu, e, mas um item também, né? A obrigatoriedade do mercado é ter o recipiente, o recipiente para receber óleo vegetal tem que ser de inox, não pode ser de outro material, né? Porque, você pode ver que os caminhões que pega óleo aí, é tudo tenho com recipiente de inox. **“Vereador “Gilson Gomes Ferreira”:** Questão de ordem, Presidente-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”:** Ah, tudo bem, o recipiente que recebe do pessoal. Entendeu, Joel? **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador Gilson Caverna. **“Vereador “Gilson Gomes Ferreira”:** Presidente, ô Nobre Vereador, não precisa ser de inox, não. Pode ser... não... eu já vi, eu já vi recipiente de plástico, de plástico. E outra, o mercado de 800 metros quadrados, ele pode ter recipiente lá e uma entidade buscar esse óleo, tipo assim, uma entidade que cuida de cão, um pet, você entendeu? Aí, a entidade pega o óleo e vende, aí ajuda o pet. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”:** Sim, no caso, então-- *[Falas sobrepostas]*

“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”:** --o destino final, o mercado tem que dar o destino final, aí quer dizer... **“Vereador “Gílson Gomes Ferreira”:** Não, mas-- [*Falas sobrepostas*] **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Questão de ordem, Presidente. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”:** Só para concluir. **“Vereador “Gílson Gomes Ferreira”:** Tá. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”:** Aí, vamos supor... o senhor, por exemplo, o senhor tem, você tem uma empresa que faz o tratamento do óleo, a limpeza, existe essas empresas, né? **“Vereador “Gílson Gomes Ferreira”:** Tem. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”:** Aí, quer dizer, o dono do mercado, no caso, o Rudinei. Rudinei tem a obrigatoriedade de pegar o recipiente, colocar lá para as famílias trazerem o óleo, qualquer uma pessoa, certo. Tem que ter alguém para ficar de olho para não deixar aberto, para não cair inseto, mosca, alguma coisa, barata, rato. Tem que ter alguém ali, tem que, vai aumentar um funcionário, minha visão, não sei, posso estar errado. Porque não pode ficar lá, quem traz o óleo **“Vereador “Gílson Gomes Ferreira”:** Sim. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”:** --no recipiente, não vai abrir não vai fechar, então, é um caso meio complicado. Aí, o Rudinei, como é dono de mercado, ele vai ter que destinar para algum lugar, ele vai ter que ter o contato de alguém que trabalha, colhe. Por quê? Para ele não ter que jogar fora também. **“Vereador “Gílson Gomes Ferreira”:** Não, então, Nobre, um exemplo, o Rudinei, ele está com o mercado lá, ele está com o recipiente de óleo lá, aí vem uma entidade, tipo assim, um pet (vamos pôr um pet)... Não, não, não, não, aí ele vai, a entidade vai lá conversar com o Rudinei, que é o dono do supermercado, e o Rudinei autoriza ele pegar esse óleo. Então, ele vai ser, ele que vai ser, o exemplo, o dono desse óleo aí. Ele, quando estiver com o galão cheio, ele vai lá recolher. Entendeu? **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”:** Não, não, tudo bem, eu sou favorável ao seu Projeto-- [*Falas sobrepostas*] **“Vereador “Gílson Gomes Ferreira”:** Não, tudo bem. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”:** -- que é bom para o meio ambiente, mas eu tenho essa preocupação, é só isso. Eu levantei ela, porque eu tenho alguma preocupação. Mas, tudo bem. Vamos lá! **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Só um minutinho, o Vereador Rudinei está na frente, depois o Vereador Lucas. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Olha, é assim - vou explicar para vocês aqui só para vocês entender -, é nojento, tá? É nojento. A gente tem uma frangueira lá no mercado, aí, a gente tem um tambor de plástico; aí, o açougueiro tira todo aquele excesso de óleo aos domingos quando têm os assados, ele coloca lá. Junto com o óleo, ele vai a água, porque quando você está assando a água desce, né? E aí, aquele recipiente de plástico (que está reservado num cantinho, isolado lá num canto), ele junta uma borra branca, né, é mofo, essas coisas aí; aí passa um cara com um carro (que mora no Picerno, no caso do mercado nosso lá) e ele retira lá e dá o destino para o óleo. O problema maior é o seguinte: você vai ter que ter um local de fácil acesso para o morador, lá na frente do mercado, deixar o tambor, o recipiente à vontade do morador. Aí, entra a situação que o Hélio comentou aí, eu não tiro a razão dele, ele tem razão. Aí, vai uma pessoa que, realmente, às vezes o pai pede para o filho, o cara derruba óleo na porta do mercado, entendeu? Pode derrubar o tambor de óleo no mercado lá, aí, aí vai para a água pluvial, no caso, se a gente deixar na área de frente do mercado do Dall’Orto, ele é uma rampa, assim, olha. E olha que mercado nosso nem tem muita rampa, tem mercado aí, que tem umas rampas aí, que não dá nem para um cadeirante andar. Então, assim, é complexo o negócio. Aí, vamos supor (como foi comentado aqui): “Ah, o pet vai

buscar”, aí enche o tanque lá de óleo, e o dono do pet fala assim: “Ah, hoje eu não posso buscar. Posso buscar semana que vem?”. Então, você começa a guardar uma coisa lá que não é seu. Assim, no meu ponto de vista, né, é bom para o meio ambiente, mas vai trazer um transtorno para todo mundo, e, se caso, depois não conseguir quem pegue, um pet, quem compre, quem faz alguma coisa, vai começar a estocar óleo no fundo do mercado lá. Não é fácil, é um Projeto difícil, mas respeito o Vereador, né, todo mundo aqui está livre para votar. E a gente está aí para poder andar dentro da Lei, se assim for votado e aprovado aqui na Câmara. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Eu quero, eu... primeiro assim, Vereador Gilson, quero parabenizar o senhor pela preocupação ao meio ambiente, não só por isso, mas por outros Projetos que V. Exa. tem elaborado, somado com a gente, com muita inteligência, e muito nos ajudado há muito tempo, a trabalhar, se dedicar pela Cidade. Eu trago aqui algumas preocupações, e aí, é natural de, já teve Projeto meu que eu vim convicto para o Plenário, e quando cheguei aqui, alguém ponderou e eu mesmo apresentei aqui algumas questões. Acho que é importante-- *[Falas sobrepostas]* **Vereador “José Adílson Pereira dos Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: --Só, só deixa eu concluir Vereador. Olha, questão é a seguinte, eu tenho algumas perguntas. Primeiro, o Vereador Rudinei tirou algumas dúvidas minhas. Algumas perguntas que, assim, a gente precisa entender para a gente fazer, vamos lá! Se eu produzo o óleo (se eu produzo), eu concordo com o senhor que eu sou obrigado a dar um destino para ele, certo? No caso, eu estou - olha, olha esse roteiro, né? -, eu estou criando o seguinte: o cidadão produz o óleo na casa dele e aí, ele pega com uma garrafa pet e leva para o mercado (que às vezes ele nem consome no mercado), e fala para o dono do mercado: “Se vira com o meu óleo”. Entendeu? Entendeu a ponderação? Vamos supor que nenhuma entidade da Cidade ou que nenhum lugar queira pegar óleo lá no Vereador Rudinei. Eu sei que tem muita entidade, muita empresa que faz, mas pode ser que não tenha. E aí, eu falo assim, ninguém pega, o que é que o dono do mercado faz com esse óleo? Ele leva uma multa de 200 Unidades Fiscais Municipais porque alguém botou o óleo dentro do comércio dele (que ele não pediu), e ele não tem onde destinar. Então, o Projeto, a intenção dele, o coração dele, é muito boa, porque você cuida do meio ambiente, você faz toda essa questão. Mas eu não estou dando solução para o comerciante, eu estou jogando a obrigação dentro do ente privado. Eu estou jogando lá, não estou dando uma saída. Eu... acho que a gente devia pensar, né, e aí, uma discussão que se coloca, porque, nós podemos fazer o seguinte, nós podemos, ao invés de atribuir uma obrigação ao comerciante, nós podemos criar uma Lei, essa Lei mesmo do senhor, como incentivo, ou seja, ao invés de multá-lo, por exemplo (um exemplo, tá? Não é uma Lei proposta por mim, estou ajudando), vamos supor o seguinte, o mercado, dá o mercado que arrecadar o óleo que doar para uma unidade de proteção de animais, tal, tal, tal, terá um incentivo fiscal de tanto, entendeu? Ao invés de eu multá-lo, eu incentivo, eu faço um incentivo, porque, eu estou preocupado, Vereador Gilson, do comerciante não ter um destino, e aí, ele vai atribuir, ele vai ficar com o óleo lá jogado no comércio dele, e ainda vai passar um fiscal da Prefeitura, e vai multá-lo, porque ele pegou o óleo. E aí, olha o detalhe importante, nós podemos correr um risco de ele ter um acúmulo de óleo, além de ser ruim para a Vigilância Sanitária e para o lugar, ele pode não ter um destino e jogar tudo na pia do comércio dele. E aí, nós temos um problema de esgoto, um problema muito mais sério. Então, eu tenho medo da gente concentrar isso e fazer uma tragédia acontecer nos mercados, então, é uma ponderação. **Vereador “José Adílson Pereira dos Santos”**: Questão de

ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Lucas, em seguida do Vereador Pereirinha. Vereador Lucas. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Presidente, eu sugeria a gente pedir vista do Projeto do Gilson, e aí, nós podemos discutir e, no momento oportuno, ele voltar em Pauta. Pelo menos a gente evita a rejeição do Projeto, enfim, e a gente possa fazer uma discussão em cima do Projeto, e, se for avaliação de cada um, talvez, depois colocar uma Emenda, enfim. Mas a minha sugestão é a gente fazer a solicitação da vista. *[Falas sobrepostas]* **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Está feito o pedido de vista pelo Vereador Lucas, com a palavra o Vereador Pereirinha. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Exatamente isso que o Vereador, o Nobre Vereador Lucas falou, né? Eu não iria votar contra, Vereador, mas eu gostaria de pedir vista também, né, para que a gente pudesse estar estudando, né? Se assim, né, for aceito pela Presidência e pela Mesa, gostaria de pedir vista também. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: O pedido de vista é regimental, e, como ele está pedido, eu coloco o pedido de vista em discussão. Fica à vontade, com a palavra o Antônio dos Reis Zamarchi. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Bom, inclusive, nós estávamos conversando aqui, né, e acho que foi louvável o pedido de vista, porque... nunca é bom votar contra o Projeto de um companheiro, pelo amor de Deus, muito pelo contrário. E como o Presidente tinha dado uma ideia; tem duas situações, Sr. Presidente, primeiro, nós precisamos ver se nós podemos, também, obrigar o mercado que, também, não compete a nós legislar nesse sentido, para não tomar uma coisada, uma paulada de bobeira; uma outra questão, talvez, Sr. Presidente, se não puder dar um incentivo, porque não tentasse através de um convênio; fazer um convênio com as entidades, alguma coisa. Tudo é possível, fazendo um Projeto desse, porque o Projeto é superimportante. Que eu mesmo, sou do PV, tenho que defender o meio ambiente, pelo amor de Deus, gente. Eu acho que é super importante, aproveitar isso, só não podemos obrigar o mercado a fazer, porque não tem como, não compete nem a nós isso aí, né-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Presidente. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: --legislar sobre essa situação. Mas é importante as duas posições: a que o Presidente colocou de incentivo fiscal, caso não seja possível, através de um convênio ou mercado de entidade ou a própria Prefeitura, fornecendo esses... isso, esses recipientes, seria, esse tambor para colocar esse óleo, e destinar ele para a própria entidade, o lucro viria para as entidades, as entidades realmente hoje passam situação difícil para arrecadar, pode ser. Esse seria o meu pedido, e o meu voto, já adiantando, sobre o pedido de vista, ele é favorável. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Questão de ordem, Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Assim... a ideia do Vereador Caverna é louvável, nossa, né? Acho que tem que tirar o chapéu para uma pessoa que pensa bastante no meio ambiente. Mas só para entrar naquele raciocínio que o Presidente Willian comentou, as garrafas pet retornável da Coca-Cola, vem a tampinha, algumas pessoas entregam com a tampinha; e o Paulinho da Regional de Nova Veneza, ele vai lá no mercado, entra no estoque, retira as tampinhas, ele troca com ração para dar para os cachorros, né? Então, ele conversou comigo, e ele vai nos dois mercados que a gente tem, e ele vai lá e retira tudo. Só que tem algumas semanas que ele não vai, e isso pode estar acontecendo (como o Vereador Willian comentou), a pessoa fala assim: “Ah, vou lá buscar o óleo”, e não vai, “Vou lá buscar o óleo”, e não vai, né? No caso da Coca-Cola, a gente vai porque é

uma coisa seca, limpinha, né? Agora, no caso do óleo, não, porque a gente tem esse comércio. Eu só estou explanando aqui para vocês aqui, é uma coisa diferenciada, né? E como foi comentado aqui, de repente, você pega um mercado bem pequenininho, que não tem um cantinho para estar guardando esse óleo, colocando num cantinho, alguém passa lá e me derruba esse tambor lá e vai para a água pluvial. Então, assim, o óleo, é uma coisa que geralmente não adianta ficar estocando muito, até porque a gente vê o carro passando na rua lá: “Óleo, óleo, óleo...”, troca com ovo, né? Então, *[Risos]* pouca gente vai levar no mercado, porque a crise está pegando todo mundo. *[Risos]* Então, está aí, então, obrigado. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Continua em discussão o pedido de vista-- *[Falas sobrepostas]* **Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Rodrigo Digão. **Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Peço permissão para falar do local. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Primeiro quero parabenizar ao Vereador Gilson Caverna pela intenção, né, de preservar o meio ambiente. O Presidente falou aqui da questão de desse óleo ir para o esgoto, nós estivemos, eu, o Vereador Alan e o Vereador Willian Souza (Presidente), visitando a BRK. E seria, de repente, uma sugestão ao Vereador Gilson Caverna, que a BRK pudesse promover esse Projeto na Cidade através dos supermercados, até de outros comércios (que é uma empresa que tem que se preocupar com isso), porque isso vai na rede de esgoto, acaba até afetando eles. Então, era, então, uma proposta ao Vereador Gilson Caverna, já que a Lei é dele, para que possa pensar numa coisa nesse sentido também. Obrigado, Presidente. **Vereador “Alan dos Santos Leal”**: Questão de ordem, Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: V. Exa. abrilhantou de uma maneira especial, pode fazer o Projeto obrigando a concessionária a fazer a arrecadação nos mercados, ou algo do tipo, porque compete a ela fazer campanhas desse tipo, inclusive, existe Lei Federal obrigando as concessionárias a diminuir o número de óleo que vai na rede, que é o maior causador de entupimento. Boa observação de V. Exa.! *[Falas sobrepostas]* **Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador Alan Leal, depois o Exmo. Vereador Sirineu Araújo. **Vereador “Alan dos Santos Leal”**: Esse trabalho de coleta é importante, viu, Vereador? Parabéns pela iniciativa! A gente, em parceria com a, o mandato em parceria com a ONG Viralatinhas, a gente tem arrecadado em algumas residências e trocado por castrações. Quando eu trabalhava em São Paulo, isso era recolhimento, Vereador, era no Ecoponto, né? Aí eles tinham lá, uns tonéis lá, para que juntasse os óleos. Mas, parabéns pela ideia da BRK, é bem louvável. E parabéns pelo Projeto, viu, Caverna?! O meu voto seria favorável pelo meio ambiente, mas essa questão do mercado aí, a gente precisa discutir um pouco mais. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador Sirineu Araújo. **Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Peço permissão para falar daqui, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido a V. Exa. **Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: *[Risos]* Quero parabenizar aqui o Caverna pela apresentação do Projeto. A gente tem comércio, a gente entende a preocupação, mas a gente sabe que tem várias pessoas, né, trabalhador, que vive disso, da coleta do óleo. Então, assim, eu não acho viável que seja apresentado um Projeto de Lei pela BRK, um exemplo, porque vai prejudicar um trabalhador que anda nos carros, né, aí muitos juntando óleo; e, assim, eu acho que cada um tem que ter a sua responsabilidade, né, quanto o dono de casa, e, também, quanto o empresário, né, de armazenar o seu óleo e destinar ele

para o lugar certo. Essa é a minha visão. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Peço permissão para falar daqui mesmo. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Como eu já disse no início, né? Eu queria entender o seu Projeto, Vereador Caverna. Eu entendi bem, né, como todos os Vereadores entendeu; o pedido de vista é regimental, o Vereador Lucas pediu, eu vou já adiantar o meu voto, vai ser favorável à vista, e estou aqui na condição de Presidente da Comissão de Justiça e Redação e Redação Final, aqui disposto a te ajudar nesse Projeto em algumas situações para que melhore ele, para que não dê a responsabilidade para os mercados. O Vereador Digão colocou uma colocação muito importante, né? A BRK é ambiental, né? Ela é responsável por parte do meio ambiente da nossa Cidade e seria importante mesmo essa colocação, talvez colocar ela como responsável em arrecadar esse óleo e destinar às pessoas que o Vereador Sirineu disse que necessita do óleo para ter o seu ganho. Mas, nós não podemos deixar de responsabilizar a BRK não, viu, Sirineu? Eu acho que a gente não pode dar essa responsabilidade é para os moradores, os moradores não vão conseguir destinar, eles vão jogar no esgoto, eles vão jogar na pia, então, vai prejudicar mais. Respeito muito o senhor, mas eu acho que a BRK é a pessoa mais adequada para que faça esse recolhimento. Mas também podemos estudar outra situação, vamos, eu vou votar favorável à vista, mas eu estou aqui para te ajudar no sentido do seu Projeto que é muito importante para o meio ambiente da nossa Cidade. Obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Continua em discussão o pedido de vista. Não havendo mais oradores, o pedido de vista está em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários à vista, que se manifestem. Está aprovado por toda essa Casa o pedido de vista ao Item 3º da Ordem do Dia, por tempo regimental. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Eu acho que seria importante o senhor dar uma prorrogada na Sessão aí, que vai virar o dia. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Tem mais três Projeto de Lei... será que dá para passar em cinco minutos? Não, né? Melhor não, né? Eu peço permissão ao Plenário - obrigado, Vereador Rudinei Lobo, pela observação -, eu peço permissão ao Plenário para a gente poder atravessar o dia. *[Risos]* Então, nós estamos aqui completando dia 19 de outubro, eu peço permissão para que a Sessão possa continuar no dia 20 de outubro de 2021: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Está autorizada a prorrogação até o dia seguinte da Sessão. Só para comunicar os Srs. Vereadores, que a Assembleia Legislativa também está em Sessão até agora, está tendo longa discussão, então, nós estamos aqui e os Deputados também, tá? Tem vários processos, Projetos lá polêmicos, estava acompanhando por aqui agora. Item 4º da Ordem do Dia: Discussão e votação do Projeto de Lei 297/2021, é de autoria do Vereador Sirineu Araújo, que: “Institui no calendário oficial do Município de Sumaré, a Semana de Incentivo à Adoção, e dá outras providências”. Eu solicito ao Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto. **“1º Secretário “André da Farmácia”**: Direitos Humanos: Favorável; Justiça e Redação e Redação Final: Favorável, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com os Pareceres Favoráveis ao Projeto de Lei 297/2021, de autoria do Vereador Sirineu Araújo, eu coloco o Projeto em discussão. Em discussão o Projeto. Questão de ordem do autor do Projeto. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Quando

passa do dia, assim, a gente vai ficando é louco, meu irmão. *[Risos]*. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Fique à vontade. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Eu peço permissão para falar daqui, Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Presidente, eu peço aí o voto dos Nobres Pares, né, a esse o Projeto de Lei. O presente Projeto de Lei tem como intuito inserir com data comemorativa junto ao calendário oficial do Município de Sumaré, a Semana de Incentivo à Adoção, com o objetivo de conscientizar as pessoas de que toda a criança ou adolescente tem o direito de ser criado e educado no seio de uma família. Então, eu peço o voto favorável. Esse Projeto, ele é de grande valia, onde que as famílias da Cidade de Sumaré, ela possa ser cadastrar numa instituição aí, e possa levar, né, um adolescente ou uma criança para passear num parque de diversão, desse tipo. Obrigado. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Continua em discussão o Projeto de Lei 297/2021. Não havendo mais oradores, está em votação. Declaro encerrada a votação: 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Item 4º da Ordem do Dia. Item 5º da Ordem do Dia: Discussão e votação da Emenda Modificativa n. 1, ao Projeto de Lei 301/2021, de autoria do Vereador Willian Souza: “Dispõe sobre a proibição de aquisição e comercialização no âmbito do Município de Sumaré de materiais sem comprovação de origem oriundos de cemitérios, empresas públicas, concessionária ou prestadoras de serviços públicos, bem como, aqueles utilizados em instalações residenciais, comerciais e industriais”. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres da Emenda Modificativa n. 1, ao Projeto de Lei 301/2021. **1º Secretário “André da Farmácia”**: Obras e Serviços Públicos: Favorável; Justiça e Redação e Redação Final: Favorável, Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com os Pareceres Favoráveis à Emenda Modificativa n. 1, ao Projeto de Lei 301/2021, eu coloco a Emenda em discussão. Não havendo oradores, eu coloco em votação, a Emenda ao Projeto. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Ulisses. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Enquanto continua a votação aí, eu queria fazer um convite da Comissão de Direitos Humanos, para nos reunir na quinta-feira, que agora já é quarta, né? Para nos reunir amanhã às 9h. *[Risos]* Amanhã às 9h, Direitos Humanos, viu? **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Quinta-feira... **“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”**: Sr. Presidente, questão de ordem. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Excelência... **“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”**: Parece que tem *[Ininteligível]*. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Na parte da manhã, não pode: nem quarta, nem quinta e nem sexta. Se puder ser à tarde. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Para mim, pode ser à tarde. Na quinta, pode ser à tarde, pode ser à tarde? **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Pode! **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Então, eu convido para às 13h. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: 13h, Comissão de Direitos Humanos, no Plenário. **“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”**: Presidente, questão de ordem. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Sebastião Correa. **“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”**: Então, vamos mudar, porque o Vereador Ulisses participa também da Comissão de Educação, então, passaremos também para quinta-feira para não dar, ele não vir duas vezes, né? Ele mora longe. **“Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Obrigado, Presidente! **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador Fernandinho também fica convocado para quinta-feira, então. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Alterado a Comissão de Educação e Saúde, também. **“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”**: Fica para amanhã. **Sr. Presidente “Willian Souza”**:

Declaro encerrada a votação: 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovada a Emenda Modificativa n. 1 ao Projeto de Lei 301/2021. Item 6º da Ordem do Dia: Discussão e votação do Projeto de Lei 301/2021, de autoria do Vereador Willian Souza, que: “Dispõe sobre a proibição da aquisição e comercialização no âmbito do Município de Sumaré de materiais sem comprovação de origem oriunda de cemitério, empresas públicas, concessionárias ou prestadoras de serviços públicos, bem como, aqueles utilizados em instalações residenciais, comerciais e industriais”. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto. **“1º Secretário “André da Farmácia”:** Justiça e Redação e Redação Final: Favorável; Obras e Serviços Públicos: Favorável, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Com os Pareceres Favoráveis ao Projeto de Lei 301/2021, de autoria do Vereador Willian Souza e subscrito por todos os demais Vereadores, está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Declaro encerrada a votação: 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei. Pergunto ao 1º Secretário se há Vereador inscrito na Explicação Pessoal? **“1º Secretário “André da Farmácia”:** Oito, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Oito? *[Risos] [Falas sobrepostas]* **“1º Secretário “André da Farmácia”:** Brincadeira. *[Risos]* **“Vereador”:** Questão de ordem, Presidente-- *[Falas sobrepostas]* **“1º Secretário “André da Farmácia”:** Nenhum Vereador, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão... Oi? *[Risos]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Posso falar daqui, Sr. Presidente? **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Pode. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** É verdade, está pensando que é brincadeira? Não, mas é sério, desculpa aí, não é nenhuma palavra, não, eu só, estava me lembrando aqui, voltando no seu Projeto, que eu me lembrei agora, para mim não esquecer, vou dar uma ideia para você, ou seria uma opinião, poderia ser feito pela BRK e arrecadar pelas Regionais nos ecopontos. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Pergunto ao 1º Secretário se há Vereador inscrito na Explicação Pessoal. **“1º Secretário “André da Farmácia”:** Não, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Não havendo Vereador inscrito na Explicação Pessoal, declaro encerrada a Sessão Ordinária do dia 19 de outubro, que acaba no dia 20 de outubro de 2021, à 00h06. Muito obrigado a todos e a todas!

“Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente Sessão Ordinária, cuja ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos. Câmara Municipal de Sumaré, 20 de outubro de 2021.....

Presidente

1º Secretário

2º Secretário